

CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO

UNIDADE
PASSOS



Curso de Psicologia

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE ACADÊMICA PASSOS

PSICOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Passos, 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE ACADÊMICA PASSOS
CURSO DE PSICOLOGIA

EQUIPE DOCENTE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Prof.^a Dr.^a Camila Rosa de Oliveira
Prof. Dr. Brandel José Pacheco Lopes Filho

Passos, 2025

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UEMG.....	6
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE	7
3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
4 HISTÓRICO.....	9
4.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG.....	9
4.2 UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS E A REALIDADE REGIONAL.....	10
4.3 A PSICOLOGIA NA UEMG E NA UNIDADE PASSOS.....	12
5 CURSO DE PSICOLOGIA UEMG – UNIDADE PASSOS	14
5.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADES	14
5.2 JUSTIFICATIVA.....	15
5.3 OBJETIVOS	19
5.3.1 Objetivo Geral do Curso	19
5.3.2 Objetivos Específicos do Curso	19
5.4 Perfil Profissional do Egresso	20
5.4.1 Competências e Habilidades	20
6 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	24
6.1 REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE	24
6.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	24
6.2.1 Estágios Supervisionados de Núcleo Comum	26
6.2.2 Estágios Supervisionados da Ênfase Curricular.....	27
6.3 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	30
6.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	31
6.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO	31
6.6 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	32
6.7 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E ACOMPANHAMENTO	32
6.7.1 Da Avaliação das Disciplinas	32
6.7.2 Do Exame Especial	34
6.8 DO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	34
6.9 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	34
6.10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	36
6.11 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	36
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
7.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	44
7.1.1 Disciplinas de Ênfase	50
7.1.2 Disciplinas Optativas	50
8 RECURSOS HUMANOS	129
8.1 COLEGIADO DO CURSO E COORDENAÇÃO	129

8.2 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	129
8.3 DO CORPO DISCENTE.....	129
8.3.1 Atendimento ao Discente	129
8.3.2 Representação Discente nos Órgãos Colegiados	130
8.3.3 Monitoria	130
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA	131
9.1 SALAS DE AULA	131
9.2 AUDITÓRIOS	132
9.3 RECURSOS DE INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA.....	132
9.3.1 Rede Computacional	132
9.3.2 Acesso à Internet	133
9.3.3 <i>Softwares</i>	133
9.4 ACESSIBILIDADE	134
9.5 ESTRUTURAS DE APOIO	134
9.5.1 Serviço-Escola de Psicologia.....	134
9.5.2 Laboratórios de Informática	135
9.5.3 Laboratório de Anatomia Virtual	136
9.5.4 Laboratório de Anatomia Artificial.....	136
9.5.5 Laboratório de Anatomia Patológica	137
9.5.6 Bloco de Bases Biológicas	137
REFERÊNCIAS.....	141
ANEXO I.....	144
ANEXO II.....	150
ANEXO III.....	153
ANEXO IV.....	159
ANEXO V.....	164
ANEXO VI.....	166

1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UEMG

REITORA

Prof.^a Lavínia Rosa Rodrigues

VICE-REITOR

Prof. Thiago Torres Costa Pereira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Patrícia Maria Caetano de Araújo

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof.^a Vanesca Korasaki

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Moacyr Laterza Filho

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Silvia Cunha Capanema

DIRETOR DA UNIDADE | PASSOS

Prof. Vinícius de Abreu D'Ávila

VICE-DIRETORA DA UNIDADE | PASSOS

Prof.^a Bruna Toso Tavares

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Instituição de Ensino Superior: Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Natureza Jurídica: Autarquia Estadual

Representante Legal – Reitora: Lavínia Rosa Rodrigues

Endereço da Sede e Reitoria: Av. Presidente Antônio Carlos, 7545 – Bairro São Luiz Belo Horizonte - MG - CEP: 31.275-083

CNPJ: 65.172.579/0001-15

Ato de Criação: Art. 81º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 21 de setembro de 1989

Ato Regulatório de Credenciamento: Lei Estadual de Minas Gerais nº 11.539 de 22 de julho de 1994

Ato Regulatório de Recredenciamento: Resolução SEE nº 5.010 de 10/05/2024, publicada em 11 de maio de 2024

Ato regulatório de credenciamento para oferta de cursos à distância: Portaria Normativa nº 1.402, publicada em 07 de novembro de 2017

3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CARACTERÍSTICAS GERAIS	
Estabelecimento de Ensino	Universidade do Estado de Minas Gerais
Unidade	Passos
Esfera Administrativa	Estadual
Curso	Psicologia
Habilitação	Bacharelado
Ênfases curriculares ofertadas	• Processos Clínicos • Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Modalidade	Presencial
Total de dias letivos semanais	06 (seis)
Carga Horária Semanal	25 (vinte e cinco) horas
Dias letivos anuais	200 (duzentos)
Número de vagas anuais	40 (quarenta)
Semanas letivas semestrais	18 (dezoito)
Dias letivos semestrais	100 (cem)
Regime acadêmico	Semestral
Turno de funcionamento	Matutino
Carga horária total do curso para uma ênfase	4.020 horas
Carga horária total do curso para duas ênfases	5.010 horas
Número de turmas	01 (uma) por ano
Tempo de Integralização	10 (dez) semestres (mínimo) 17 (dezessete) semestres (máximo)
Início do funcionamento	2026
Formas de ingresso	• Vestibular próprio • SISU • Reopção • Transferência • Obtenção de Novo Título

4 HISTÓRICO

4.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) foi criada pelo Art. 81º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989. O parágrafo primeiro do Art. 82º, do mesmo Ato, proporcionou às fundações educacionais de ensino superior instituídas pelo Estado ou com sua colaboração, optar por serem absorvidas como unidades da UEMG.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte/MG, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial. Também, estabeleceu uma estrutura para a Universidade: foram definidos os órgãos colegiados e as unidades administrativas como as Pró-reitorias e os campi regionais, representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Universidade e que seriam absorvidos segundo as regras estabelecidas na Lei, uma a cada quadrimestre, a saber: Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola, Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina, Fundação de Ensino Superior de Passos, Fundação Educacional de Lavras, Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, de Varginha, Fundação Educacional de Divinópolis, Fundação Educacional de Patos de Minas, Fundação Educacional de Ituiutaba e Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha. Pela mesma Lei, também foram incorporadas à UEMG a Fundação Mineira de Arte Aleijadinho (FUMA), hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; o curso de Pedagogia do Instituto de Educação, transformado na Faculdade de Educação, e o Serviço de Orientação e Seleção Profissional (SOSP), que tornou-se o Centro de Psicologia Aplicada (CENPA). A incorporação dessas unidades deu origem ao Campus Belo Horizonte. As nove fundações optantes, absorvidas pelo Estado, passaram a constituir-se em Fundações Agregadas, localizadas nos Campi Regionais. A Lei Delegada 91 de 29 de janeiro de 2003, já revogada, definiu a estrutura orgânica básica da UEMG e Decreto nº 48.746, de 29/12/2023, estabeleceu as finalidades, competências e descrições das unidades administrativas.

Assim, a UEMG estabeleceu um modelo multicampi, constituindo-se como uma alternativa aos modelos convencionais de Instituição de Ensino Superior (IES), além de ampliar

o acesso à formação de nível superior e proporcionar e fortalecer o desenvolvimento regional. Com 141 cursos de graduação, 21 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e 15 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, distribuídos em 19 cidades mineiras, o que diferencia a UEMG é o compromisso com o Estado de Minas Gerais e com todas as regiões nas quais está presente, em parceria com o Estado, com os municípios e empresas públicas e privadas.

A UEMG – Unidade Passos originou-se do processo de absorção de fundações associadas, com a estadualização da Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP). Instituída pela Lei Estadual nº 6.140, de 10 de setembro de 1973, a FESP foi criada em substituição à Fundação Faculdade de Filosofia de Passos, existente desde 1965. O Decreto Estadual nº 16.998, de 20 de fevereiro de 1975 aprovou o estatuto da FESP, e em 1990 a instituição optou por integrar a UEMG como uma das Fundações Agregadas. Em novembro de 2014 a estrutura da FESP foi estadualizada, tornando-se a UEMG – Unidade Passos, que conta, atualmente, com mais de cinco mil discentes em seus 27 cursos de graduação, dois cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e um curso de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional).

4.2 UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS E A REALIDADE REGIONAL

A Unidade Acadêmica de Passos foi fundada após um complexo processo de desenvolvimento. Iniciou-se com a criação da Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP), instituída pela Lei Estadual nº 6.140 de 10 de setembro de 1973, que surge em substituição à Fundação Faculdade de Filosofia de Passos, existente desde 1965. O Decreto Estadual nº 16.998, de 20 de fevereiro de 1975 aprovou o estatuto da FESP, que em 1990 optou por integrar a UEMG como uma das Fundações Agregadas.

Em novembro de 2014 a estrutura da FESP foi estadualizada, por meio do Decreto nº 46.479, de 03 de abril de 2014, tornando-se UEMG – Unidade Passos, hoje com mais de cinco mil discentes em seus 27 cursos de graduação, dois cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e um curso de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional). A experiência construída na história da Unidade Passos, junto com a experiência da UEMG, a tornam uma alternativa concreta de aproximação do Estado mineiro com as necessidades educacionais da região sudoeste de Minas.

O município de Passos está localizado na região sudoeste do Estado de Minas Gerais. O município possui uma população, de acordo com censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), de 111.939 habitantes em uma área territorial de

1.338,070 km². A Densidade Demográfica é de 83,66 Hab/km². Em 2023, foram realizadas 12.260 matrículas no ensino fundamental, distribuídas entre 37 estabelecimentos escolares, e 3.859 matrículas no ensino médio, em 19 estabelecimentos. Ainda no Município de Passos, conta-se com hospitais completos – Hospital Santa Casa de Misericórdia de Passos, Hospital São José, Hospital Regional do Câncer de Passos – Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e diversos Postos de Saúde. No contexto econômico observa-se forte predominância da área de serviços, seguida pela indústria e a agropecuária. A cidade carrega consigo o status de cidade polo do Sudoeste Mineiro. No entanto, a região polarizada abrange 32 municípios no entorno de Passos, que referenciam a cidade como polo de desenvolvimento: Alpinópolis, Alterosa, Areado, Bom Jesus da Penha, Cássia, Claraval, Capetinga, Carmo do Rio Claro, Capitólio, Conceição da Aparecida, Doloresópolis, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Guaxupé, Ibiraci, Illicínea, Itamogi, Itaú de Minas, Jacuí, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Pains, Pimenta, Piumhi, Pratápolis, São João Batista do Glória, São José da Barra, São Pedro da União, São Roque de Minas, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino e Vargem Bonita. A região conta com estabelecimentos de saúde, entre públicos e privados, com abrangência da pequena e média complexidade, para tratamento de várias enfermidades. A economia do município de Passos e as fontes de trabalho são geradas, principalmente, pela cafeicultura, pecuária, agroindústria canavieira e indústria confeccionista e moveleira, além do comércio local e da prestação de serviços.

A Unidade Passos é a maior IES do município e, à medida que cresce, contribui de modo significativo para o dinamismo das economias da cidade e região. Nascida como parte integrante do processo de desenvolvimento cultural, econômico, político e social do Sudoeste de Minas Gerais, integra-se, progressivamente, na vida das cidades por meio do desenvolvimento das atividades de ensino, de prestação de serviço à comunidade e de seu engajamento na responsabilidade com o processo acadêmico.

As constantes mudanças e evoluções quanto aos mecanismos de estímulo à qualidade, utilizados em todas as áreas da sociedade, exigem que a IES contribua fundamentalmente na valorização do desenvolvimento integral do ser humano. Dentro deste pensamento, os cursos da Unidade Passos demonstram um sólido compromisso com a sociedade.

Além de cursos de graduação, a instituição oferta pós-graduação com diversos cursos na modalidade *Lato Sensu*, bem como do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES). A Unidade conta com um corpo docente qualificado, a nível de mestrado e doutorado, que atua nos mais diversos projetos de pesquisa e extensão.

4.3 A PSICOLOGIA NA UEMG E NA UNIDADE PASSOS

A graduação em Psicologia na UEMG iniciou sua história em 1990, na Unidade Acadêmica de Divinópolis, sendo posteriormente implementado o curso na Unidade de Ituiutaba, em 1999, na época ainda Fundação Educacional de Ituiutaba. Com um extenso histórico de desenvolvimento curricular, ambos os cursos buscam oferecer uma formação de excelência, que atenda aos desafios da área e às necessidades da sociedade. Destaca-se também que em 2024 iniciaram-se as atividades do Curso de Psicologia em Belo Horizonte.

Seguindo estes exemplos e atendendo às necessidades da Região Sul do estado de Minas Gerais, a UEMG/Passos cria o seu próprio curso de graduação em Psicologia. Sua fundação é alicerçada na excelência da qualidade acadêmica, no compromisso ético, na responsabilidade social, na inovação, no trabalho cooperativo e no compromisso com as políticas públicas. Com formação abrangente e pluralista, sua estrutura é fundamentada em pilares epistemológicos e teóricos, que possibilitam a consolidação de práticas profissionais comprometidas com a realidade sócio-cultural.

Os alicerces do Curso de Psicologia da UEMG/Passos estão dispostos na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Psicologia. Ainda, destacam-se como demais fundamentos para o desenvolvimento desse PPC: a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira), a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio), a Resolução CEE nº 482, de 08 de julho de 2021, que estabelece normas relativas à regulação da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências, a Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962 (Regulamenta a profissão de Psicólogo), a Resolução CFP Nº 5, de 3 de fevereiro de 2025 (Normas de atuação para psicólogos na orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia), a Resolução CFP nº 1, de 30 de março de 2009 (Obrigatoriedade do registro documental), a Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019 (Regras para elaboração de documentos escritos), e a Resolução CFP nº 10, de 21 de julho de 2005 (Código de Ética Profissional do Psicólogo - CEPP).

Não apenas formar para o campo de trabalho, o curso de Psicologia da UEMG/Passos tem a proposta de desenvolver conteúdos que permitam a reflexão sobre a área, de forma crítica e fundamentada, em todas as suas dimensões. Para tanto, sua implementação é relacionada ao desenvolvimento de ações que aliam o conhecimento científico, a experiência profissional e o compromisso com a formação discente, por meio de diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão, construídas de forma a integrar a teoria e a prática, de forma a permitir uma permanente (re)construção do que é a Psicologia e a atuação do psicólogo junto à sociedade.

5 CURSO DE PSICOLOGIA | UEMG – UNIDADE PASSOS

5.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADES

A Psicologia é um campo de saber e uma ciência originada na Filosofia, ramo do conhecimento que incluía o estudo do psiquismo, que tratava de fenômenos relativos à alma e ao espírito, posteriormente designados como fenômenos da consciência. Apenas no final do século XIX, adotando uma abordagem experimental com base em ciências físicas e biológicas, a Psicologia conquistou seu estatuto de cientificidade. Como profissão, a Psicologia também é muito recente, sendo reconhecida no Brasil apenas em 1962. Mesmo configurando-se como ciência e campo de atuação profissional jovem, seu desenvolvimento ocorreu e ocorre de forma rápida, compreendendo diferentes posturas teóricas e campos de aplicação.

Enquanto área de saber, a Psicologia possui foco na compreensão do ser humano em suas múltiplas relações com a realidade em que está inserido, contribuindo com subsídios para o desenvolvimento de melhores condições de vida, de trabalho e de educação. Ao longo de sua trajetória foram sendo desenvolvidos novos modelos de práticas e atendimentos psicológicos, os quais visam promover o desenvolvimento pessoal e social, estabelecendo intervenções em diferentes campos profissionais. Destaca-se, ainda, que o Ministério da Saúde, por meio do Conselho Nacional de Saúde e da Resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998, reconhece a Psicologia como uma das categorias profissionais de saúde no Brasil.

Enquanto curso de graduação, a Psicologia tem a finalidade de formar profissionais críticos, criativos e comprometidos, com possibilidades de apropriação de conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino, a investigação científica e as ações de extensão. É necessário que o curso ofereça uma formação sólida e ampla, pautada no rigor científico e na realidade social, econômica e política, voltada não apenas para a construção de um profissional que desenvolva estudos que contribuam para o desenvolvimento da área, mas que seja engajado e socialmente relevante em todos os espaços em que está presente.

A realidade brasileira e do mundo passa por um processo permanente de transformações, as quais geram novos e complexos fenômenos sociais, que afetam as exigências sobre a formação e a atuação dos profissionais. Como exemplo, a recente pandemia em decorrência da COVID-19 mudou a relação das pessoas com a saúde e com os demais campos do saber, deixando sequelas não apenas físicas, mas emocionais e sociais. Portanto, não é possível falar de processo de formação no Ensino Superior sem considerar as

transformações que ocorrem constantemente em todos os níveis e locais. Novas formas de atuar na Psicologia surgem cotidianamente, sendo essencial que a formação do psicólogo possibilite a ampliação do seu potencial de inserção na sociedade.

Desta forma, e atendendo às DCN, o curso de graduação em Psicologia da UEMG/Passos apresenta seu Projeto Pedagógico. O currículo proposto busca oferecer ao futuro profissional um embasamento em disciplinas e práticas que enfatizam uma formação humanista-social, voltando-se à saúde coletiva e baseando-se nos seguintes princípios e compromissos:

- a. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- b. Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c. Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- d. Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- e. Atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- f. Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- g. Aprimoramento e capacitação contínuos, em sintonia com uma visão atual de educação, que visa ao desenvolvimento de indivíduos capazes de resolver problemas, tomar decisões e aprender a aprender.

5.2 JUSTIFICATIVA

O município de Passos é uma referência em saúde para as cidades que o cercam, atendendo a uma demanda muito além de sua população. Além de contar com complexos hospitalares como o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Passos, o Hospital São José Unimed e o Hospital Regional do Câncer, possui seis Unidades Básicas de Saúde, uma Unidade de Pronto Atendimento, 24 Unidades de Estratégia de Saúde da Família, dentre outros serviços de saúde para atendimento de pequena e média complexidade. Quanto a Centros de

Atenção Psicossocial (CAPS), são três unidades em funcionamento – um CAPS Álcool e Drogas, um CAPS II e um CAPS infantil.

Passos é uma cidade com forte predominância da área de serviços, indústria e a agropecuária, além do amplo comércio local. Também é considerada um polo educacional, principalmente devido à presença da UEMG, recebendo estudantes de diversas regiões do Brasil, especialmente da região Sul e Sudoeste de Minas Gerais e de municípios do estado de São Paulo, como Franca e Ribeirão Preto. Estes estudantes, na maioria dos casos, acabam sendo inseridos no mercado de trabalho, de forma a prover seu sustento ou complementar sua renda financeira. Tais características indicam a necessidade de investimentos e manutenção de recursos envolvidos na saúde do trabalhador e dos estudantes.

Sabe-se que a atividade laboral ocupa grande destaque na vida dos cidadãos, com papel que pode desempenhar fonte de prazer e/ou de sofrimento, sendo considerado um dos fatores determinantes do processo saúde-doença. Diversas são as doenças relacionadas ao contexto do trabalho, sendo que em 2020 o Ministério da Saúde, Portaria nº 2.309 de 28 de agosto, apresentou uma lista atualizada de agentes e fatores de risco relacionados com doenças ocupacionais, na qual foram incluídos os transtornos mentais e comportamentais. Já, no contexto estudantil, diversas são as pressões para que se atinja um rendimento adequado na formação, especialmente complicadas quando relacionadas à questão do sustento pessoal, inserção no mercado de trabalho, distância da família e amigos, dentre outros fatores. Ainda há de se considerar todos os demais contextos existentes na sociedade, que abarcam problemas variados. São casos que podem gerar sofrimento psíquico e instigar o surgimento de diferentes sintomas emocionais.

É importante ressaltar, ainda, a recente pandemia de COVID-19, responsável por inúmeros óbitos e mudanças sociais. Este cenário alterou a relação interpessoal e de trabalho das pessoas devido às fatalidades e condições impostas pela doença, bem como pela adoção do distanciamento social. A quantidade de indivíduos que migrou para a modalidade de trabalho remoto (*home office*) aumentou, assim como a relação entre os trabalhadores do comércio e população teve de ser adaptada. Mais do que isso, as perdas irreparáveis de vidas abalaram os núcleos familiares e as relações interpessoais, impactando os aspectos emocionais da sociedade de forma contundente.

Considerando tudo isso, a presença de cursos de formação de profissionais qualificados, que possam prestar atendimento à região, é essencial, especialmente quando relacionados a IES públicas, com ensino gratuito que permita maior acesso para a população.

Ao todo, o estado de Minas Gerais conta com nove (9) cursos de graduação em Psicologia em atividade e vinculados a IES públicas; nenhum na região de Passos (Quadro 1).

Considerando-se as mesorregiões de Minas Gerais, 31% ($n = 191$) das vagas anuais em cursos de Psicologia de instituições públicas encontram-se na mesorregião Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 28% ($n = 172$) na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, 16% ($n = 100$) no Oeste de Minas, 11% ($n = 70$) no Campo das Vertentes, 8% ($n = 50$) na Zona da Mata e 6% ($n = 35$) no Norte de Minas. Atualmente, não há nenhuma vaga, em instituição pública, no Sul e Sudoeste de Minas. Identifica-se, portanto, uma lacuna no campo dos saberes formativos essenciais para o atendimento em saúde para a região.

Quadro 1. Cursos de graduação em Psicologia em IES públicas de Minas Gerais.

Instituição e Ensino Superior	Modalidade	Vagas anuais	Município	Mesorregião
Universidade Estadual de Montes Claros	Bacharelado	35	Montes Claros	Norte de Minas
Universidade Federal de Uberlândia	Bacharelado	81	Uberlândia	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Universidade Federal de São João Del Rei	Bacharelado	70	São João Del Rei	Campo das Vertentes
Universidade Federal de Minas Gerais	Bacharelado	132	Belo Horizonte	Metropolitana de Belo Horizonte
Universidade Federal de Juiz de Fora	Bacharelado	50	Juiz de Fora	Zona da Mata
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Bacharelado	60	Uberaba	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Universidade do Estado de Minas Gerais	Bacharelado	40	Belo Horizonte	Metropolitana de Belo Horizonte
Universidade do Estado de Minas Gerais	Bacharelado	100	Divinópolis	Oeste de Minas
Universidade do Estado de Minas Gerais	Bacharelado	50	Ituiutaba	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Total de vagas anuais: 618				

Para que se compreenda e acolha de forma completa e responsável a população dentro dos sistemas de saúde, deve-se considerar os diversos contextos sociais existentes, o que só é possível com uma assistência em saúde completa. É neste contexto que se faz importante a presença de um curso de graduação em Psicologia na região do município de Passos, vinculado à UEMG. Sua implementação amplia as possibilidades de parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de interesse comunitário, além da disponibilização de estagiários em serviços essenciais.

Há, ainda, uma preocupação grande quanto à responsabilidade social, ao desenvolvimento econômico, à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além da superação de preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero, junto à comunidade acadêmica. Como parte de uma instituição que promove educação, o curso de Psicologia procura responder a estes e outros desafios presentes na atualidade, através de uma formação abrangente e pluralista, voltada para valores que contribuem para a eliminação das desigualdades sociais regionais.

O curso de Graduação em Psicologia da UEMG/Passos, portanto, foi estruturado visando a qualificação e adequação dos profissionais a uma realidade em permanente mudança. Sua estrutura curricular tem embasamento teórico-prático atualizado e relevante, que visa atender aos requisitos de interdisciplinaridade, para a formação de profissionais que atendam às mudanças emergentes no cenário político-social atual, de forma ética e compromissada com os direitos dos cidadãos, resgatando os valores da pessoa humana em sua totalidade biopsicossocial.

Destaca-se que as abordagens teóricas escolhidas como obrigatórias no percurso formativo (Sistêmica Familiar e de Casal, Humanista-Existencial, Cognitivo-Comportamental e Comportamentais Contextuais) justificam-se tendo em vista a ênfase em eficácia e evidência das intervenções, visando preparar o profissional para atuar de forma flexível e adaptada às diversas demandas da sociedade, com base em referências teóricas sólidas. Embora o currículo obrigatório enfatize essas abordagens, o curso não restringe a formação a elas. A matriz curricular também oferece Disciplinas Optativas que permitem aos estudantes aprofundarem-se em outras abordagens teóricas, como Abordagens Psicanalíticas e Psicodinâmicas, e Análise Experimental do Comportamento. Esta flexibilidade garante a natureza pluralista do curso, permitindo que o estudante personalize sua formação e desenvolva expertise em áreas de interesse específico, ao mesmo tempo em que a formação

generalista no núcleo comum garante a capacidade de lidar com diferentes contextos e desafios profissionais, sempre com um compromisso indissociável da ética profissional. Desta forma, a inserção do curso de Psicologia na UEMG/Passos faz jus ao potencial econômico e social do município e da região.

5.3 OBJETIVOS

5.3.1 Objetivo Geral do Curso

Oferecer uma formação acadêmica, profissional e científica sólida, para atuação na promoção da saúde mental, da qualidade de vida e do bem-estar psíquico da população em geral, bem como em organizações públicas e privadas. Para tanto, o curso volta-se para a formação de profissionais competentes, críticos e engajados socialmente, capacitados para o amplo exercício da profissão e para a produção de conhecimentos na área da Psicologia, articulando-se com as demais áreas do conhecimento.

5.3.2 Objetivos Específicos do Curso

- I. Possibilitar condições para que o discente assuma uma postura ativa no processo de formação e apropriação do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia enquanto conhecimento científico;
- II. Avaliar e consolidar conhecimentos, habilidades e competências formadas nas diversas dimensões das atividades acadêmicas, possibilitando a realização de análises sobre o campo de atuação do Psicólogo;
- III. Propiciar uma interlocução entre as várias disciplinas e áreas de atuação em Psicologia, que possibilitem a compreensão dos múltiplos referenciais que buscam compreender o fenômeno psicológico;
- IV. Fomentar a pesquisa, a extensão e a produção de conhecimento científico;
- V. Promover uma aproximação entre a Universidade e a comunidade;
- VI. Oferecer uma formação ética para a atuação do psicólogo.

5.4 Perfil Profissional do Egresso

A formação em Psicologia deverá desenvolver um egresso qualificado para lidar com os conteúdos teóricos e práticos da área, enquanto campo de conhecimento e de atuação. Deve ser capaz de compreender e aplicar os conhecimentos básicos e estruturantes da formação, bem como os conhecimentos psicológicos e de áreas afins, para utilizá-los em diferentes contextos de atuação.

Baseada em uma formação generalista, pluralista, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética, o egresso deve ter uma visão abrangente e integrada dos processos psicológicos. Deve tornar-se um agente para a transformação social e para a superação dos problemas sociais e humanos.

5.4.1 Competências e Habilidades

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, conforme a CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, as competências esperadas para a formação em Psicologia devem ser entendidas como a capacidade de mobilizar saberes, habilidades, atitudes, bem como lidar com os fatores contextuais, transformando-os em ação efetiva diante dos desafios profissionais que lhe serão apresentados. O curso de graduação em Psicologia deve desenvolver, nos estudantes, as competências necessárias para a formação do psicólogo por meio de um núcleo comum e ênfases curriculares.

O núcleo comum da formação do psicólogo deve assegurar uma identidade profissional ao formando e estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional. O núcleo comum da formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática.

As competências básicas são de caráter científico e profissional. As competências científicas referem-se às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo

papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade. Destacam-se:

- I. Incorporar** à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional;
- II. Considerar** a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade.

O desenvolvimento de competências profissionais requer experiências formativas que insiram o estudante em contextos de trabalho e de pesquisa nos quais a atenção de docentes e a vivência de relações interpessoais são imprescindíveis. As competências profissionais previstas são:

- I. Atuar eticamente:** a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal; b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal; c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional; d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.
- II. Agir profissionalmente, considerando:** a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia; b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo; c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal; d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado; e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos; f) avaliar os impactos dos serviços prestados; g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.
- III. Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, considerando:** a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros; b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões; c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional; d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros; e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho; f) agir

dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV. Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os princípios: a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores; b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V. Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as orientações: a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas; b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI. Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as ações: a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos; b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática; c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional; d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado; e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas; f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII. Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando: a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII. Realizar avaliação psicológica, buscando: a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades; b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros; c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX. Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os fundamentos:

a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade; b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção; c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados; d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X. Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando: a) utilizar diferentes linguagens – visual, sonora, corporal e digital – para se expressar e partilhar informações; b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais; c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários; d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI. Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas: a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe; b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos; c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações; d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho; e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades; f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

6 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

6.1 REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

A construção de perspectivas interdisciplinares é organizada sob a forma de estágio supervisionado, práticas e projetos de extensão, projetos de pesquisa e, em especial, no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Estas atividades visam permitir ao futuro profissional a construção de um repertório básico de conhecimentos relacionados à Psicologia, de forma integrada.

6.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Os estágios curriculares supervisionados são componentes fundamentais na formação do psicólogo, atuando como um conjunto de atividades que buscam a articulação entre teoria e prática. Essas atividades proporcionam ao estudante experiências de aprendizagem social, profissional e cultural em situações reais de vida e trabalho. A sua realização é um requisito obrigatório para a integralização da carga horária total do curso e obtenção do diploma. Os estágios em Psicologia diferenciam-se por envolverem práticas que asseguram o contato do estudante com diversas situações, contextos e instituições, permitindo o desenvolvimento amplo de seus conhecimentos e habilidades por meio de ações profissionais.

O objetivo primordial dos estágios é capacitar o futuro profissional a analisar o campo de atuação e seus desafios contemporâneos, a buscar e utilizar o conhecimento científico necessário para a prática, a empregar diferentes métodos para planejar e realizar atividades práticas com diversas finalidades. Nesse sentido, a estrutura dos estágios supervisionados obrigatórios do curso de Psicologia da UEMG/Passos organiza-se em dois níveis principais, seguindo as DCN mais atuais: estágios de núcleo comum e estágios das ênfases curriculares, sendo Processos Clínicos (PC) e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde (PPPS). O Anexo I apresenta o regulamento dos estágios curriculares supervisionais obrigatórios.

As diretrizes dos estágios curriculares supervisionados estão definidas na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008), cuja jornada de atividades de estágio será firmada em comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o discente estagiário, respeitando-se a carga horária exigida para atribuição dos créditos correspondentes ao estágio. Além disso, os estágios curriculares supervisionados em Psicologia deverão também

atender ao Documento de Orientação sobre Estágios de Graduação em Psicologia do Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2024) e à Resolução nº 5, de 3 de fevereiro de 2025 do Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2025) que estabelece normas de atuação para os psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia.

Dessa forma, é necessário destacar os papéis de orientador e supervisor de estágio. O orientador de estágio é o profissional docente da UEMG/Passos com registro ativo no CRP de Minas Gerais (CRP-MG), com formação e experiência profissional compatíveis com as atividades desenvolvidas no estágio, que realiza o acompanhamento sistemático e presencial das atividades práticas e orientação técnica e ética. O supervisor de estágio é o profissional funcionário do quadro de pessoal da concedente do estágio, com formação e experiência profissional compatíveis com as atividades desenvolvidas no estágio, que acompanha de forma presencial e sistemática as atividades desenvolvidas pelo estagiário. No caso dos estágios supervisionados das ênfases, obrigatoriamente o supervisor de estágio deverá ser profissional psicólogo com registro ativo no CRP de sua região de atuação.

Quadro 2. Componentes curriculares dos estágios obrigatórios.

Componentes Curriculares do Estágio Obrigatório							
Componente Curricular	Créditos	Carga horária em sala de aula (orientação)		Carga horária em campo (prática)		Total	
		Hora	Hora/aula	Hora	Hora/aula	Hora	Hora/aula
Estágio Supervisionado I - Núcleo Comum	12	60	72	120	144	180	216
Estágio Supervisionado II - Núcleo Comum	12	60	72	120	144	180	216
Estágio Supervisionado I - Ênfase Curricular PC	14	60	72	150	180	210	252
Estágio Supervisionado II - Ênfase Curricular PC	14	60	72	150	180	210	252
Estágio Supervisionado III - Ênfase Curricular PC	14	60	72	150	180	210	252
Estágio Supervisionado I - Ênfase Curricular PPPS	14	60	72	150	180	210	252
Estágio Supervisionado II - Ênfase Curricular PPPS	14	60	72	150	180	210	252
Estágio Supervisionado III - Ênfase Curricular PPPS	14	60	72	150	180	210	252
TOTAL (para uma ênfase)	66	300	360	690	828	990	1.188
TOTAL (para duas ênfases)	108	480	576	1.140	1.360	1.620	1.944
Nota: PC = Processos Clínicos; PPPS = Processos de Prevenção e Promoção da Saúde; não é permitido ao discente cumprir menos do que o total de horas destinado ao estágio no período estabelecido.							

6.2.1 Estágios Supervisionados de Núcleo Comum

Estes estágios visam ao desenvolvimento de práticas integradoras das competências e habilidades previstas no núcleo comum de formação. O núcleo comum estabelece uma base para que o estudante saiba lidar com os conhecimentos e métodos da Psicologia como campo científico e profissional, assegurando uma identidade profissional ao futuro psicólogo. As competências a serem desenvolvidas nesses estágios progridem de menor para maior complexidade, acompanhando o processo formativo. Os Estágios Supervisionados de Núcleo Comum (I e II) serão realizados no 6º e 7º períodos do curso, respectivamente, com uma carga horária de 12 créditos cada (216 horas/aula casa). Especificamente em relação à orientação de estágio, esta irá ocorrer na modalidade grupal sendo ministrada para até dez (10) alunos pelo tempo mínimo de duas (2) horas semanais, quando de menor complexidade, e para até dez (10) alunos pelo tempo mínimo de quatro (4) horas semanais, quando de maior complexidade.

As práticas de estágio poderão ocorrer em diferentes domínios: saúde (como hospitais, centros de atenção psicossocial e unidades básicas de saúde); educação (como escolas, centros de apoio pedagógico e instituições de ensino superior); organizações (como empresas e órgãos públicos); e demais domínios que sejam representativos da atuação do profissional psicólogo. Destaca-se que não poderão ser repetidos os locais de atuação entre os Estágios Supervisionados de Núcleo Comum (quem atuar em um hospital no Estágio Supervisionado I – Núcleo Comum, por exemplo, não poderá repeti-lo no Estágio Supervisionado II – Núcleo Comum). As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional do local de estágio.

Quadro 3. Estágios supervisionados do núcleo comum.

Estágio Supervisionado I – Núcleo Comum			
Período	6º	Carga Horária total	216 horas/aula (180 horas)
Descrição	Realizar práticas integrativas de competências e habilidades do núcleo comum, inseridas em um conjunto de atividades que compõem a atuação profissional. As práticas de estágio poderão ocorrer em diferentes domínios: saúde (como hospitais, centros de atenção psicossocial e unidades básicas de saúde); educação (como escolas, centros de apoio pedagógico e instituições de ensino superior); organizações (como empresas e órgãos públicos); outros domínios que sejam representativos da atuação do profissional psicólogo. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional do local de estágio.		
Estágio Supervisionado II – Núcleo Comum			
Período	7º	Carga Horária total	216 horas/aula (180 horas)
Descrição	Realizar práticas integrativas de competências e habilidades do núcleo comum, inseridas em um conjunto de atividades que compõem a atuação profissional. As práticas de estágio poderão ocorrer em diferentes domínios: saúde (como hospitais, centros de atenção psicossocial e unidades básicas de saúde); educação (como escolas, centros de apoio pedagógico e instituições de ensino superior); organizações (como empresas e órgãos públicos); outros domínios que sejam representativos da atuação do profissional psicólogo. No entanto, o estágio não poderá ocorrer no mesmo local em que foi realizado o Estágio Supervisionado do Núcleo Comum I. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional do local de estágio.		

6.2.2 Estágios Supervisionados da Ênfase Curricular

As ênfases curriculares constituem conjuntos delimitados e articulados de saberes e práticas que proporcionam ao estudante oportunidades de concentração de estudos e estágios supervisionados em determinados processos de trabalho da Psicologia. Elas visam ao desenvolvimento e à integração de competências e habilidades relacionadas a esses processos, complementando a formação generalista. Ao final do 7º período do curso, antes do início do 8º período, o estudante deverá optar por uma das ênfases curriculares oferecidas pelo curso. Essa escolha é mediada pela Coordenação do Curso.

As ênfases disponibilizadas no curso de Psicologia da UEMG/Passos são Processos Clínicos (PC) e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde (PPPS). A ênfase PC envolve a

concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos. A ênfase PPPS consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

Os estágios das ênfases curriculares serão realizados no 8º, 9º e 10º períodos do curso, com uma carga horária de 14 créditos em cada período (252 horas/aula cada). A formação nessas ênfases ocorre com a finalidade de alcançar um perfil profissional compatível com as competências e habilidades necessárias para o exercício profissional em Psicologia no contexto contemporâneo. Especificamente em relação à orientação de estágio, esta irá ocorrer na modalidade grupal sendo ministrada para até dez (10) alunos pelo tempo mínimo de quatro (4) horas semanais.

No caso da ênfase PC, as práticas de estágio poderão ocorrer no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos ou em demais instituições. Já no caso da ênfase PPPS, as práticas poderão ocorrer em diferentes contextos tais como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), hospitais gerais, comunidades terapêuticas, hospital psiquiátrico, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), instituições de longa permanência, Organizações Não Governamentais (ONGs), escolas municipais e estaduais, instituições de ensino superior, centros socioeducativos, dentre outros.

Quadro 4. Estágios supervisionados das ênfases curriculares.

Estágio Supervisionado I – Ênfase Curricular Processos Clínicos			
Período	8º	Carga Horária total	252 horas/aula (210 horas)
Descrição	Realizar atividades referentes a processos psicodiagnósticos, psicoterápicos e outras estratégias clínicas no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos ou em demais instituições. Integrar os conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos Clínicos. Articular intervenções clínicas conforme referenciais teóricos da psicologia. Desenvolver postura ética e sensível às demandas psicológicas de indivíduos e grupos. Elaborar documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		

Estágio Supervisionado II – Ênfase Curricular Processos Clínicos			
Período	9º	Carga Horária total	252 horas/aula (210 horas)
Descrição	Aprofundar a realização de atividades referentes a processos psicodiagnósticos, psicoterápicos e outras estratégias clínicas no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos ou em demais instituições. Integrar o conhecimento teórico-prático, habilidades e atitudes da ênfase em Processos Clínicos. Articular intervenções clínicas conforme referenciais teóricos da psicologia. Desenvolver postura ética e sensível às demandas psicológicas de indivíduos e grupos. Elaborar documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Estágio Supervisionado III – Ênfase Curricular Processos Clínicos			
Período	10º	Carga Horária total	252 horas/aula (210 horas)
Descrição	Consolidar a realização de atividades referentes a processos psicodiagnósticos, psicoterápicos e outras estratégias clínicas no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos ou em demais instituições. Integrar o conhecimento teórico-prático, habilidades e atitudes da ênfase em Processos Clínicos. Articular intervenções clínicas conforme referenciais teóricos da psicologia. Desenvolver postura ética e sensível às demandas psicológicas de indivíduos e grupos. Elaborar documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Estágio Supervisionado I – Ênfase Curricular Processos de Prevenção e Promoção da Saúde			
Período	8º	Carga Horária total	252 horas/aula (210 horas)
Descrição	Realizar atividades referentes a práticas preventivas e de promoção da saúde em diferentes contextos (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, hospitais gerais, comunidades terapêuticas e hospital psiquiátrico, Centros de Referência de Assistência Social, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, instituições de longa permanência, Organizações Não Governamentais, escolas municipais e estaduais, instituições de ensino superior, centros socioeducativos, dentre outros). Integrar os conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Atuar junto a indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Desenvolver postura ética e sensível às demandas de saúde e qualidade de vida. Articular estratégias de promoção da saúde conforme referenciais teóricos da psicologia. Elaborar documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		

Estágio Supervisionado II – Ênfase Curricular			
Processos de Prevenção e Promoção da Saúde			
Período	9º	Carga Horária total	252 horas/aula (210 horas)
Descrição	Aprofundar a realização de atividades referentes a práticas preventivas e de promoção da saúde em diferentes contextos (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, hospitais gerais, comunidades terapêuticas e hospital psiquiátrico, Centros de Referência de Assistência Social, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, instituições de longa permanência, Organizações Não Governamentais, escolas municipais e estaduais, instituições de ensino superior, centros socioeducativos, dentre outros). Integrar os conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Atuar junto a indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Desenvolver postura ética e sensível às demandas de saúde e qualidade de vida. Articular estratégias de promoção da saúde conforme referenciais teóricos da psicologia. Elaborar documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		

Estágio Supervisionado III – Ênfase Curricular			
Processos de Prevenção e Promoção da Saúde			
Período	10º	Carga Horária total	252 horas/aula (210 horas)
Descrição	Consolidar a realização de atividades referentes a práticas preventivas e de promoção da saúde em diferentes contextos (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, hospitais gerais, comunidades terapêuticas e hospital psiquiátrico, Centros de Referência de Assistência Social, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, instituições de longa permanência, Organizações Não Governamentais, escolas municipais e estaduais, instituições de ensino superior, centros socioeducativos, dentre outros). Integrar os conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Atuar junto a indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Desenvolver postura ética e sensível às demandas de saúde e qualidade de vida. Articular estratégias de promoção da saúde conforme referenciais teóricos da psicologia. Elaborar documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		

6.3 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

As atividades de extensão do curso de Psicologia têm o objetivo de promover a interação entre a Universidade e os demais setores da sociedade. Sua implementação segue

as normativas da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, além das diretrizes da Resolução UEMG/COEPE nº 287, de 04 de março de 2021 e Resolução CEE Nº 490, de 26 de abril de 2022, configurando-se em no mínimo 10% da carga horária curricular total do curso. São contabilizadas 420 horas (504 horas/aula) de extensão para o curso de Psicologia, a ser cumprida como carga horária do componente curricular Práticas Extensionistas do Núcleo Comum (I, II, III e IV), com início a partir do quarto período, e Práticas Extensionais da Ênfase Curricular (I, II e III), com início a partir do oitavo período.

Tais atividades poderão ser realizadas em caráter de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços, sob orientação do corpo docente, contribuindo com o fortalecimento da indissociabilidade entre os eixos formadores institucionais. No caso dos estudantes que optarem por cursar as duas ênfases do curso, deverão cumprir a carga horária específica das disciplinas de ambas as ênfases, bem como estágios e práticas extensionistas específicas de cada ênfase a fim de respeitar o mínimo de 10% da carga horária total do curso destinada à extensão. O Anexo II apresenta o regulamento das atividades extensionistas.

6.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade integrada ao Projeto Pedagógico do Curso, e sua efetivação ocorre por meio da sua elaboração, entrega e aprovação, ao final do curso. O desenvolvimento de um TCC é fundamental para consolidar a qualificação do discente frente às demandas do mercado de trabalho, da atuação acadêmico-científica e do seu aprimoramento ético, contribuindo com sua formação continuada a nível de uma Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*. O Anexo III apresenta o regulamento dos TCCs.

6.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO

As atividades complementares de graduação (ACG) são aquelas atividades, ofertadas ou não pela instituição, que complementam a formação dos acadêmicos e, ao mesmo tempo, flexibilizam a matriz curricular do curso, possibilitando a discussão e a aprendizagem de temas atuais, interessantes, que podem constar ou não do ementário das disciplinas do curso. As ACG são obrigatórias e devem ser cumpridas durante a graduação, de modo que os créditos

complementares serão incorporados ao histórico escolar, compondo requisito para a colação de grau. O Anexo IV apresenta o regulamento das ACG.

6.6 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O curso é oferecido em caráter presencial. Em situações excepcionais, aprovadas pelo Colegiado do Curso, poderão ser oferecidos componentes curriculares na modalidade de Educação a Distância (EaD), as quais devem seguir as normas da Portaria nº 378 de 19 de maio de 2025, do Ministério da Educação, ou mais atual. A aplicação da modalidade EaD na organização pedagógica e curricular, portanto, poderá ser de até 30% da carga horária total do curso.

6.7 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E ACOMPANHAMENTO

A avaliação da aprendizagem e do desempenho ocorre de forma continuada e cumulativa, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do discente em sua formação. Consistem na aplicação de métodos variados, que incluem provas, testes, trabalhos individuais ou em grupos, além do desempenho em atividades curriculares variadas.

A avaliação do rendimento escolar ocorre em cada componente curricular, sendo que os docentes possuem autonomia para utilizarem estratégias avaliativas coerentes com as necessidades didático-pedagógicas presentes. A distribuição das notas de cada componente curricular obedecerá ao sistema da Universidade e aos critérios de cada docente, sendo também avaliada pela coordenação e pelo Colegiado do Curso, na ocasião de aprovação dos planos de ensino de cada disciplina. Ao estudante é assegurado o direito de revisão de provas e trabalhos escritos, que deverá ser feita de preferência na presença do discente, desde que o discente solicite ao professor da disciplina a revisão de sua nota no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da divulgação do resultado (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2020).

6.7.1 Da Avaliação das Disciplinas

Nas disciplinas e no curso, como um todo, a avaliação do discente será realizada por meio de pontos cumulativos, em uma escala de zero (0) a cem (100), em avaliações e

estratégias adotadas pelo docente, ao longo do período letivo. Ao final do período, estas ações constituirão uma única pontuação, que será a nota final do discente no componente.

Quadro 5. Critérios de aprovação nas disciplinas do curso de Psicologia.

Critério	
1	Ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades de ensino-aprendizagem presenciais.
2	Obter nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, somando-se todas as notas das diferentes avaliações.

De acordo com a Resolução COEPE/UEMG nº 249/2020, o discente que não estiver em Regime Especial de Estudo e que apresentar atestado médico com afastamento inferior a 7 (sete) dias, poderá apresentar justificativa de falta, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar do início de seu afastamento, sendo-lhe concedido o direito de entrega de trabalhos e realização de avaliações de segunda oportunidade. A solicitação de avaliação de segunda oportunidade, acompanhada de comprovação do motivo, deverá ser protocolada na Secretaria Acadêmica e encaminhada ao professor responsável pela disciplina para sua análise e parecer, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data de recebimento do pedido.

A prova de segunda oportunidade será realizada exclusivamente em data, horário e local estabelecidos pelo docente responsável pela disciplina, respeitando os horários de atividades didáticas formais do discente. Não será concedida nova data para realização da prova de segunda oportunidade, em razão da ausência do discente e não será concedida prova de segunda oportunidade para exame final e exame especial.

Quadro 6. Síntese dos critérios para aprovação nas unidades curriculares por semestre.

AVALIAÇÃO SEMESTRAL/FREQUÊNCIA	SITUAÇÃO
Nota ≥ 60 e frequência $\geq 75\%$	Aprovado
Nota ≥ 40 e < 60 , com frequência $\geq 75\%$	Exame Especial
Frequência $< 75\%$	Reprovação direta
Nota < 40	Reprovação direta

6.7.2 Do Exame Especial

Nos termos do Artigo 42º do Regimento Geral da UEMG, o discente que obtiver rendimento global entre 40 (quarenta) e 59 (cinquenta e nove) pontos e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina, poderá se submeter ao Exame Especial. A data, o horário e o local de realização do Exame Especial serão definidos pelo docente da disciplina, e informados ao Departamento Acadêmico respectivo, observando o calendário acadêmico. Esta atividade consistirá em avaliação única, de caráter substitutivo, e deve abranger a totalidade do conteúdo programático da disciplina.

O Exame Especial receberá nota única, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. A aprovação do discente ocorre mediante a obtenção de nota mínima igual a 60 (sessenta) pontos. Independente da pontuação obtida na avaliação, em caso de aprovação, será lançada pelo docente no diário de classe a nota 60 (sessenta), em substituição ao resultado obtido na disciplina. Em caso de não aprovação ou não comparecimento, mantém-se a reprovação no diário de classe, ficando o discente obrigado a cursar novamente a disciplina.

6.8 DO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos ocorrerá por meio de processo próprio do curso, com o objetivo de coletar dados e de ser um espaço de comunicação contínua entre os cursos e os setores da unidade e os profissionais formados. Dentre as ações realizadas estão:

- I. Registro e manutenção dos dados dos discentes que se formarem no Curso;
- II. Contato continuado com os egressos de Psicologia da UEMG/Passos;
- III. Realização de pesquisa anual com os egressos, a partir de um ano de formados, a ser enviada em formato digital, via plataforma a ser definida. Os itens a serem respondidos pelos egressos constam no Formulário de Acompanhamento de Egressos (Anexo V).

6.9 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A Instituição dispõe de infraestrutura planejada para pessoas com deficiência e pessoas com necessidades educacionais especiais, conforme estabelecidas pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015). Há uma

permanente preocupação da IES em avaliar a adequação das instalações físicas para o atendimento de discentes com deficiência física. Todos os blocos possuem amplo espaço de livre circulação às salas de aula, aos laboratórios e à biblioteca, localizados no andar térreo e nos pavimentos superiores, com acesso por rampas. Em cada pavimento há banheiros, masculino e feminino devidamente preparados.

Quanto aos discentes com deficiência visual ou auditiva, a IES possui compromisso de, em caso de solicitação, aparelhar-se e garantir as condições de acesso durante todo o período letivo do estudante matriculado. Há, ainda, reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços. Quando houver presença de estudantes portadores de deficiência visual, a IES assume o compromisso formal de:

- I. Manter sala de apoio, equipada com máquina de digitação/datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos, lupas, régua de leitura e *scanner* acoplado a um computador;
- II. Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.
- III. Quanto aos estudantes que possuem deficiência auditiva, caberá à IES:
- IV. Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais;
- V. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

No caso de necessidade de atendimento educacional especializado, será realizado o levantamento das demandas junto ao discente, as quais serão encaminhadas à Unidade Acadêmica e à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como forma de cumprir com os dispostos na Lei e garantir o acesso à educação. Pode-se instaurar processos seletivos para obtenção de bolsistas de acompanhamento aos discentes com deficiência, conforme facultado pela Lei nº 22.929 de 12 de janeiro de 2018, do Estado de Minas Gerais. Desta forma, busca-se atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.

Além disso, o Núcleo de Apoio ao Estudante da UEMG/Passos (NAE-Passos) conta com atendimento pedagógico especializado e com a possibilidade de atuação de monitores de discentes com necessidades educacionais especiais (NEE). A proposta dessa monitoria, que é distinta da monitoria acadêmica, visa assegurar e prover a inclusão de discentes que encontram barreiras no processo de ensino e aprendizagem devido às suas limitações ligadas à deficiência, transtornos, síndromes, doenças crônicas e outras condições limitantes de sua

autonomia nas atividades acadêmicas. Dessa forma, as possíveis atribuições do monitor NEE incluem: auxiliar o estudante com deficiência a se locomover pelas dependências acadêmicas da UEMG/Passos, quando for o caso; contribuir para acessibilidade aos espaços da unidade acadêmica e conteúdos curriculares dos estudantes com NEE, acompanhando-os nos ambientes e nas situações acadêmicas pertinentes; exercer a atividade de transcritor em casos em que se faça necessário; ler/traduzir cuidadosamente fotos, gravuras, gráficos, e outras informações imagéticas, quando for o caso; ler materiais de leitura solicitados no período de aulas da UEMG/Passos, quando for o caso; digitalizar materiais impressos e salvá-los em formato de editor de texto, quando for o caso; transformar textos em mídias diversas, dentro dos limites institucionais, conforme necessidade do estudante atendido.

6.10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e visa detectar os aspectos relacionados ao processo de ensino, sejam positivos ou negativos. Trata-se de uma ação fundamental para a manutenção e melhoria do ensino público, relacionada à definição de abordagens e rumos institucionais, recuperação de materiais e equipamentos e identificação de preocupações e tendências da população acadêmica.

6.11 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em articulação com o Colegiado do Curso. Trata-se de uma ferramenta para a melhoria e inovação das práticas aplicadas para a atualização contínua, contemplando as bases de conhecimentos e os objetivos do curso, sua estrutura, organização e funcionamento, relevância, amplitude e coerência das atividades, além dos seus padrões de qualidade e desempenho. Assim, é possível que alterações sejam efetuadas na medida em que necessidades forem identificadas, respeitando-se os processos institucionais vigentes. É aberta e estimulada a participação de representação estudantil, de forma a se apropriem da importância do documento na sua formação.

A avaliação deverá ocorrer de forma periódica e sistemática, por meio de procedimento e processos diversificados, inserindo-se, também, no processo de avaliação institucional da Universidade. Os resultados obtidos, parciais ou completos, deverão ser

publicados em forma de relatório a toda comunidade acadêmica. A avaliação deverá, portanto, cumprir diversas funções:

- a. Pedagógica – para verificar o cumprimento de objetivos e das habilidades e competências do curso;
- b. Diagnóstica – para identificar os progressos e as dificuldades dos docentes e dos discentes durante o desenvolvimento do curso;
- c. Controle – para introduzir, em tempo hábil, os ajustes e as correções necessárias à melhoria do Curso.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Graduação em Psicologia da UEMG/Passos está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Psicologia, emitidas pelo Conselho Nacional de Educação, conforme a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023 (Ministério da Educação, 2023). As DCN estabelecem os princípios, fundamentos, condições de oferta e procedimentos para o planejamento, a implementação e a avaliação dos cursos de Psicologia no âmbito do Sistema de Educação Superior do país. O curso visa a formação de psicólogos que receberão o grau de Bacharel em Psicologia, assegurando uma formação generalista, pautada em pilares que possibilitam a consolidação de práticas profissionais comprometidas com a realidade sociocultural da região em que se insere. Dessa forma, o curso de Psicologia da UEMG/Passos fundamenta-se nos seguintes valores, princípios e compromissos:

- I. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
- II. Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
- III. Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;
- IV. Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- V. Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VI. Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);
- VII. Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;
- VIII – Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e

IX. Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O curso é de duração mínima de 5 (cinco) anos e está organizado com o total de 4.020 horas distribuídas entre disciplinas, práticas extensionistas (mínimo de 10% da carga horária), estágios (mínimo de 20% da carga horária) e atividades complementares de graduação. Os eixos estruturantes do curso, bem como descrição e componentes curriculares associados, encontram-se no Quadro 7.

Quadro 7. Eixos estruturantes e componetes curriculares.

EIXO	DESCRIÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES
Fundamentos epistemológicos e históricos	Permitem ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico	- Ética Profissional - Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Psicologia - Psicologia: Ciência e Profissão
Fundamentos teórico-metodológicos	Garantem a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias, métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia	- Estatística Aplicada à Psicologia - Introdução às Abordagens de Intervenção Psicológica - Métodos de Pesquisa em Psicologia - Psicometria
Fenômenos e processos psicológicos	Constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente	- Fundamentos de Psicopatologia - Processos Psicológicos Básicos (I e II) - Psicopatologia Descritiva (I e II) - Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência - Psicologia do Desenvolvimento: Idade Adulta e Envelhecimento - Psicologia Escolar e Educacional - Psicologia Organizacional e do Trabalho (I e II) - Psicologia Social (I e II) - Optativa (I e II) - Avaliação da Eficácia em Psicologia Clínica (ênfase PC) - Intervenções Clínicas em Contextos de Risco e de Vulnerabilidade (ênfase PC) - Neuropsicologia: Avaliação e Reabilitação (ênfase PC) - Psicologia e Atenção Básica em Saúde (ênfase PPPS) - Psicologia Comunitária e Intervenções Sociais (ênfase PPPS) - Psicologia da Saúde (ênfase PPPS)

Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional	Garantem tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos	• Avaliação Psicológica (I e II) • Elaboração e Análise de Documentos Psicológicos • Habilidades de Relacionamento Interpessoal • Prática em Pesquisa em Psicologia • Técnicas de Entrevista e Acolhimento • Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Cognitivo-Comportamental • Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagens Comportamentais Contextuais • Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Humanista-Existencial • Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Sistêmica Familiar e de Casal • Trabalho de Conclusão de Curso (I e II)
Interfaces com campos afins do conhecimento	Demarcam a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais	• Gêneros Acadêmicos • História e Cultura Afro-Brasileira e Africana • Neuroanatomia Funcional e Neurofisiologia • Psicofármacos: Fundamentos e Aplicações • Psicologia, Diversidade e Direitos Humanos • Psicologia e Políticas Públicas • Psicologia e Relações Étnico-Raciais • Atividades Complementares de Graduação • Eletiva (I e II)
Práticas profissionais	Asseguram um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar	• Estágio Supervisionado - Núcleo Comum (I e II) • Estágio Supervisionado - Ênfase Curricular PC (I, II e III) • Estágio Supervisionado - Ênfase Curricular PPPS (I, II e III) • Práticas Extensionistas do Núcleo Comum (I, II, III e IV) • Práticas Extensionistas da Ênfase Curricular – PC (I, II e III) • Práticas Extensionistas da Ênfase Curricular – PPPS (I, II e III)

Nota. PC = Processos Clínicos; PPPS = Processos de Prevenção e Promoção da Saúde.

O curso de graduação em Psicologia da UEMG/Passos busca desenvolver, nos estudantes, as competências necessárias para a formação do psicólogo por meio de um núcleo comum de disciplinas e de ênfases curriculares. As competências são entendidas como a capacidade de mobilizar saberes, habilidades, atitudes, bem como lidar com os fatores contextuais, transformando-os em ação efetiva diante dos desafios profissionais.

O núcleo comum da formação assegura uma identidade profissional e estabelece uma base comum para a área, capacitando os estudantes a lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional. Este núcleo desenvolve as competências básicas que definem o perfil do psicólogo, com compromisso com o

aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, e uma consistente base teórico-metodológica. As competências básicas permitem a prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, atendendo às demandas sociais concretas em diversos contextos de trabalho (saúde, educação, organizações, comunidades, entre outros), nos níveis individual, grupal, organizacional e social. As competências básicas são de caráter científico e profissional (Quadro 8).

Quadro 8. Competências básicas do Núcleo Comum.

Caráter científico	Caráter profissional		
Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade	Atuar eticamente	Agir profissionalmente	Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros
	Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural	Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado	Refletir sobre o próprio trabalho
	Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade	Realizar avaliação psicológica	Realizar intervenções psicológicas e psicossociais
	Comunicar-se de forma eficaz e apropriada	Atuar em equipes multiprofissionais	

Nas disciplinas de núcleo comum também se encontram os conteúdos referentes à Educação Ambiental (Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002) e à história da África e dos africanos (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), os quais serão abordados, respectivamente, pelos componentes curriculares obrigatórios Psicologia e Políticas Públicas, e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A disciplina obrigatória Psicologia e Relações Étnico-Raciais também abordará o estabelecimento dos conceitos de raça, etnia, racismo, discriminação, preconceito e estereótipos, bem como histórico das relações étnico-raciais no Brasil e no mundo e a sua relação com a construção de conhecimento e prática profissional do psicólogo.

A formação em Psicologia caracteriza-se por ênfases curriculares, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de saberes e práticas que proporcionam oportunidades de

concentração de estudos e estágios supervisionados em determinados processos de trabalho da Psicologia. A definição das ênfases aborda a adoção de um subconjunto das competências que integram o núcleo comum da formação, concretizando-se em processos de trabalho do psicólogo. As ênfases tomam como eixos definidores os processos de trabalho, considerando os vários níveis de complexidade, visando evitar a fragmentação da prática e estimular o desenvolvimento de novas formas e contextos de atuação. O curso de Psicologia da UEMG/Passos oferecerá duas ênfases curriculares, considerando as demandas sociais contemporâneas e as características da instituição e da região:

- **Processos Clínicos (PC):** Envolve a concentração de competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos;
- **Processos de Prevenção e Promoção da Saúde (PPPS):** Consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

Cada ênfase curricular comportará 3 (três) disciplinas específicas, 3 (três) semestres de estágio supervisionado e 3 (três) práticas extensionistas curriculares dedicados à área de concentração escolhida pelo estudante. A escolha da ênfase ocorrerá ao final do sétimo (7º) período para que os estudos e estágios específicos possam iniciar no oitavo (8º) período do curso. Ao longo do sétimo (7º) período, será feito um levantamento entre os alunos para verificar qual ênfase desejam cursar. O estudante, ao optar por uma das ênfases, direcionará sua formação final para uma área específica, mas terá a possibilidade de cursar a outra ênfase, caso desejar. Nessa hipótese, somente após finalizar todos os créditos referentes à primeira ênfase (disciplinas, atividades de extensão e estágios), poderá cursar as disciplinas, atividades de extensão e estágios da segunda ênfase. Nesse contexto, o curso totalizará 5.010 horas.

A organização do curso prevê, ainda, a inclusão do Serviço-Escola de Psicologia como espaço de prestação de serviços à sociedade e articulação entre formação, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas e coordenadas pelo Serviço-Escola são congruentes com o perfil do egresso e com as demandas de serviço psicológico da comunidade. O curso também cria condições para a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica

e projetos de extensão relacionados aos eixos estruturantes e às ênfases curriculares, fomentando práticas interdisciplinares, transdisciplinares e intersetoriais.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito para a formação do psicólogo e deve atender aos objetivos das ênfases do curso, de acordo com o percurso de formação escolhido pelo estudante. Há, ainda, a oferta de disciplinas Optativas, oferecidas a partir de uma lista de opções, e Eletivas, de livre escolha pelo discente no ato da matrícula semestral. Este conjunto de ações oportuniza ao discente o protagonismo de sua formação, permitindo que aja diretamente na seleção das disciplinas e no tempo decorrido para integralização dos créditos.

7.1 ESTRUTURA CURRICULAR

PERÍODO	COMPE- TÊNCIA	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL		CARGA HORÁRIA TEÓRICA		CARGA HORÁRIA PRÁTICA		ATIVIDADES DE EXTENSÃO		ATIVIDADES ACADÊMICAS INTEGRADORAS		PRÉ-REQUISITO
				Hora	Hora/aula	Hora	Hora/aula	Hora	Hora/aula	Hora	Hora/aula	Hora	Hora/aula	
1	Núcleo Comum	Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Psicologia	2	30	36	30	36	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Gêneros Acadêmicos	2	30	36	30	36	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Métodos de Pesquisa em Psicologia	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Neuroanatomia Funcional e Neurofisiologia	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Processos Psicológicos Básicos I	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Psicologia: Ciência e Profissão	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Total do Período		20	300	360									
2	Núcleo Comum	Ética Profissional	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Habilidades de Relacionamento Interpessoal	2	30	36	15	18	15	18	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	2	30	36	30	36	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Processos Psicológicos Básicos II	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Psicologia, Diversidade e Direitos Humanos	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	

	Núcleo Comum	Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Total do Período		20	300	360									
3	Núcleo Comum	Estatística Aplicada à Psicologia	2	30	36	15	18	15	18	0	0	0	0	Métodos de Pesquisa em Psicologia
	Núcleo Comum	Fundamentos de Psicopatologia	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Introdução às Abordagens de Intervenção Psicológica	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	Ética Profissional
	Núcleo Comum	Psicologia do Desenvolvimento: Idade Adulta e Envelhecimento	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência
	Núcleo Comum	Psicologia e Relações Étnico-Raciais	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
	Núcleo Comum	Técnicas de Entrevista e Acolhimento	2	30	36	15	18	15	18	0	0	0	0	Habilidades de Relacionamento Interpessoal
	Total do Período		20	300	360									
4	Núcleo Comum	Elaboração e Análise de Documentos Psicológicos	2	30	36	15	18	15	18	0	0	0	0	Ética Profissional
	Núcleo Comum	Psicofármacos: Fundamentos e Aplicações	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Psicologia Escolar e Educacional	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Psicometria	2	30	36	30	36	0	0	0	0	0	0	Estatística Aplicada à Psicologia
	Núcleo Comum	Psicopatologia Descritiva I	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	Fundamentos de Psicopatologia
	Núcleo Comum	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Sistêmica Familiar e de Casal	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	Introdução às Abordagens de Intervenção Psicológica

	Núcleo Comum	Práticas Extensionistas do Núcleo Comum I	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Núcleo Comum	Optativa I	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Total do Período		28	420	504									
5	Núcleo Comum	Avaliação Psicológica I	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	Psicometria
	Núcleo Comum	Prática em Pesquisa em Psicologia	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Psicologia e Políticas Públicas	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Psicopatologia Descritiva II	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	Psicopatologia Descritiva I
	Núcleo Comum	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Humanista-Existencial	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	Introdução às Abordagens de Intervenção Psicológica
	Núcleo Comum	Práticas Extensionistas do Núcleo Comum II	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Núcleo Comum	Optativa II	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Total do Período		28	420	504									
6	Núcleo Comum	Avaliação Psicológica II	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	Avaliação Psicológica I
	Núcleo Comum	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Psicologia Social I	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Núcleo Comum	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Cognitivo-Comportamental	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	Introdução às Abordagens de Intervenção Psicológica
	Núcleo Comum	Práticas Extensionistas do Núcleo Comum III	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	

	Núcleo Comum	Estágio Supervisionado I - Núcleo Comum	12	180	216	60	72	120	144	0	0	0	0	Elaboração e Análise de Documentos Psicológicos
	Total do Período		32	480	576									
7	Núcleo Comum	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	Psicologia Organizacional e do Trabalho I
	Núcleo Comum	Psicologia Social II	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	Psicologia Social I
	Núcleo Comum	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagens Comportamentais Contextuais	4	60	72	30	36	30	36	0	0	0	0	Introdução às Abordagens de Intervenção Psicológica
	Núcleo Comum	Práticas Extensionistas do Núcleo Comum IV	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Núcleo Comum	Estágio Supervisionado II - Núcleo Comum	12	180	216	60	72	120	144	0	0	0	0	Estágio Supervisionado I - Núcleo Comum
	Total do Período		28	420	504									
8	Ênfase PC	Avaliação da Eficácia em Psicologia Clínica	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Ênfase PC	Práticas Extensionista da Ênfase Curricular I - PC	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Ênfase PC	Estágio Supervisionado I - Ênfase Curricular PC	14	210	252	60	72	150	180	0	0	0	0	Estágio Supervisionado I e II - Núcleo Comum
	Ênfase PPPS	Psicologia da Saúde	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Ênfase PPPS	Práticas Extensionista da Ênfase Curricular I - PPPS	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Ênfase PPPS	Estágio Supervisionado I - Ênfase Curricular PPPS	14	210	252	60	72	150	180	0	0	0	0	Estágio Supervisionado I e II - Núcleo Comum
	Total do Período (para uma ênfase)		22	330	396									
	Total do Período (para duas ênfases)		44	660	792									

9	Núcleo Comum	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	30	36	30	36	0	0	0	0	0	0	Prática em Pesquisa em Psicologia
	Ênfase PC	Neuropsicologia: Avaliação e Reabilitação	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Ênfase PC	Práticas Extensionista da Ênfase Curricular II - PC	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Ênfase PC	Estágio Supervisionado II - Ênfase Curricular PC	14	210	252	60	72	150	180	0	0	0	0	Estágio Supervisionado I - Ênfase Curricular PC
	Ênfase PPPS	Psicologia Comunitária e Intervenções Sociais	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Ênfase PPPS	Práticas Extensionista da Ênfase Curricular II - PPPS	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Ênfase PPPS	Estágio Supervisionado II - Ênfase Curricular PPPS	14	210	252	60	72	150	180	0	0	0	0	Estágio Supervisionado I - Ênfase Curricular PPPS
	Total do Período (para uma ênfase)		24	360	432									
	Total do Período (para duas ênfases)		46	690	828									
10	Núcleo Comum	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	30	36	30	36	0	0	0	0	0	0	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Ênfase PC	Intervenções Clínicas em Contextos de Risco e de Vulnerabilidade	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Ênfase PC	Práticas Extensionista da Ênfase Curricular III - PC	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Ênfase PC	Estágio Supervisionado III - Ênfase Curricular PC	14	210	252	60	72	150	180	0	0	0	0	Estágio Supervisionado II - Ênfase Curricular PC
	Ênfase PPPS	Psicologia e Atenção Básica em Saúde	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0	
	Ênfase PPPS	Práticas Extensionista da Ênfase Curricular III - PPPS	4	60	72	0	0	0	0	60	72	0	0	
	Ênfase PPPS	Estágio Supervisionado III - Ênfase Curricular PPPS	14	210	252	60	72	150	180	0	0	0	0	Estágio Supervisionado II - Ênfase Curricular PPPS
	Total do Período (para uma ênfase)		24	360	432									

	Total do Período (para duas ênfases)		46	690	828								
Sem período	N/A	ACG	14	210	252	0	0	0	0	0	0	210	252
	N/A	Eletiva I	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0
	N/A	Eletiva II	4	60	72	60	72	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO CURSO (para uma ênfase)			268	4.020	4.824	2.400	2.880	990	1.188	420	504	210	252
TOTAL DO CURSO (para duas ênfases)			334	5.010	6.012	2.760	3.312	1.440	1.728	600	720	210	252

Nota. PC = Processos Clínicos; PPPS = Processos de Prevenção e Promoção da Saúde; N/A = Não se aplica; ACG = Atividades Complementares de Graduação.

Resumo da Estrutura Curricular do Curso (uma ênfase)	Descrição	Créditos	Hora	Hora Aula
	Disciplinas Obrigatórias	144	2.160	2.592
	Disciplinas Optativas	8	120	144
	Disciplinas Eletivas	8	120	144
	Estágio Curriculares Supervisionados	66	990	1.188
	Atividades de Extensão	28	420	504
	Atividades Complementares de Graduação	14	210	252
	TOTAL	268	4.020	4.824

Resumo da Estrutura Curricular do Curso (duas ênfases)	Descrição	Créditos	Hora	Hora Aula
	Disciplinas Obrigatórias	156	2.340	2.808
	Disciplinas Optativas	8	120	144
	Disciplinas Eletivas	8	120	144
	Estágios Curriculares Supervisionados	108	1.620	1.944
	Atividades de Extensão	40	600	720
	Atividades Complementares de Graduação	14	210	252
	TOTAL	334	5.010	6.012

7.1.1 Disciplinas de Ênfase

As ênfases do curso (PC e PPPS) possuem, cada uma, 3 (três) disciplinas que devem ser cursadas, obrigatoriamente, pelo estudante que opte pela ênfase. Na ênfase PC, as disciplinas são: 1) Avaliação da Eficácia em Psicologia Clínica; 2) Neuropsicologia: Avaliação e Reabilitação; e 3) Intervenções Clínicas em Contextos de Risco e de Vulnerabilidade. Em conjunto, totalizam 216 horas/aula (180 horas). Na ênfase PPPS, as disciplinas são: 1) Psicologia da Saúde; 2) Psicologia Comunitária e Intervenções Sociais; e 3) Psicologia e Atenção Básica em Saúde. Em conjunto, também totalizam 216 horas/aula (180 horas).

7.1.2 Disciplinas Optativas

As Disciplinas Optativas são ofertadas em forma de componentes curriculares de 72 horas/aula (60 horas) cada. Estão previstas as disciplinas denominadas “Optativa I” e “Optativa II”, a serem cursadas no 4º (quarto) e no 5º (quinto) período do curso, respectivamente. O Colegiado de Curso é responsável por definir quais Disciplinas Optativas serão ofertadas no semestre. O quadro 9 expõe a lista de Disciplinas Optativas.

Quadro 9. Lista de disciplinas Optativas do Curso de Psicologia.

DISCIPLINAS OPTATIVAS			
COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	
		Hora	Hora/aula
Epidemiologia Aplicada à Psicologia	4	60	72
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	4	60	72
Psicodrama	4	60	72
Psicologia das Emergências e dos Desastres	4	60	72
Psicologia do Esporte	4	60	72
Psicologia Hospitalar	4	60	72
Psicologia Jurídica	4	60	72
Psicologia Positiva	4	60	72
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagens Psicanalíticas e Psicodinâmicas	4	60	72
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Análise Experimental do Comportamento	4	60	72
Tópicos Especiais em Psicologia I	4	60	72
Tópicos Especiais em Psicologia II	4	60	72
Tópicos Especiais em Psicologia III	4	60	72
Tópicos Especiais em Psicologia IV	4	60	72
Tópicos Especiais em Psicologia V	4	60	72

Após a deliberação do Colegiado de Curso, caberá à Chefia de Departamento organizar e confirmar a oferta das disciplinas Optativas. Para cada componente o Colegiado de Curso deverá oferecer duas opções da lista de Disciplinas Optativas, de forma que os discentes tenham oportunidade de escolha.

7.1.3 Disciplinas Eletivas

Disciplinas Eletivas são aquelas de livre escolha pelo discente. Compõem a carga horária do curso de Psicologia, mas devem ser cursadas, impreterivelmente, em outro curso de graduação, motivo pelo qual não são elencadas nesse Projeto Pedagógico do Curso. O estudante deverá cursar, no mínimo, 8 (oito) créditos em Disciplinas Eletivas, totalizando 120 horas (144 horas/aula). O conteúdo da Disciplina Eletiva deve ser, obrigatoriamente, diferente daqueles contidos nos componentes curriculares previstos no curso de Psicologia, devidamente identificado em sua ementa e/ou plano de ensino. A realização de créditos/carga horária excedente ao mínimo é de livre realização pelo discente, mas não contabiliza para a integralização da carga horária total do curso de Psicologia.

7.1.4 Atos Legais da Estrutura Curricular

Quadro 10. Atos legais que fundamentam o Projeto Pedagógico do Curso.

Item	Atos legais	Descrição	Componentes Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Total
Carga Horária do Curso	Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023	Art. 11. A carga horária referencial dos cursos de Psicologia é de 4.000 (quatro mil) horas com, no mínimo, 20% (vinte por cento) da carga efetiva global para estágios supervisionados básicos e específicos, e duração mínima de 5 (cinco) anos.	Disciplinas de Núcleo Comum	1.980	4.020 (para uma ênfase) 5.010 (para duas ênfases)
			Disciplinas das Ênfases Curriculares	180 (ênfase PC) 180 (ênfase PPPS)	
			Estágios Supervisionados do Núcleo Comum (Básicos)	360	
			Estágios Supervisionados das Ênfases Curriculares (Específicos)	630 (ênfase PC) 630 (ênfase PPPS)	
			Disciplinas Eletivas	120	
			Disciplinas Optativas	120	
			Atividades de Extensão do Núcleo Comum	240	
			Atividades de Extensão das Ênfases Curriculares	180 (ênfase PC) 180 (ênfase PPPS)	
			Atividades Complementares de Graduação	210	
Estágio Curricular Obrigatório	Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023	Art. 11. A carga horária referencial dos cursos de Psicologia é de 4.000 (quatro mil) horas com, no mínimo, 20% (vinte por cento) da carga efetiva global para estágios supervisionados básicos	Estágio Supervisionado I - Núcleo Comum	180	990 (24,63%) (para uma ênfase)
			Estágio Supervisionado II - Núcleo Comum	180	1.620 (32,34%) (para duas ênfases)
			Estágio Supervisionado I - Ênfase Curricular	210 (ênfase PC) 210 (ênfase PPPS)	

		e específicos, e duração mínima de 5 (cinco) anos.	Estágio Supervisionado II - Ênfase Curricular	210 (ênfase PC) 210 (ênfase PPPS)	
			Estágio Supervisionado III - Ênfase Curricular	210 (ênfase PC) 210 (ênfase PPPS)	
Atividades de Extensão	Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.	Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.	Práticas Extensionistas do Núcleo Comum I	60	420 (10,45%) (para uma ênfase) 600 (11,98%) (para duas ênfases)
			Práticas Extensionistas do Núcleo Comum II	60	
			Práticas Extensionistas do Núcleo Comum III	60	
			Práticas Extensionistas do Núcleo Comum IV	60	
			Práticas Extensionista da Ênfase Curricular I	60 (ênfase PC) 60 (ênfase PPS)	
			Práticas Extensionista da Ênfase Curricular II	60 (ênfase PC) 60 (ênfase PPS)	
			Práticas Extensionista da Ênfase Curricular III	60 (ênfase PC) 60 (ênfase PPS)	
Trabalho de Conclusão de Curso	Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023	Art. 21. O Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para a formação do psicólogo e deve atender aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando.	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	60
			Trabalho de Conclusão de Curso II	30	
Nota. PC = Processos Clínicos; PPPS = Processos de Prevenção e Promoção da Saúde					

7.2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Psicologia			
Período	1º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Relação entre filosofia e psicologia. Conceitos filosóficos fundamentais. Principais correntes filosóficas e suas implicações para a psicologia. Reflexão ética e epistemológica sobre o conhecimento psicológico. Antropologia como ciência da cultura e sua relevância para a psicologia. Concepções de homem e cultura em diferentes sociedades. Diversidade cultural, relativismo cultural e etnocentrismo. Questões de identidade, alteridade, valores, símbolos e práticas culturais. Relação entre indivíduo, cultura e sociedade.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas.			
Bibliografia Básica			
Chauí, M. S. (2010). <i>Convite à filosofia</i> . Ática.			
Jaspers, K. (2011). <i>Introdução ao pensamento filosófico</i> . Cultrix.			
Moscal, J., & Frigo, S. (2020). <i>Algumas questões de antropologia contemporânea</i> . Intersaberes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Gomes, M. P. (2008). <i>Antropologia: Ciência do homem, filosofia da cultura</i> . Contexto. (e-book)			
Machado, I. (2023). <i>Introdução à antropologia</i> . Contexto. (e-book)			
Mattar, J. (2010). <i>Introdução à filosofia</i> . Pearson. (e-book)			
Miranda, L. F. S. (2023). <i>Introdução histórica à filosofia das ciências</i> (2nd ed.). Intersaberes. (e-book)			
Stegmüller, W. (2021). <i>A filosofia contemporânea – Introdução crítica</i> (2nd ed.). Forense Universitária. (e-book)			

Gêneros Acadêmicos			
Período	1º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Desenvolvimento da competência discursiva dos alunos em relação a práticas de leitura, escrita e oralidade próprias da esfera acadêmica. Análise de estratégias de leitura e de aspectos gerais e específicos da construção da coesão e da coerência textuais. Planejamento, escrita e reescrita de gêneros típicos da esfera relacionados a atividades didáticas, como fichamentos, resumos, resenhas, seminários e outros, em articulação com a apropriação da noção de plágio. Compreensão da dimensão dialógica, heterogênea e dinâmica da linguagem e de sua importância em todos os campos da vida em sociedade.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas.			
Bibliografia Básica			
Brasileiro, A. M. M. (2021). <i>Como produzir textos acadêmicos e científicos</i> . Contexto. (e-book)			
Marcuschi, L. A. (2008). <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . Parábola.			
Rodrigues, D. L. D. I. (2018). <i>Escrita de pesquisa e para a pesquisa</i> . PUC Minas.			
Bibliografia Complementar			
Almeida, M. S. (2014). <i>Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: Uma abordagem simples, prática e objetiva</i> (2nd ed.). Atlas. (e-book)			
Faraco, C. A., & Tezza, C. (2011). <i>Oficina de texto</i> (9th ed.). Vozes.			
Koch, I. V. (2010). <i>A coesão textual</i> (22nd ed.). Contexto. (e-book)			
Koch, I. V., & Elias, V. M. (2010). <i>Ler e escrever: Estratégias de produção textual</i> (2nd ed.). Contexto. (e-book)			
Val, M. G. C. (2016). <i>Redação e textualidade</i> (4th ed.). Martins Fontes.			

Métodos de Pesquisa em Psicologia			
Período	1º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução ao conhecimento científico e aos fundamentos da pesquisa científica em psicologia. Tipos de conhecimento: empírico, filosófico, científico. Acesso e consulta às principais bases de dados científicas. Estudo dos métodos e tipos de pesquisa (enfoque quantitativo, qualitativo, misto e revisões bibliográficas). Detalhamento das etapas do processo de pesquisa (formulação do problema, hipóteses e objetivos, revisão de literatura, coleta e análise de dados). Considerações éticas na pesquisa em psicologia e o papel do Comitê de Ética em Pesquisa. Normas de formatação e estilo de escrita da Associação Americana de Psicologia. Plágio acadêmico. Elaboração de projetos de pesquisa e apresentação de resultados.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
American Psychological Association (2022). <i>Manual de publicação da APA: O guia oficial para o Estilo APA</i> (7th ed.). Artmed. (e-book)			
Barroso, S. M. (2022). <i>Pesquisa em psicologia e humanidades: Métodos e contextos contemporâneos</i> . Vozes. (e-book)			
Köche, J. C. (2015). <i>Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa</i> (34th ed.). Vozes.			
Bibliografia Complementar			
Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). <i>O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa</i> (2nd ed.). Pioneira.			
Creswell, J. W. (2014). <i>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa</i> (3th ed.). Penso. (e-book)			
Flick, U. (2008). <i>Introdução à pesquisa qualitativa</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Rosa, M. V. F. P. C., & Arnoldi, M. A. G. C. (2007). <i>A entrevista na pesquisa qualitativa: Mecanismos para validação dos resultados</i> . Autêntica. (e-book)			
Scorsolini-Comin, F. (2021). <i>Projeto de pesquisa em ciências da saúde: Guia prático para estudantes</i> . Vozes. (e-book)			

Neuroanatomia Funcional e Neurofisiologia			
Período	1º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo integrado da estrutura e do funcionamento do sistema nervoso central e periférico, relacionando aspectos anatômicos e neurofisiológicos. Análise dos principais sistemas funcionais e suas implicações para a compreensão dos processos psicológicos. Discussão sobre as bases neurobiológicas do comportamento, cognição, emoção e processos sensoriais e motores.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas.			
Bibliografia Básica			
Cosenza, R. M. (2012). <i>Fundamentos de neuroanatomia</i> (4th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			
Machado, A., & Haertel, L. M. (2014). <i>Neuroanatomia funcional</i> (3th ed.). Atheneu.			
Radanovic, M., & Kato-Narita, E. M. (2016). <i>Neurofisiologia básica para profissionais da área de saúde</i> . Atheneu. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bear, M. F. (2017). <i>Neurociências: Desvendando o sistema nervoso</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Krebs, C., Weinberg, J., & Akesson, E. (2013). <i>Neurociências ilustrada</i> . Artmed. (e-book)			
Lent, R. (2010). <i>Cem bilhões de neurônios: Conceitos fundamentais de neurociências</i> (2nd ed.). Atheneu. (e-book)			
Meneses, M. S. (2024). <i>Neuroanatomia aplicada</i> (4th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			
Schmidt, A. G., & Prosdócimi, F. C. (2014). <i>Manual de neuroanatomia humana – Guia prático</i> . Roca. (e-book)			

Processos Psicológicos Básicos I			
Período	1º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução às principais abordagens teóricas da cognição humana. Estudo dos conceitos, teorias e métodos dos processos cognitivos: percepção, atenção e consciência, memória e linguagem. Discussão sobre a relação entre esses processos e o comportamento humano em diferentes contextos. Pesquisas atuais e área de aplicação.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Goldstein, E. B. (2022). <i>Psicologia cognitiva: conectando à mente, pesquisas e experiências cotidianas</i> (5th ed.). Cengage Learning Brasil. (e-book)			
Izquierdo, I. (2018). <i>Memória</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Paraná, C. M. O. B. (2020). <i>Cognição, atenção e funções executivas</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bear, M. F. (2017). <i>Neurociências: Desvendando o sistema nervoso</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Krebs, C., Weinberg, J., & Akesson, E. (2013). <i>Neurociências ilustrada</i> . Artmed. (e-book)			
Lent, R. (2010). <i>Cem bilhões de neurônios: Conceitos fundamentais de neurociências</i> (2nd ed.). Atheneu. (e-book)			
Meneses, M. S. (2024). <i>Neuroanatomia aplicada</i> (4th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			
Schmidt, A. G., & Prosdócimi, F. C. (2014). <i>Manual de neuroanatomia humana – Guia prático</i> . Roca. (e-book)			

Psicologia: Ciência e Profissão			
Período	1º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Antecedentes históricos e evolução da psicologia. Principais escolas e sistemas de pensamento (Estruturalismo, Funcionalismo, Psicanálise, Behaviorismo, Humanismo, Cognitivismo, dentre outros). Aspectos epistemológicos e paradigmas. Reforma psiquiátrica no mundo e no Brasil. Formação e atuação do psicólogo no Brasil. Atuação do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e conselhos regionais de psicologia. Especialidades da psicologia. Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). Sistema de Avaliação de Práticas para Atuação Psicológica (SAPP) do CFP. Tendências atuais e desafios da psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Bock., A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2023). <i>Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia</i> (16th ed.). Saraiva Uni. (e-book)			
Feldman, R. S. (2015). <i>Introdução à psicologia</i> . Artmed. (e-book)			
Weiten, W. (2018). <i>Introdução à psicologia: Temas e variações</i> (10th ed.). Cengage Learning Brasil. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Conselho Federal de Psicologia (2022). <i>Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro (volume II)</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol2_WEB.pdf			
Coon, D. (2005). <i>Introdução à psicologia – Uma jornada</i> (2dn ed.). Cengage Learning Brasil. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Morris, C. G., & Maisto, A. A. (2004). <i>Introdução à psicologia</i> (6th ed.). Pearson.			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Ética Profissional			
Período	2º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Fundamentos da ética profissional. Conceitos básicos de ética, moral e bioética. Diferença entre ética pessoal e ética profissional. Importância da ética na psicologia. Estudo do Código de Ética, Código de Processamento Disciplinar e regulamentações de atuação profissional. Princípios éticos fundamentais e questões éticas na prática profissional. Desafios contemporâneos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Conselho Federal de Psicologia (2005). <i>Resolução CFP nº 10/2005 – Código de Ética Profissional do Psicólogo</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/WEB_29535_Codigo_de_etica_da_profissao_14.04-1.pdf			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bock., A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2023). <i>Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia</i> (16th ed.). Saraiva Uni. (e-book)			
Jorge Filho, I. (2017). <i>Bioética - Fundamentos e reflexões</i> . Atheneu. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Morris, C. G., & Maisto, A. A. (2004). <i>Introdução à psicologia</i> (6th ed.). Pearson.			
Pimentel, S. M. (2020). <i>Movimentos sociais e direitos humanos: Debates contemporâneos</i> . Contentus. (e-book)			

Habilidades de Relacionamento Interpessoal			
Período	2º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Definição e importância das habilidades interpessoais. Elementos básicos da comunicação (verbal, não verbal e paraverbal). Princípios de escuta ativa e empatia. Comunicação assertiva. Construção de vínculos e <i>rapport</i> . Autorregulação emocional. Trabalho em equipe e colaboração. Habilidades de manejo de conflitos. Aplicações na prática psicológica.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2017). <i>Competência social e habilidades sociais – Manual teórico-prático</i> . Vozes. (e-book).			
Souza, G. M. (2024). <i>A influência das relações interpessoais no desempenho da equipe</i> . Dialética. (e-book)			
Silveira, R. D. (2020). <i>Habilidades sociais</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Albuquerque, A. (2023). <i>Empatia nos cuidados em saúde – Comunicação e ética na prática clínica</i> . Manole. (e-book)			
Boucinha, D., Ramos, F. P., Andrade, A. L., & Oliveira, M. Z. (2023). <i>Intervenções em carreira e promoção de saúde mental para universitários</i> . ediPUCRS. (e-book)			
Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2013). <i>Psicologia das habilidades sociais na infância – Teoria e prática</i> . Vozes. (e-book)			
Leu, L. (2023). <i>Exercícios de comunicação não violenta – Um guia prático para estudo individual, em grupo ou em sala de aula</i> . Ágora. (e-book)			
Rosenberg, M. B. (2021). <i>Comunicação não violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais</i> . Ágora. (e-book)			

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana			
Período	2º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	O continente africano: aspectos físicos. As dinâmicas culturais, econômicas e sociais, internas e externas. A escravidão africana e atlântica. Os processos de colonização e independência africanas. As diásporas africanas. Resistências, negociações e adaptações no contexto da América. História e cultura afro-brasileira: a constituição nacional a partir da diáspora africana. Questões étnico-raciais na educação e na sociedade brasileira contemporânea. As leis federais 10.639/03 e 11.645/08.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas.			
Bibliografia Básica			
Carneiro, S. (2011). <i>Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil</i> . Selo Negro.			
Macedo, J. R. (2013). <i>História da África</i> . Contexto.			
Mattos, R. A. (2007). <i>História e cultura afro-brasileira</i> . Contexto.			
Bibliografia Complementar			
Bastide, R., & Fernandes, F. (2013). <i>Branços e negros em São Paulo: Ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana</i> . Global.			
Bernardino-Costa, J., Maldonado-Torres, N., & Grosfoguel, R. (2018). <i>Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico</i> . Autêntica.			
Ki-Zerbo, J. (2010). <i>História geral da África</i> (2nd ed.) UNESCO.			
Lopes, N. (2011). <i>Enciclopédia brasileira da diáspora africana</i> . Selo Negro.			
Mattoso, K. M. Q. (2016). <i>Ser escravo no Brasil: Séculos XVI-XIX</i> . Vozes.			

Processos Psicológicos Básicos II			
Período	2º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos conceitos, teorias e métodos dos processos cognitivos: raciocínio, tomada de decisão, inteligência e emoção. Discussão sobre a relação entre esses processos e o comportamento humano em diferentes contextos. Pesquisas atuais e área de aplicação.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Chevalier, C. S. (2020). <i>Neurociência das emoções</i> . Contentus. (e-book)			
Goldstein, E. B. (2022). <i>Psicologia cognitiva: conectando à mente, pesquisas e experiências cotidianas</i> (5th ed.). Cengage Learning Brasil. (e-book)			
Paraná, C. M. O. B. (2020). <i>Cognição, atenção e funções executivas</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bear, M. F. (2017). <i>Neurociências: Desvendando o sistema nervoso</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Krebs, C., Weinberg, J., & Akesson, E. (2013). <i>Neurociências ilustrada</i> . Artmed. (e-book)			
Lent, R. (2010). <i>Cem bilhões de neurônios: Conceitos fundamentais de neurociências</i> (2nd ed.). Atheneu. (e-book)			
Meneses, M. S. (2024). <i>Neuroanatomia aplicada</i> (4th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			
Schmidt, A. G., & Prosdócimi, F. C. (2014). <i>Manual de neuroanatomia humana – Guia prático</i> . Roca. (e-book)			

Psicologia, Diversidade e Direitos Humanos			
Período	2º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Histórico, princípios e evolução dos direitos humanos. Marcos legais e normativos nacionais e internacionais relacionados aos direitos humanos. Relação entre psicologia e direitos humanos. Conceito de diversidade e suas múltiplas dimensões (gênero, raça/etnia, orientação sexual, entre outras). Preconceito, discriminação, exclusão e violência estrutural. Desigualdades sociais e seus impactos psicológicos. Direitos humanos e atuação profissional. Práticas inclusivas e emancipadoras. Desafios contemporâneos para os direitos humanos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Pimentel, S. M. (2020). <i>Movimentos sociais e direitos humanos: Debates contemporâneos</i> . Contentus. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Amato, L. (2023). <i>Diversidade e inclusão e suas dimensões</i> . Labrador. (e-book)			
Conselho Federal de Psicologia (2005). <i>Resolução CFP nº 10/2005 – Código de Ética Profissional do Psicólogo</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/WEB_29535_Codigo_de_etica_da_profissao_14.04-1.pdf			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Fragoso, J. (2024). <i>A sociedade perfeita – As origens da desigualdade social no Brasil</i> . Contexto. (e-book)			
Vianna, C. (2018). <i>Políticas de educação, gênero e diversidade sexual</i> . Autêntica. (e-book)			

Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência			
Período	2º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Fundamentos teóricos do desenvolvimento humano. Principais teorias do desenvolvimento. Desenvolvimento na infância e na adolescência: marcos do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, emocional e social. Fatores de risco e proteção. Aspectos socioculturais e diversidade. Avaliação e intervenção psicológica na infância e na adolescência. Trabalho interdisciplinar em contextos como escolas, comunidades e serviços de saúde.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Feldman, R. S. (2015). <i>Introdução à psicologia</i> . Artmed. (e-book)			
Papalia, D. E., & Feldman, R. D. (2013). <i>Desenvolvimento humano</i> (12th ed.). Artmed.			
Yabe, I. G. (2020). <i>Desenvolvimento humano nas diversas faixas geracionais</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Assumpção Júnior, F. B., & Kuczynski, E. (2019). <i>Situações psicossociais na infância e adolescência</i> (2nd ed.). Atheneu. (e-book)			
Coutinho, M. F. G., & Barros, R. R. (2010). <i>Adolescência: Uma abordagem prática</i> . Atheneu. (e-book)			
Piletti, N., Rossato, S. M., & Rossato, G. (2014). <i>Psicologia do desenvolvimento</i> . Contexto. (e-book)			
Santrock, J. W. (2014). <i>Adolescência</i> (14th ed.). Artmed. (e-book)			
Silva, G. T. F. (2022). <i>Desenvolvimento humano nas diferentes faixas geracionais – Abordagens psicopedagógicas e psicológicas</i> . Intersaberes. (e-book)			

Estatística Aplicada à Psicologia			
Período	3º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Introdução a conceitos básicos de estatística: população, amostra, variáveis (tipos e escalas). Diferença entre estatística descritiva e inferencial. Estatística descritiva: medidas de tendência central, medidas de dispersão, distribuições de frequência e representações gráficas. Probabilidade. Estatística inferencial: testes de hipóteses, testes paramétricos e não paramétricos. Leitura e interpretação de resultados estatísticos em artigos científicos e relatórios. Importância, limitações e possibilidades do uso da estatística em psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Field, A. (2020). <i>Descobrimo a estatística usando o SPSS</i> (5th ed.). Penso. (e-book)			
Levin, J., Fox, J. A., & Forde, D. R. (2012). <i>Estatística para ciências humanas</i> (11th ed.). Pearson. (e-book)			
Scheidegger, J. (2021). <i>Ah, se eu soubesse (estatística)...: A estatística desmistificada</i> . Falconi. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Diniz, L. F. M., & Mattos, P. (2019). <i>Psicometria e estatística aplicadas à neuropsicologia clínica</i> . Ampla. (e-book)			
Frei, F. (2018). <i>Introdução à inferência estatística: Aplicações em saúde e biologia</i> . Interciência. (e-book)			
Martinez, E. Z. (2015). <i>Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde</i> . Blucher. (e-book)			
Siegel, S., & Castellan Junior, N. J. (2006). <i>Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento</i> (2nd ed.). Artmed. (e-book)			
Vieira, S. (2021). <i>Introdução à bioestatística</i> (6th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			

Fundamentos de Psicopatologia			
Período	3º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Psicopatologia: conceito, história e desenvolvimento. Relação entre normalidade e patologia. Reforma psiquiátrica no mundo e no Brasil. Modelos explicativos do adoecimento psíquico. Termos e definições (sintoma, síndrome, transtorno e diagnóstico). Avaliação do estado mental. Introdução aos principais sistemas de classificação dos transtornos mentais (DSM e CID). Compreensão das manifestações psicopatológicas em diferentes etapas do ciclo vital. Postura crítica e ética no trabalho com pessoas em sofrimento psíquico. Reflexão sobre estigma, preconceito e exclusão social.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Bastos, C. L. (2020). <i>Manual do exame psíquico: Uma introdução prática à psicopatologia</i> (4th ed.). Thieme Revinter. (e-book)			
Cheniaux, E. (2025). <i>Manual de psicopatologia</i> (6th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			
Dalgalarrodo, P. (2019). <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
American Psychiatric Association (2023). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Assumpção Junior, F. B. (2009). <i>Fundamentos de psicologia: Psicopatologia – Aspectos clínicos</i> . Guanabara Koogan. (e-book)			
Fontenelle, L. F., & Mendlowicz, M. V. (2023). <i>Manual de psicopatologia: Descritiva e semiologia psiquiátrica</i> (2nd ed.). Ampla. (e-book)			
Gorenstein, C., Wang, Y. P., & Hungernühler, I. (2016). <i>Instrumentos de avaliação em saúde mental</i> . Artmed. (e-book)			
Roussillon, R. (2019). <i>Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia</i> . Blucher. (e-book)			

Introdução às Abordagens de Intervenção Psicológica			
Período	3º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Definição sobre intervenção psicológica e sua importância na prática profissional. Contextos de intervenção (clínico, escolar, organizacional, dentre outros). Introdução às principais abordagens psicoterapêuticas (Psicanálise, Terapia Cognitivo-Comportamental, Gestalt-Terapia, Psicologia Humanista, Abordagem Fenomenológico-Existencial, dentre outras). Estudo de outras formas de intervenção em psicologia: orientação, psicoeducação, prevenção e promoção de saúde. Etapas básicas de um processo de intervenção. A importância da escuta ativa e do vínculo terapêutico. Discussão sobre as especificidades de cada tipo de intervenção. Considerações éticas fundamentais e diversidades culturais, sociais e individuais no processo de intervenção.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Camon, V. A. A. (2011). <i>Psicoterapia e brasilidade</i> . Cortez Editora. (e-book)			
Conselho Federal de Psicologia (2022). <i>Reflexões e orientações sobre a prática da psicoterapia</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2023/06/caderno_reflexoes_e_orientacoes_sobre_a_pratica_de_psicoterapia.pdf			
Ribeiro, J. P. (2013). <i>Psicoterapia</i> . Summus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bock., A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2023). <i>Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia</i> (16th ed.). Saraiva Uni. (e-book)			
Costa, A. B., Drehmer, L. B. R., & Falcão, C. N. B. (2022). <i>Psicoterapia e cuidados na saúde mental da população LGBTQ+: Um guia para psicoterapeutas e profissionais de saúde mental</i> . ediPUCRS. (e-book)			
Frankl, V. E. (2020). <i>A psicoterapia na prática</i> . Vozes. (e-book)			
Santos, E. F. (2013). <i>Psicoterapia breve</i> . Ágora. (e-book)			
Trinca, W. (2023). <i>A organização do pensamento clínico na psicoterapia</i> . Vetor. (e-book)			

Psicologia do Desenvolvimento: Idade Adulta e Envelhecimento			
Período	3º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Análise das principais teorias e modelos sobre desenvolvimento adulto e envelhecimento. Alterações fisiológicas, de saúde e cognitiva na vida adulta e no envelhecimento. Construção e reconstrução de identidade, papéis sociais e sentido de vida. Relações interpessoais e desafios emocionais, culturais, econômicos, sociais e de gênero na idade adulta e no envelhecimento. Principais problemas de saúde mental na idade adulta e na velhice. Fatores de proteção, resiliência e estratégias de enfrentamento no envelhecimento. Morte e luto.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Feldman, R. S. (2015). <i>Introdução à psicologia</i> . Artmed. (e-book)			
Papalia, D. E., & Feldman, R. D. (2013). <i>Desenvolvimento humano</i> (12th ed.). Artmed.			
Yabe, I. G. (2020). <i>Desenvolvimento humano nas diversas faixas geracionais</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Calve, T. (2020). <i>Aspectos socioculturais do envelhecimento</i> . Contentus. (e-book)			
Diniz, M. C. C., & Silva, W. M. (2023). <i>Envelhecimento: Aspectos biopsicossociais</i> . Appris. (e-book)			
Neri, A. L. (2012). <i>Desenvolvimento e envelhecimento: Perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas</i> . Papirus. (e-book)			
Piletti, N., Rossato, S. M., & Rossato, G. (2014). <i>Psicologia do desenvolvimento</i> . Contexto. (e-book)			
Silva, G. T. F. (2022). <i>Desenvolvimento humano nas diferentes faixas geracionais – Abordagens psicopedagógicas e psicológicas</i> . Intersaberes. (e-book)			

Psicologia e Relações Étnico-Raciais			
Período	3º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estabelecimento dos conceitos de raça, etnia, racismo, discriminação, preconceito e estereótipos. Histórico das relações étnico-raciais no Brasil e no mundo. Impacto das relações étnico-raciais na construção da identidade e subjetividade. Efeitos psicológicos do racismo e da discriminação na saúde mental. Mecanismos de enfrentamento e resiliência. Compreensão do racismo como fenômeno estrutural e social. Políticas públicas e ações afirmativas. Psicologia comunitária e práticas inclusivas. Discussão sobre o papel do psicólogo diante das questões étnico-raciais.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Conselho Federal de Psicologia (2024). <i>Nota técnica sobre atuação de psicólogas(os) junto aos povos indígenas</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2024/09/crepop_indigenas_revisada_2024_2ed.pdf			
Conselho Federal de Psicologia (2022). <i>Psicologia brasileira na luta antirracista (volume 1)</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/11/VOLUME-1-luta-antirracista-1801-web.pdf			
França, D. X., & Silva, K. C. (2021). <i>A psicologia social do desenvolvimento nas relações raciais e racismo</i> . Blucher. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Chicarino, T. (2016). <i>Educação das relações étnico-raciais</i> . Pearson. (e-book)			
Lima, M. E. O. (2020). <i>Psicologia social do preconceito e do racismo</i> . Blucher. (e-book)			
Piovesan, F., & Silva, S. J. A. (2021). <i>Combate ao racismo</i> . Expressa. (e-book)			
Rozante, R. (2024). <i>A relação entre o psicólogo negro e o cliente branco em um país racista</i> . Dialética. (e-book)			
Nascimento, A. R. A., Nascimento, I. F. G., & Rocha, M. I. A. (2019). <i>Representações sociais, identidade e preconceito: Estudos de psicologia social</i> . Autêntica. (e-book)			

Técnicas de Entrevista e Acolhimento			
Período	3º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Introdução aos fundamentos sobre acolhimento e entrevista na prática da psicologia. Objetivos e tipos de entrevistas em psicologia. Habilidades comunicativas. Estrutura e condução da entrevista. Acolhimento em diferentes contextos. Aspectos éticos e de registro das informações coletadas. Realização de encaminhamentos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Carrió, F. B. (2012). <i>Entrevista clínica – Habilidades de comunicação para profissionais de saúde</i> . Artmed. (e-book)			
Morrison, J. (2010). <i>Entrevista inicial em saúde mental</i> . Artmed. (e-book)			
Scorsolini-Comin, F. (2016). <i>Técnicas de entrevista: Método, planejamento e aplicações</i> . Vetor. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Albuquerque, A. (2023). <i>Empatia nos cuidados em saúde: Comunicação e ética na prática clínica</i> . Manole. (e-book)			
Carvalho, L. F., Oliveira, S. E. S., & Pianowski, G. (2020). <i>E-TRAP: Entrevista diagnóstica para transtornos de personalidade</i> . Vetor. (e-book)			
Costa, T. R. M. (2023). <i>Guia prático para condução da entrevista inicial em saúde mental na APS</i> . Neurus. (e-book)			
Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2017). <i>Competência social e habilidades sociais – Manual teórico-prático</i> . Vozes. (e-book).			
Silveira, R. D. (2020). <i>Habilidades sociais</i> . Contentus. (e-book)			

Elaboração e Análise de Documentos Psicológicos			
Período	4º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Estudo das resoluções que orientam a elaboração de documentos escritos produzidos por psicólogos no exercício profissional. Princípios fundamentais na elaboração de documentos psicológicos. Modalidades de documentos psicológicos. Guarda dos documentos e condições de guarda. Destino e envio de documentos. Prazo de validade do conteúdo dos documentos. Entrevista devolutiva. Conduta ética na produção de documentos psicológicos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Barroso, S. M., Oliveira, K. L., & Schelini, P. W. (2020). <i>Avaliação psicológica: Guia para a prática profissional</i> . Vozes. (e-book)			
Lourenço, A. S., Shine, S., & Ortiz, M. C. M. (2021). <i>Produção de documentos em psicologia: Práticas e reflexões teórico-críticas</i> . Vetor. (e-book)			
Maalouf, A. L., & Marques, N. M. (2024). <i>Guia para elaboração de documentos psicológicos clínico, hospitalar e jurídico</i> . Manole. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Baptista, M. N., Muniz, M., Reppold, C. T., Nunes, C. H. S. S., Carvalho, L. F., Primi, R., Noronha, A. P. P., Seabra, A. G., Wechsler, S. M., Hutz, C. S., & Pasquali, L. (2019). <i>Compêndio de avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Conselho Federal de Psicologia (2005). <i>Resolução CFP nº 10/2005 – Código de Ética Profissional do Psicólogo</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/WEB_29535_Codigo_de_etica_da_profissao_14.04-1.pdf			
Gabriel, M. A. (2022). <i>Lauda psicológico e outros documentos técnicos</i> . Freitas Bastos. (e-book)			
Oliveira, K. L., Muniz, M., Lima, T. H., Zanini, D. S., & Santos, A. A. A. (2021). <i>Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Psicofármacos: Fundamentos e Aplicações			
Período	4º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução aos fundamentos de psicofarmacologia. Estudo das principais classes de psicofármacos. Uso dos medicamentos nos transtornos mentais. Relação entre ação medicamentosa e possíveis efeitos sobre a cognição, afetividade e comportamento. Efeitos colaterais e reações adversas. Aspectos éticos e legais, e integração com a prática profissional.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Cordioli, A. V., Gallois, C. B., & Isolan, L. (2015). <i>Psicofármacos – Consulta rápida</i> . Artmed. (e-book)			
Elisabetsky, E. (2021). <i>Descomplicando a psicofarmacologia</i> . Blucher. (e-book)			
Graeff, F. G. & Guimarães, F. S. (2021). <i>Fundamentos da psicofarmacologia</i> (3th ed.). Atheneu. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bear, M. F. (2017). <i>Neurociências: Desvendando o sistema nervoso</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Nogueira, M. J. (2017). <i>O uso de psicofármacos</i> . Atheneu. (e-book)			
Stahl, S. M. (2019). <i>Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: Guia de prescrição</i> (6th ed.). Artmed. (e-book)			
Teng, C. T., & Demetrio, F. N. (2012). <i>Psicofarmacologia aplicada – Manejo prático dos transtornos mentais</i> (2nd ed.). Atheneu. (e-book)			
Wendler, E. (2020). <i>Psicofarmacologia</i> . Contentus. (e-book)			

Psicologia Escolar e Educacional			
Período	4º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Fundamentos históricos e teóricos da psicologia escolar e educacional no Brasil. Desenvolvimento humano no contexto escolar e educacional. Teorias e fatores que influenciam a aprendizagem. Práticas e campos de atuação do psicólogo escolar. Estatuto da Criança e do Adolescente e a sua relação com o contexto escolar e educacional. Políticas de inclusão e diversidade no contexto escolar e educacional. Intervenções no contexto escolar e educacional. Preconceito, estereótipos e microagressões no contexto escolar e educacional. Desafios contemporâneos da prática do psicólogo no contexto escolar e educacional.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Guilherme, A. A. (2021). <i>Psicologia escolar e educacional: Um guia didático</i> . ediPUCRS. (e-book)			
Machado, A. M., & Proença, M. (2008). <i>Psicologia escolar: Em busca de novos rumos</i> . Casa do Psicólogo. (e-book)			
Santronck, J. W. (2009). <i>Psicologia educacional</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Cortella, M. S. (2014). <i>Educação, escola e docência: Novos tempos, novas atitudes</i> . Cortez. (e-book)			
Freitas, M. C. (2022). <i>Deficiências e diversidades: Educação inclusiva e o chão da escola</i> . Cortez. (e-book)			
Gomes, M. F. C., Pereira, M. R. (2022). <i>Psicologia educacional: Sujeitos contemporâneos</i> . Contexto. (e-book)			
Reppold, C. T., & Hutz, C. S. (2021). <i>Intervenções em psicologia positiva: No contexto escolar e educacional</i> . Vetor. (e-book)			
Shariff, S. (2011). <i>Cyberbullying: Questões e soluções para à escola, à sala de aula e à família</i> . Artmed. (e-book)			

Psicometria			
Período	4º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Introdução da história e fundamentos da psicometria. Conceitos básicos de mensuração e escalas (nominais, ordinais, intervalares e de razão). Definição e tipos de validade e de fidedignidade. Processo de adaptação e desenvolvimento de instrumentos psicológicos. Estabelecimento de normas. Contribuição do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) para a análise da qualidade técnico-científica de instrumentos psicológicos no Brasil. Aspectos éticos relacionados ao uso de instrumentos psicológicos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Ferreira, E. S., Rodrigues, M. B., Marques, T. B. I., Almansa, J. F. F. & Molina, M. L. (2024). <i>Psicometria</i> . Sagah. (e-book)			
Pasquali, L. (2013). <i>Psicometria</i> (5th ed.). Vozes. (e-book)			
Simões, J. R. (2019). <i>Fundamentos e aplicações da psicometria</i> . Blucher. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Baptista, M. N., Muniz, M., Reppold, C. T., Nunes, C. H. S. S., Carvalho, L. F., Primi, R., Noronha, A. P. P., Seabra, A. G., Wechsler, S. M., Hutz, C. S., & Pasquali, L. (2019). <i>Compêndio de avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Diniz, L. F. M., & Mattos, P. (2019). <i>Psicometria e estatística aplicadas à neuropsicologia clínica</i> . Ampla. (e-book)			
Faid, C., Baptista, M. N., & Primi, R. (2021). <i>Tutoriais em análise de dados aplicados à psicometria</i> . Vozes. (e-book)			
Lins, M. R. C., & Borsa, J. C. (2017). <i>Avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Psicopatologia Descritiva I			
Período	4º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos critérios diagnósticos, com base nas edições vigentes do DSM e da CID, e das características clínicas de: Transtornos do Neurodesenvolvimento, Transtornos Alimentares, Espectro da Esquizofrenia, Transtornos Relacionados a Substâncias e Transtornos Aditivos, e Transtornos Neurocognitivos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
American Psychiatric Association (2023). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Barnhill, J. W. (2024). <i>Casos clínicos do DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Fontenelle, L. F., & Mendlowicz, M. V. (2023). <i>Manual de psicopatologia: Descritiva e semiologia psiquiátrica</i> (2nd ed.). Ampla. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bastos, C. L. (2020). <i>Manual do exame psíquico: Uma introdução prática à psicopatologia</i> (4th ed.). Thieme Revinter. (e-book)			
Cheniaux, E. (2025). <i>Manual de psicopatologia</i> (6th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			
Dalgalarrodo, P. (2019). <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Gorenstein, C., Wang, Y. P., & Hungernühler, I. (2016). <i>Instrumentos de avaliação em saúde mental</i> . Artmed. (e-book)			
Roussillon, R. (2019). <i>Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia</i> . Blucher. (e-book)			

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Sistêmica Familiar e de Casal			
Período	4º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos princípios e conceitos fundamentais da teoria sistêmica e sua aplicabilidade no contexto das relações familiares e de casal. Dinâmica das relações familiares na perspectiva sistêmica. Ciclo evolutivo familiar. Escolas e técnicas da terapia familiar. Especificidades das relações conjugais.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Aratangy, L. R. (2010). <i>Novos desafios da convivência: Desatando nós da trama familiar</i> . Rideel. (e-book)			
Muszkat, S., & Muszkat, M. (2016). <i>Violência familiar</i> . Blucher. (e-book)			
Silva, A. I. (2020). <i>Relações familiares intergeracionais</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Alvarenga, C. (2016). <i>Fertilidade e infertilidade para casais</i> . Doc Content. (e-book)			
Freitas, J. S. (2020). <i>Violência familiar: Significados e expressões</i> . Contentus. (e-book)			
Navarro, V. (2020). <i>Mídia e cultura na organização familiar</i> . Contentus. (e-book)			
Payá, R. (2017). <i>Intervenções familiares para abuso e dependência de álcool e outras drogas</i> . Roca. (e-book)			
Ribeiro, J. P. (2013). <i>Psicoterapia</i> . Summus. (e-book)			

Práticas Extensionistas do Núcleo Comum I			
Período	4º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução à história, conceito e importância da extensão universitária. Papel da extensão no curso de psicologia e na atuação do psicólogo. Diagnóstico e levantamento de demandas sociais. Planejamento e organização de ações extensionistas voltadas ao núcleo comum de formação. Inserção em projetos, programas, cursos/oficinas, eventos e prestação de serviços já existentes na universidade. Discussão das experiências iniciais e integração com a formação profissional.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Avaliação Psicológica I			
Período	5º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos aspectos históricos da avaliação psicológica. Tipos de testes: características e aplicabilidades. Critérios para escolha de instrumentos psicológicos. Competências e cuidados para a administração da avaliação psicológica e dos testes psicológicos. Avaliação psicológica da inteligência, processos perceptivos/cognitivos, processos afetivos/emocionais, personalidade e habilidades/competências. Documentos decorrentes da avaliação psicológica. Aspectos éticos na avaliação psicológica.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Baptista, M. N., Muniz, M., Reppold, C. T., Nunes, C. H. S. S., Carvalho, L. F., Primi, R., Noronha, A. P. P., Seabra, A. G., Wechsler, S. M., Hutz, C. S., & Pasquali, L. (2019). <i>Compêndio de avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Barroso, S. M., Oliveira, K. L., & Schelini, P. W. (2020). <i>Avaliação psicológica: Guia para a prática profissional</i> . Vozes. (e-book)			
Campos, C. R., & Nakano, T. C. (2014). <i>Avaliação psicológica direcionada a populações específicas: Técnicas, métodos e estratégias</i> . Vetor. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Conselho Federal de Psicologia (2022). <i>Cartilha avaliação psicológica</i> (3th ed.). https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_avaliacao_psicologica-2309.pdf			
Lins, M. R. C., & Borsa, J. C. (2017). <i>Avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Maalouf, A. L., & Marques, N. M. (2024). <i>Guia para elaboração de documentos psicológicos clínico, hospitalar e jurídico</i> . Manole. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Simões, J. R. (2019). <i>Fundamentos e aplicações da psicometria</i> . Blucher. (e-book)			

Prática em Pesquisa em Psicologia			
Período	5º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Desenvolvimento e execução de um projeto de pesquisa na área de psicologia. Análise e interpretação de dados. Elaboração de relatório científico. Apresentação e divulgação dos resultados. Discussão crítica de pesquisas em Psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Projetos.			
Bibliografia Básica			
American Psychological Association (2022). <i>Manual de publicação da APA: O guia oficial para o Estilo APA</i> (7th ed.). Artmed. (e-book)			
Barroso, S. M. (2022). <i>Pesquisa em psicologia e humanidades: Métodos e contextos contemporâneos</i> . Vozes. (e-book)			
Köche, J. C. (2015). <i>Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa</i> (34th ed.). Vozes.			
Bibliografia Complementar			
Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). <i>O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa</i> (2nd ed.). Pioneira.			
Creswell, J. W. (2014). <i>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa</i> (3th ed.). Penso. (e-book)			
Flick, U. (2008). <i>Introdução à pesquisa qualitativa</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Rosa, M. V. F. P. C., & Arnoldi, M. A. G. C. (2007). <i>A entrevista na pesquisa qualitativa: Mecanismos para validação dos resultados</i> . Autêntica. (e-book)			
Scorsolini-Comin, F. (2021). <i>Projeto de pesquisa em ciências da saúde: Guia prático para estudantes</i> . Vozes. (e-book)			

Psicologia e Políticas Públicas			
Período	5º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Definição do conceito de políticas públicas, bem como os seus objetivos e tipos. História e marcos legais das políticas públicas no Brasil. Interfaces entre psicologia e políticas públicas. Desafios e possibilidades de atuação do psicólogo nas políticas públicas. Políticas públicas de saúde (SUS e saúde mental), de assistência social (SUAS, CRAS e CREAS), educacionais, dentre outras. Planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas. Interfaces com a Educação Ambiental.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Cruz, L. R., & Guareschi, N. (2014). <i>O psicólogo e as políticas públicas de assistência social</i> (2nd ed.). Vozes. (e-book)			
Gonçalves, M. G. M. (2013). <i>Psicologia, subjetividade e políticas públicas</i> . Cortez. (e-book)			
Lazaretti, L. R., Pelegrini, T., & França, M. T. (2022). <i>Políticas públicas no Brasil: Ferramentas essenciais ao desenvolvimento</i> . ediPUCRS. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Braga, A. L. C. (2020). <i>Políticas públicas</i> . Contentus. (e-book)			
Fantin, M. E., & Oliveira, E. (2014). <i>Educação ambiental, saúde e qualidade de vida</i> . Intersaberes. (e-book)			
Fonte, F. M. (2021). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> . Saraiva Jur. (e-book)			
Netto, M. R. (2022). <i>Políticas públicas e transformações sociais contemporâneas</i> . Paco e Littera. (e-book)			
Oliveira, M., & Bergue, S. T. (2012). <i>Políticas públicas: Definições, interlocuções e experiências</i> . Educs. (e-book)			

Psicopatologia Descritiva II			
Período	5º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos critérios diagnósticos, com base nas edições vigentes do DSM e da CID, e das características clínicas de: Transtorno Bipolar, Transtornos Depressivos, Transtornos de Ansiedade, Transtorno Obsessivo-Compulsivo e Transtornos da Personalidade.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
American Psychiatric Association (2023). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Barnhill, J. W. (2024). <i>Casos clínicos do DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Fontenelle, L. F., & Mendlowicz, M. V. (2023). <i>Manual de psicopatologia: Descritiva e semiologia psiquiátrica</i> (2nd ed.). Ampla. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bastos, C. L. (2020). <i>Manual do exame psíquico: Uma introdução prática à psicopatologia</i> (4th ed.). Thieme Revinter. (e-book)			
Cheniaux, E. (2025). <i>Manual de psicopatologia</i> (6th ed.). Guanabara Koogan. (e-book)			
Dalgalarrodo, P. (2019). <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Gorenstein, C., Wang, Y. P., & Hungernühler, I. (2016). <i>Instrumentos de avaliação em saúde mental</i> . Artmed. (e-book)			
Roussillon, R. (2019). <i>Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia</i> . Blucher. (e-book)			

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Humanista-Existencial			
Período	5º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Compreensão dos fundamentos teóricos e filosóficos do humanismo e do existencialismo. Estudo das principais correntes teóricas da abordagem humanista-existencial (Abordagem Centrada na Pessoa, Gestalt-Terapia, Logoterapia, Abordagem Existencial, dentre outras). Conhecimento das técnicas psicoterápicas utilizadas de acordo com a abordagem.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Frankl, V. E. (2012). <i>Logoterapia e análise existencial</i> . Forense Universitária. (e-book)			
Frazão, L. M., & Fukumitsu, K. O. (2013). <i>Gestalt-terapia: Fundamentos epistemológicos e influências filosóficas</i> . Summus. (e-book)			
Sartre, J. P. (2023). <i>O existencialismo é um humanismo</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bock., A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2023). <i>Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia</i> (16th ed.). Saraiva Uni. (e-book)			
Reynolds, J. (2013). <i>Existencialismo</i> . Vozes. (e-book)			
Ribeiro, J. P. (2006). <i>Vade-mécum de gestalt-terapia: Conceitos básicos</i> . Summus. (e-book)			
Ribeiro, J. P. (2011). <i>Conceito de mundo e de pessoa em gestalt-terapia</i> . Summus. (e-book)			
Sanagiotto, V. & Pacciolla, A. (2022). <i>A autotranscendência na logoterapia de Viktor Frankl</i> . Vozes. (e-book)			

Práticas Extensionistas do Núcleo Comum II			
Período	5º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Aprofundamento dos conceitos e princípios da extensão. Análise crítica das demandas sociais e das potencialidades comunitárias. Participação ativa em projetos e ações extensionistas voltadas ao núcleo comum de formação. Discussão das experiências e integração com a formação profissional.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Avaliação Psicológica II			
Período	6º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo da avaliação psicológica em diferentes etapas do ciclo vital (da criança ao idoso). Avaliação psicológica em contextos específicos (trânsito, jurídico hospitalar, dentre outros). Avaliação psicológica e pessoas com deficiência. Avaliação psicológica por meio de novas tecnologias de informação e comunicação.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Baptista, M. N., Muniz, M., Reppold, C. T., Nunes, C. H. S. S., Carvalho, L. F., Primi, R., Noronha, A. P. P., Seabra, A. G., Wechsler, S. M., Hutz, C. S., & Pasquali, L. (2019). <i>Compêndio de avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Barroso, S. M., Oliveira, K. L., & Schelini, P. W. (2020). <i>Avaliação psicológica: Guia para a prática profissional</i> . Vozes. (e-book)			
Campos, C. R., & Nakano, T. C. (2014). <i>Avaliação psicológica direcionada a populações específicas: Técnicas, métodos e estratégias</i> . Vetor. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Conselho Federal de Psicologia (2022). <i>Cartilha avaliação psicológica</i> (3th ed.). https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_avaliacao_psicologica-2309.pdf			
Lins, M. R. C., & Borsa, J. C. (2017). <i>Avaliação psicológica</i> . Vozes. (e-book)			
Maalouf, A. L., & Marques, N. M. (2024). <i>Guia para elaboração de documentos psicológicos clínico, hospitalar e jurídico</i> . Manole. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Simões, J. R. (2019). <i>Fundamentos e aplicações da psicometria</i> . Blucher. (e-book)			

Psicologia Organizacional e do Trabalho I			
Período	6º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Análise dos principais marcos históricos e desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). Definições de trabalho, emprego, ocupação e organização. Áreas de atuação e práticas do psicólogo organizacional e do trabalho. Modelos de gestão e liderança. Clima organizacional. Relações de trabalho, subjetividade, perspectivas e desafios contemporâneos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Freitas, M. N. C., Bentivi, D. R. C., Ribeiro, E. M., Moraes, M. M., Lascio, R. H. D., & Barros, S. C. (2022). <i>Psicologia organizacional e do trabalho: Perspectivas teórico-práticas</i> . Vetor. (e-book)			
Rothmann, I., & Cooper, C. L. (2017). <i>Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho</i> (2nd ed.). Atlas. (e-book)			
Zanelli, J. C. (2002). <i>O psicólogo nas organizações de trabalho</i> . Artmed. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Adversi, L. G. (2020). <i>Organizações e trabalho</i> . Contentus. (e-book)			
Escorsin, A. P., & Walger, C. (2017). <i>Liderança e desenvolvimento de equipes</i> . Intersaberes. (e-book)			
Pasetto, N. V., & Mesadri, F. E. (2012). <i>Comportamento organizacional: Integrando conceitos da administração e da psicologia</i> . Intersaberes. (e-book)			
Santos, N. M. B. F. (2021). <i>Clima organizacional – Pesquisa e diagnóstico</i> . Saint Paul. (e-book)			
Souza, C. P. S. (2014). <i>Cultura e clima organizacional: Compreendendo a essência das organizações</i> . Intersaberes. (e-book)			

Psicologia Social I			
Período	6º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo das origens e desenvolvimento da psicologia social. Atuação e prática da psicologia social no Brasil. Métodos de pesquisa em psicologia social. Identidade e cognição social. Ideologias, sistemas de crenças e atitudes. Influência social e poder. Representações sociais.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Jacques, M. G. C., Strey, M. N., Bernardes, N. M. G., Guareschi, P. A., Carlos, S. A., & Fonseca, T. M. G. (2013). <i>Psicologia social contemporânea</i> (18th ed.). Vozes. (e-book)			
Myers, D. G. (2014). <i>Psicologia social</i> (10th ed.). Artmed. (e-book)			
Rodrigues, A., Cardoso, E. C., & Jablonski, B. (2015). <i>Psicologia social</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Aronson, E., Wilson, T. D., & Akert, R. M. (2015). <i>Psicologia social</i> . LTC. (e-book)			
França, D. X., & Silva, K. C. (2024). <i>A psicologia social do desenvolvimento nas relações raciais e racismo</i> . Blucher. (e-book)			
Gonçalves, M. G. M. (2013). <i>Psicologia, subjetividade e políticas públicas</i> . Cortez. (e-book)			
Nascimento, A. R. F., Nascimento, I. F. G., & Rocha, M. I. A. (2019). <i>Representações sociais, identidade e preconceito: Estudos de psicologia social</i> . Autêntica. (e-book)			
Torres, A. R. R., Lima, M. E. O., Techio, E. M., & Camino, L. (2024). <i>Psicologia social: Temas e teorias</i> (3th ed.). Blucher. (e-book)			

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Cognitivo-Comportamental			
Período	6º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Fundamentos históricos e epistemológicos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Conceitualização cognitiva. Planejamento do tratamento e estrutura das sessões. Técnicas básicas da TCC. Relação terapêutica e aspectos éticos. Aplicações clínicas da TCC.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Beck, J. S. (2021). <i>Terapia cognitivo-comportamental: Teoria e prática</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Morais, E. A. (2020). <i>Bases epistemológicas, teóricas e empíricas da psicoterapia cognitivo-comportamental</i> . Contentus. (e-book)			
Silva, M. L. C. (2020). <i>Técnicas da terapia cognitivo-comportamental</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Bryan, C. J., & Rudd, M. D. (2024). <i>Terapia cognitivo-comportamental breve para prevenção do suicídio</i> . Artmed. (e-book)			
Cardozo, L. F. M. (2020). <i>Terapia cognitivo-comportamental para crianças e adolescentes</i> . Contentus. (e-book)			
Morais, E. A. (2020). <i>Terapia cognitivo-comportamental e idosos</i> . Contentus. (e-book)			
Rangé, B. (2011). <i>Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais – Um diálogo com a psiquiatria</i> (2th ed.). Artmed. (e-book)			
Silva, C. M. A. (2020). <i>Terapia cognitivo-comportamental para casais</i> . Contentus. (e-book)			

Práticas Extensionistas do Núcleo Comum III			
Período	6º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Integração das atividades extensionistas com os referenciais teóricos da Psicologia. Planejamento e execução de ações extensionistas mais complexas referentes ao núcleo comum de formação. Elaboração de relatórios das atividades realizadas. Discussão sobre o impacto social das ações extensionistas.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado I – Núcleo Comum			
Período	6º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		216 horas/aula (180 horas)	
Ementa	Realização de práticas integrativas de competências e habilidades do núcleo comum, inseridas em um conjunto de atividades que compõem a atuação profissional. As práticas de estágio poderão ocorrer em diferentes domínios: saúde (como hospitais, centros de atenção psicossocial e unidades básicas de saúde); educação (como escolas, centros de apoio pedagógico e instituições de ensino superior); organizações (como empresas e órgãos públicos); outros domínios que sejam representativos da atuação do profissional psicólogo. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Bock., A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2023). <i>Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia</i> (16th ed.). Saraiva Uni. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Zabalza, M. A. (2014). <i>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</i> . Cortez. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Albuquerque, A. (2023). <i>Empatia nos cuidados em saúde – Comunicação e ética na prática clínica</i> . Manole. (e-book)			
Carrió, F. B. (2012). <i>Entrevista clínica – Habilidades de comunicação para profissionais de saúde</i> . Artmed. (e-book)			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2017). <i>Competência social e habilidades sociais – Manual teórico-prático</i> . Vozes. (e-book).			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			

Psicologia Organizacional e do Trabalho II			
Período	7º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Planejamento de recursos humanos e análise de cargo. Recrutamento e seleção. Integração, treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Capacitismo e inclusão no trabalho de pessoas com deficiência. Projetos de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho. Programas de preparação para aposentadoria.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Freitas, M. N. C., Bentivi, D. R. C., Ribeiro, E. M., Moraes, M. M., Lascio, R. H. D., & Barros, S. C. (2022). <i>Psicologia organizacional e do trabalho: Perspectivas teórico-práticas</i> . Vetor. (e-book)			
Rothmann, I., & Cooper, C. L. (2017). <i>Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho</i> (2nd ed.). Atlas. (e-book)			
Zanelli, J. C. (2002). <i>O psicólogo nas organizações de trabalho</i> . Artmed. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Antunes, M. H., Boehs, S. T. M., & Costa, A. B. (2021). <i>Trabalho, maturidade e aposentadoria: Estudos e intervenções</i> . Vetor. (e-book)			
Barboza, M. M., Walger, C., & Viapiana, L. (2014). <i>Motivação e satisfação no trabalho: Em busca do bem-estar de indivíduos e organizações</i> . Intersaberes. (e-book)			
Carvalho, M. L. (2012). <i>A empresa contemporânea: Sua função social em face das pessoas com deficiência</i> . Del Rey. (e-book)			
Zanelli, J. C., Silva, N., & Soares, D. H. P. (2010) <i>Orientação para aposentadoria nas organizações de trabalho: Construção de projetos para o pós-carreira</i> . Artmed. (e-book)			
Zanelli, J. C. (2010). <i>Estresse nas organizações de trabalho: Compreensão e intervenção baseadas em evidências</i> . Artmed. (e-book)			

Psicologia Social II			
Período	7º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos grupos sociais, comunicação e relações intergrupais. Processos de socialização. Valores humanos. Preconceito, estereótipo e discriminação. Gênero. Psicologia social crítica. Psicologia social e políticas públicas. Interface da psicologia social com o contexto escolar, do trabalho e na comunidade.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Jacques, M. G. C., Strey, M. N., Bernardes, N. M. G., Guareschi, P. A., Carlos, S. A., & Fonseca, T. M. G. (2013). <i>Psicologia social contemporânea</i> (18th ed.). Vozes. (e-book)			
Myers, D. G. (2014). <i>Psicologia social</i> (10th ed.). Artmed. (e-book)			
Rodrigues, A., Cardoso, E. C., & Jablonski, B. (2015). <i>Psicologia social</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Ferreira, R. C. C. (2014). <i>Psicologia social e comunitária – Fundamentos, intervenções e transformações</i> . Érica. (e-book)			
França, D. X., & Silva, K. C. (2024). <i>A psicologia social do desenvolvimento nas relações raciais e racismo</i> . Blucher. (e-book)			
Lima, M. E. O. (2020). <i>Psicologia social do preconceito e do racismo</i> . Blucher. (e-book)			
Roso, A. (2020). <i>Crítica e dialogicidade em psicologia social: Saúde, minorias sociais e comunicação</i> . UFSM. (e-book)			
Spink, M. J. P. (2013). <i>Psicologia social e saúde</i> (9th ed.). Vozes. (e-book)			

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagens Comportamentais Contextuais			
Período	7º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução aos fundamentos históricos, teóricos e principais conceitos das terapias comportamentais contextuais. Características, técnicas e aplicabilidades da: Terapia de Modificação do Viés Atencional, Terapia de Aceitação e Compromisso, Terapia Comportamental Dialética e Terapia Focada na Compaixão. Contribuição do <i>mindfulness</i> nas abordagens comportamentais contextuais.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Abreu, P. R. (2023). <i>Atualizações em terapia comportamental contextual</i> . Manole. (e-book)			
Abreu, P. R., & Abreu, J. H. S. S. (2024). <i>Manual de técnicas de terapia comportamental contextual</i> . Manole. (e-book)			
Souza, I. C. W. (2020). <i>Mindfulness e terapia cognitivo-comportamental</i> . Manole. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Drumond, S. (2020). <i>Psicologia positiva e mindfulness</i> . Contentus. (e-book)			
Gilbert, P., & Simos, G. (2023). <i>Terapia focada na compaixão – Aplicações e prática clínica</i> . Artmed. (e-book)			
Linehan, M. M. (2018). <i>Treinamento de habilidades em DBT: Manual de terapia comportamental dialética para o terapeuta</i> (2nd ed.). Artmed. (e-book)			
Swenson, C. R. (2024) <i>Princípios da terapia comportamental dialética em ação: Aceitação, Mudança e Dialética na DBT</i> . Artmed. (e-book)			
Wilson, D. (2021). <i>Mindfulness: Atenção plena do corpo ao organismo</i> . Almedina Brasil. (e-book)			

Práticas Extensionistas do Núcleo Comum IV			
Período	7º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Consolidação das competências extensionistas. Desenvolvimento de habilidades de coordenação e liderança em projetos de extensão. Participação ativa em projetos e ações extensionistas voltadas ao núcleo comum de formação. Ampliação das parcerias e redes de colaboração com a comunidade. Discussão sobre as práticas extensionistas realizadas.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado II – Núcleo Comum			
Período	7º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		216 horas/aula (180 horas)	
Ementa	Realização de práticas integrativas de competências e habilidades do núcleo comum, inseridas em um conjunto de atividades que compõem a atuação profissional, em local distinto de onde foi conduzido o Estágio Supervisionado do Núcleo Comum I. As práticas de estágio poderão ocorrer em diferentes domínios: saúde (como hospitais, centros de atenção psicossocial e unidades básicas de saúde); educação (como escolas, centros de apoio pedagógico e instituições de ensino superior); organizações (como empresas e órgãos públicos); outros domínios que sejam representativos da atuação do profissional psicólogo. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Bock., A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2023). <i>Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia</i> (16th ed.). Saraiva Uni. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Zabalza, M. A. (2014). <i>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</i> . Cortez. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Albuquerque, A. (2023). <i>Empatia nos cuidados em saúde – Comunicação e ética na prática clínica</i> . Manole. (e-book)			
Carrió, F. B. (2012). <i>Entrevista clínica – Habilidades de comunicação para profissionais de saúde</i> . Artmed. (e-book)			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2017). <i>Competência social e habilidades sociais – Manual teórico-prático</i> . Vozes. (e-book).			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			

Avaliação da Eficácia em Psicologia Clínica			
Período	8º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos ensaios clínicos randomizados (ECRs) como metodologia para avaliação da eficácia em psicologia clínica. Fundamentos, princípios, aplicabilidade, desenho e condução dos ECRs. Análise crítica, interpretação dos resultados e limitações dos ECRs na prática clínica. Conhecimento sobre plataformas para registro de estudos experimentais e não-experimentais (por exemplo, Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos – REBEC). Uso de evidências para embasar intervenções e práticas clínicas éticas e eficazes. Psicologia baseada em evidências.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Abreu, P. R., & Abreu, J. H. S. S. (2021). <i>Transtornos psicológicos: Terapias baseadas em evidências</i> . Manole. (e-book)			
Martimbianco, A. L. C., Riera, R., Latorraca, C. O. C., & Pacheco, R. L. (2022). <i>Saúde baseada em evidências: Conceitos, métodos e aplicação prática</i> . Atheneu. (e-book)			
Nogueira, M. A. (2022). <i>Evidências em ciências da saúde: Estudos práticos e teóricos</i> . Neurus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
American Psychological Association (2022). <i>Manual de publicação da APA: O guia oficial para o Estilo APA</i> (7th ed.). Artmed. (e-book)			
Barroso, S. M. (2022). <i>Pesquisa em psicologia e humanidades: Métodos e contextos contemporâneos</i> . Vozes. (e-book)			
Frei, F. (2018). <i>Introdução à inferência estatística: Aplicações em saúde e biologia</i> . Interciência. (e-book)			
Ribeiro, J. P. (2013). <i>Psicoterapia</i> . Summus. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Práticas Extensionista da Ênfase Curricular I – PC			
Período	8º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Execução de projetos e ações extensionistas voltados à ênfase Processos Clínicos. Avaliação contínua dos resultados e impactos sociais das intervenções. Aprimoramento das estratégias de comunicação e mediação em contextos coletivos. Aprofundamento das discussões sobre as práticas extensionistas e inserção social da psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado I – Ênfase Curricular PC			
Período	8º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		252 horas/aula (210 horas)	
Ementa	Realização de atividades referentes a processos psicodiagnósticos, psicoterápicos e outras estratégias clínicas no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos ou em demais instituições. Integração dos conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos Clínicos. Articulação de intervenções clínicas conforme referenciais teóricos da psicologia. Desenvolvimento de postura ética e sensível às demandas psicológicas de indivíduos e grupos. Elaboração de documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Barroso, S. M., Oliveira, K. L., & Schelini, P. W. (2020). <i>Avaliação psicológica: Guia para a prática profissional</i> . Vozes. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Roussillon, R. (2019). <i>Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia</i> . Blucher. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
American Psychiatric Association (2023). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2017). <i>Competência social e habilidades sociais – Manual teórico-prático</i> . Vozes. (e-book).			
Gorenstein, C., Wang, Y. P., & Hungernühler, I. (2016). <i>Instrumentos de avaliação em saúde mental</i> . Artmed. (e-book)			
Maalouf, A. L., & Marques, N. M. (2024). <i>Guia para elaboração de documentos psicológicos clínico, hospitalar e jurídico</i> . Manole. (e-book)			
Ribeiro, J. P. (2013). <i>Psicoterapia</i> . Summus. (e-book)			

Psicologia da Saúde			
Período	8º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Fundamentos teóricos e históricos da psicologia da saúde. Modelos biopsicossociais e ecológicos de saúde. Influências dos fatores psicológicos na saúde e na doença. Comportamentos de saúde e adesão ao tratamento. Estratégias de intervenção para promoção da saúde e prevenção de agravos em nível individual e coletivo. Articulação entre práticas psicológicas e políticas públicas de saúde.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Angerami, V. A., Pérez-Ramos, A. M. Q., Silva, G. S. N., Angelotti, G., Carvalho-Magui, M. M. M. J., & Ivancko, S. M. (2004). <i>Atualidades em psicologia da saúde</i> . Cengage Learning Brasil. (e-book)			
Straub, R. O. (2014). <i>Psicologia da saúde</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Vigueras, E. (2014). <i>Psicologia da saúde</i> . Pearson. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Costa, T. R. M., Lima, N. L. A., Gonçalves, R., & Anaisse, S. L. S. T. (2024). <i>Multidisciplinaridade na promoção, prevenção e proteção à saúde</i> . Neurus. (e-book)			
Godoy, R. F., Cemin, T. M., & Madalazzo, M. M. (2022). <i>Psicologia em diferentes contextos: Saúde mental a partir da pandemia</i> . Educ. (e-book)			
Rezende, M. M., Heleno, M. G. V., Gomes, M. B., & Hisatugo, C. L. C. (2018). <i>Psicologia da saúde na escola: Lições e desafios</i> . Vetor. (e-book)			
Scorsolini-Comin, F. (2022). <i>Psicologia da saúde aplicada à enfermagem</i> . Vozes. (e-book)			
Spink, M. J. P. (2013). <i>Psicologia social e saúde</i> (9th ed.). Vozes. (e-book)			

Práticas Extensionista da Ênfase Curricular I – PPPS			
Período	8º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Execução de projetos e ações extensionistas voltados à ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Avaliação contínua dos resultados e impactos sociais das intervenções. Aprimoramento das estratégias de comunicação e mediação em contextos coletivos. Aprofundamento das discussões sobre as práticas extensionistas e inserção social da psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado I – Ênfase Curricular PPPS			
Período	8º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		252 horas/aula (210 horas)	
Ementa	Realização de atividades referentes a práticas preventivas e de promoção da saúde em diferentes contextos (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, hospitais gerais, comunidades terapêuticas e hospital psiquiátrico, Centros de Referência de Assistência Social, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, instituições de longa permanência, Organizações Não Governamentais, escolas municipais e estaduais, instituições de ensino superior, centros socioeducativos, dentre outros). Integração dos conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Atuação junto a indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Desenvolvimento de postura ética e sensível às demandas de saúde e qualidade de vida. Articulação de estratégias de promoção da saúde conforme referenciais teóricos da psicologia. Elaboração de documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Harada, M. J. C. S., Pedreira, M. L. G., & Viana, D. L. (2013). <i>Promoção da saúde: Fundamentos e práticas</i> . Yendis. (e-book)			
Montijo, K. M. S. (2013). <i>Processos de saúde – Fundamentos éticos e práticas profissionais</i> . Érica. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Nogueira, M. A. (2022). <i>Atenção primária à saúde e suas integrações: Evidências teóricas e práticas</i> . Neurus. (e-book)			
Nogueira, M. A. (2022). <i>Evidências em ciências da saúde: Estudos práticos e teóricos</i> . Neurus. (e-book)			
Silva, N. C. O. V., Andrade, E. A., & Alfieri, F. M. (2020). <i>Cenários contemporâneos da promoção da saúde</i> . Unaspress. (e-book)			
Tajra, S. F. (2014). <i>Gestão em saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade</i> . Érica. (e-book)			
Thornicroft, G., & Tansella, M. (2010). <i>Boas práticas em saúde mental comunitária</i> . Manole. (e-book)			

Trabalho de Conclusão de Curso I			
Período	9º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Introdução ao trabalho de conclusão de curso. Elaboração de projeto de pesquisa sob orientação de um docente. Definição de tema, problema, objetivos, hipóteses/expectativas e método de pesquisa. Levantamento e revisão de literatura. Aspectos éticos da pesquisa em psicologia, Comitê de Ética em Pesquisa e resoluções relacionadas. Planejamento de cronograma e orçamento. Normas de formatação, citação e referências conforme a versão vigente da Associação Americana de Psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
American Psychological Association (2022). <i>Manual de publicação da APA: O guia oficial para o Estilo APA</i> (7th ed.). Artmed. (e-book)			
Barroso, S. M. (2022). <i>Pesquisa em psicologia e humanidades: Métodos e contextos contemporâneos</i> . Vozes. (e-book)			
Köche, J. C. (2015). <i>Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa</i> (34th ed.). Vozes.			
Bibliografia Complementar			
Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). <i>O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa</i> (2nd ed.). Pioneira.			
Creswell, J. W. (2014). <i>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa</i> (3th ed.). Penso. (e-book)			
Flick, U. (2008). <i>Introdução à pesquisa qualitativa</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Rosa, M. V. F. P. C., & Arnoldi, M. A. G. C. (2007). <i>A entrevista na pesquisa qualitativa: Mecanismos para validação dos resultados</i> . Autêntica. (e-book)			
Scorsolini-Comin, F. (2021). <i>Projeto de pesquisa em ciências da saúde: Guia prático para estudantes</i> . Vozes. (e-book)			

Neuropsicologia: Avaliação e Reabilitação			
Período	9º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Fundamentos, aplicabilidade, etapas e especificidades da avaliação neuropsicológica em diferentes quadros neurológicos e psiquiátricos. Administração, registro, pontuação e interpretação de instrumentos, escalas, técnicas e baterias neuropsicológicas. Abordagens da reabilitação neuropsicológica.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Caixeta, L. F., & Ferreira, S. F. B. (2012). <i>Manual de neuropsicologia: Dos princípios a reabilitação</i> . Atheneu. (e-book)			
Malloy-Diniz, L. F., Fuentes, D., Mattos, P., & Abreu, N. (2018). <i>Avaliação neuropsicológica</i> (2nd ed.). Artmed. (e-book)			
Miotto, E. C. (2015). <i>Reabilitação neuropsicológica e intervenções comportamentais</i> . Roca. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Abrisqueta-Gomez, J. (2012). <i>Reabilitação neuropsicológica – Abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica</i> . Artmed. (e-book)			
Bertola, L., & Kochhann, R. (2023). <i>Neuropsicologia do envelhecimento</i> . Ampla. (e-book)			
Diniz, L. F. M., & Mattos, P. (2019). <i>Psicometria e estatística aplicadas à neuropsicologia clínica</i> . Ampla. (e-book)			
Fichman, H. C. (2021). <i>Neuropsicologia clínica</i> . Manole. (e-book)			
Lopes, F. M., & Dias, N. M. (2021). <i>Neuropsicologia e terapia cognitivo-comportamental: Interfaces e contribuições</i> . Ampla. (e-book)			

Práticas Extensionista da Ênfase Curricular II – PC			
Período	9º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Atuação proativa em projetos e ações extensionistas voltados à ênfase Processos Clínicos. Ampliação das responsabilidades no planejamento e na gestão de ações extensionistas. Integração das atividades extensionistas com as demais áreas de formação do psicólogo. Discussão sobre o impacto social das ações extensionistas.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado II – Ênfase Curricular PC			
Período	9º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		252 horas/aula (210 horas)	
Ementa	Aprofundamento da realização de atividades referentes a processos psicodiagnósticos, psicoterápicos e outras estratégias clínicas no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos ou em demais instituições. Integração do conhecimento teórico-prático, habilidades e atitudes da ênfase em Processos Clínicos. Articulação de intervenções clínicas conforme referenciais teóricos da psicologia. Desenvolvimento de postura ética e sensível às demandas psicológicas de indivíduos e grupos. Elaboração de documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Barroso, S. M., Oliveira, K. L., & Schelini, P. W. (2020). <i>Avaliação psicológica: Guia para a prática profissional</i> . Vozes. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Roussillon, R. (2019). <i>Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia</i> . Blucher. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
American Psychiatric Association (2023). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2017). <i>Competência social e habilidades sociais – Manual teórico-prático</i> . Vozes. (e-book).			
Gorenstein, C., Wang, Y. P., & Hungernühler, I. (2016). <i>Instrumentos de avaliação em saúde mental</i> . Artmed. (e-book)			
Maalouf, A. L., & Marques, N. M. (2024). <i>Guia para elaboração de documentos psicológicos clínico, hospitalar e jurídico</i> . Manole. (e-book)			
Ribeiro, J. P. (2013). <i>Psicoterapia</i> . Summus. (e-book)			

Psicologia Comunitária e Intervenções Sociais			
Período	9º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Fundamentos e práticas da psicologia comunitária. Contextos e realidades socioculturais. Estudo e compreensão dos fenômenos psicossociais que ocorrem em comunidades e nos diversos contextos sociais. Promoção de cidadania e fortalecimento de vínculos sociais. Estratégias de mobilização e participação comunitária. Discussão das dinâmicas sociais, culturais, econômicas e políticas que influenciam a saúde e o bem-estar dos coletivos. Análise de demandas e construção de projetos coletivos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Ferreira, R. C. C. (2014). <i>Psicologia social e comunitária – Fundamentos, intervenções e transformações</i> . Érica. (e-book)			
Rodrigues, A., Cardoso, E. C., & Jablonski, B. (2015). <i>Psicologia social</i> . Vozes. (e-book)			
Stella, C. (2014). <i>Psicologia comunitária: Contribuições teóricas, encontros e experiências</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Cruz, L. R., & Guareschi, N. (2019). <i>Psicologia e assistência social: Encontros possíveis no contemporâneo</i> . Vozes. (e-book)			
Jacques, M. G. C., Strey, M. N., Bernardes, N. M. G., Guareschi, P. A., Carlos, S. A., & Fonseca, T. M. G. (2013). <i>Psicologia social contemporânea</i> (18th ed.). Vozes. (e-book)			
Myers, D. G. (2014). <i>Psicologia social</i> (10th ed.). Artmed. (e-book)			
Roso, A. (2020). <i>Crítica e dialogicidade em psicologia social: Saúde, minorias sociais e comunicação</i> . UFSM. (e-book)			
Thornicroft, G., & Tansella, M. (2010). <i>Boas práticas em saúde mental comunitária</i> . Manole. (e-book)			

Práticas Extensionista da Ênfase Curricular II – PPPS			
Período	9º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Atuação proativa em projetos e ações extensionistas voltados à ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Ampliação das responsabilidades no planejamento e na gestão de ações extensionistas. Integração das atividades extensionistas com as demais áreas de formação do psicólogo. Discussão sobre o impacto social das ações extensionistas.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado II – Ênfase Curricular PPPS			
Período	9º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		252 horas/aula (210 horas)	
Ementa	Aprofundamento da realização de atividades referentes a práticas preventivas e de promoção da saúde em diferentes contextos (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, hospitais gerais, comunidades terapêuticas e hospital psiquiátrico, Centros de Referência de Assistência Social, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, instituições de longa permanência, Organizações Não Governamentais, escolas municipais e estaduais, instituições de ensino superior, centros socioeducativos, dentre outros). Integração dos conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Atuação junto a indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Desenvolvimento de postura ética e sensível às demandas de saúde e qualidade de vida. Articulação de estratégias de promoção da saúde conforme referenciais teóricos da psicologia. Elaboração de documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Harada, M. J. C. S., Pedreira, M. L. G., & Viana, D. L. (2013). <i>Promoção da saúde: Fundamentos e práticas</i> . Yendis. (e-book)			
Montijo, K. M. S. (2013). <i>Processos de saúde – Fundamentos éticos e práticas profissionais</i> . Érica. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Nogueira, M. A. (2022). <i>Atenção primária à saúde e suas integrações: Evidências teóricas e práticas</i> . Neurus. (e-book)			
Nogueira, M. A. (2022). <i>Evidências em ciências da saúde: Estudos práticos e teóricos</i> . Neurus. (e-book)			
Silva, N. C. O. V., Andrade, E. A., & Alfieri, F. M. (2020). <i>Cenários contemporâneos da promoção da saúde</i> . Unaspress. (e-book)			
Tajra, S. F. (2014). <i>Gestão em saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade</i> . Érica. (e-book)			
Thornicroft, G., & Tansella, M. (2010). <i>Boas práticas em saúde mental comunitária</i> . Manole. (e-book)			

Trabalho de Conclusão de Curso II			
Período	10º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total		36 horas/aula (30 horas)	
Ementa	Execução do projeto de pesquisa. Coleta e análise de dados. Elaboração do manuscrito. Normas de formatação, citação e referências conforme a versão vigente da Associação Americana de Psicologia. Defesa pública do trabalho de conclusão de curso.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
American Psychological Association (2022). <i>Manual de publicação da APA: O guia oficial para o Estilo APA</i> (7th ed.). Artmed. (e-book)			
Barroso, S. M. (2022). <i>Pesquisa em psicologia e humanidades: Métodos e contextos contemporâneos</i> . Vozes. (e-book)			
Köche, J. C. (2015). <i>Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa</i> (34th ed.). Vozes.			
Bibliografia Complementar			
Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). <i>O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa</i> (2nd ed.). Pioneira.			
Creswell, J. W. (2014). <i>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa</i> (3th ed.). Penso. (e-book)			
Flick, U. (2008). <i>Introdução à pesquisa qualitativa</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Rosa, M. V. F. P. C., & Arnoldi, M. A. G. C. (2007). <i>A entrevista na pesquisa qualitativa: Mecanismos para validação dos resultados</i> . Autêntica. (e-book)			
Scorsolini-Comin, F. (2021). <i>Projeto de pesquisa em ciências da saúde: Guia prático para estudantes</i> . Vozes. (e-book)			

Intervenções Clínicas em Contextos de Risco e de Vulnerabilidade			
Período	10º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total	72 horas/aula (60 horas)		
Ementa	Estudo da atuação clínica psicológica voltada a populações em contexto de risco e de vulnerabilidade: pessoas com deficiência, populações em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de violência doméstica e/ou sexual, povos indígenas e comunidades tradicionais, pessoas LGBTQIA+, refugiados e migrantes. Estratégias de prevenção e promoção no âmbito clínico. Desafios éticos, sociais e culturais.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Barros, S., Campos, P. F. S, & Fernandes, J. J. S. (2014). <i>Atenção à saúde de populações vulneráveis</i> . Manole. (e-book)			
Conselho Federal de Psicologia (2024). <i>Nota técnica sobre atuação de psicólogas(os) junto aos povos indígenas</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2024/09/crepop_indigenas_revisada_2024_2ed.pdf			
Costa, A. B., Drehmer, L. B. R., & Falcão, C. N. B. (2022). <i>Psicoterapia e cuidados na saúde mental da população LGBTQ+: Um guia para psicoterapeutas e profissionais de saúde mental</i> . ediPUCRS. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Borsa, J. C. (2019). <i>Avaliação psicológica aplicada a contextos de vulnerabilidade psicossocial</i> . Vetor. (e-book)			
Conselho Federal de Psicologia (2020). <i>Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na rede de proteção às crianças e adolescentes em situação de violência sexual</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2020/06/REFERENC%CC%82NCIAS-TE%CC%81CNICAS-PARA-ATUAC%CC%A7A%CC%83O-DE-PSICO%CC%81LOGASOS-NA-REDE-DE-PROTEC%CC%A7A%CC%83O-A%CC%80S-CRIANC%CC%A7AS-E-ADOLESCENTES-EM-SITUAC%CC%A7A%CC%83O-DE-VIOLE%CC%82NCIA-SEXUAL.pdf			
Marra, M. M. (2020). <i>Cuidado vigilante - Intervenção psicossocial com famílias em situação de maus-tratos e violência sexual</i> . Ágora. (e-book)			
Rovinski, S. L. R., & Pelisoli, C. L. (2019). <i>Violência sexual contra crianças e adolescente: Testemunho e avaliação psicológica</i> . Vetor. (e-book)			
Teixeira, E. C. (2016). <i>Resiliência e vulnerabilidade social: Uma perspectiva para a educação sociocomunitária da adolescência</i> . Vozes. (e-book)			

Práticas Extensionista da Ênfase Curricular III – PC			
Período	10º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Síntese das competências extensionistas adquiridas ao longo do curso. Atuação avançada em ações extensionistas com foco na avaliação de impacto social e comunitário, voltadas à ênfase Processos Clínicos. Planejamento, execução e sistematização de projetos extensionistas inovadores. Integração plena entre extensão, ensino e pesquisa na formação em psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado III – Ênfase Curricular PC			
Período	10º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos Clínicos
Carga Horária total		252 horas/aula (210 horas)	
Ementa	Consolidação da realização de atividades referentes a processos psicodiagnósticos, psicoterápicos e outras estratégias clínicas no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos ou em demais instituições. Integração do conhecimento teórico-prático, habilidades e atitudes da ênfase em Processos Clínicos. Articulação das intervenções clínicas conforme referenciais teóricos da psicologia. Desenvolvimento de postura ética e sensível às demandas psicológicas de indivíduos e grupos. Elaboração de documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Barroso, S. M., Oliveira, K. L., & Schelini, P. W. (2020). <i>Avaliação psicológica: Guia para a prática profissional</i> . Vozes. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Roussillon, R. (2019). <i>Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia</i> . Blucher. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
American Psychiatric Association (2023). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR</i> . Artmed. (e-book)			
Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2017). <i>Competência social e habilidades sociais – Manual teórico-prático</i> . Vozes. (e-book).			
Gorenstein, C., Wang, Y. P., & Hungernühler, I. (2016). <i>Instrumentos de avaliação em saúde mental</i> . Artmed. (e-book)			
Maalouf, A. L., & Marques, N. M. (2024). <i>Guia para elaboração de documentos psicológicos clínico, hospitalar e jurídico</i> . Manole. (e-book)			
Ribeiro, J. P. (2013). <i>Psicoterapia</i> . Summus. (e-book)			

Psicologia e Atenção Básica em Saúde			
Período	10º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Atuação do psicólogo na Atenção Primária em Saúde (APS). Conceitos fundamentais e diretrizes da APS. Princípios e práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Trabalho interdisciplinar e práticas colaborativas em equipe de saúde. Aspectos éticos e legais na atuação em saúde pública. Promoção da qualidade de vida e enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Articulação com redes de atenção e serviços de saúde.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Busato, I. M. S. (2019). <i>SUS: Estrutura organizacional, controle, avaliação e regulação</i> . Intersaberes. (e-book)			
Silva Júnior, A. F., Silva, M. C. F., Aarão, T. L. S., Abdoral, P. R. G., & Costa, T. R. M. (2023). <i>Integrando saberes: Compartilhando experiências e inovações na atenção básica e saúde da família</i> . Neurus. (e-book)			
Sirena, S. A., & Targa, L. V. (2016). <i>Atenção primária à saúde: Fundamentos para a prática</i> . Educus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Ribas, J. L. C. (2020). <i>Humaniza SUS</i> . Contentus. (e-book)			
Silva, N. C. O. V., Andrade, E. A., & Alfieri, F. M. (2020). <i>Cenários contemporâneos da promoção da saúde</i> . Unaspress. (e-book)			
Silva Júnior, A. F., Silva, M. C. F., Aarão, T. L. S., Abdoral, P. R. G., & Costa, T. R. M. (2023). <i>Integrando saberes: A multiprofissionalidade na atenção básica e saúde da família</i> . Neurus. (e-book)			
Silva Júnior, A. F., Silva, M. C. F., Aarão, T. L. S., Abdoral, P. R. G., & Costa, T. R. M. (2023). <i>Integrando saberes: Ação e aplicação na atenção básica e saúde da família</i> . Neurus. (e-book)			
Tajra, S. F. (2014). <i>Gestão em saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade</i> . Érica. (e-book)			

Práticas Extensionista da Ênfase Curricular III – PPPS			
Período	10º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Síntese das competências extensionistas adquiridas ao longo do curso. Atuação avançada em ações extensionistas com foco na avaliação de impacto social e comunitário, voltadas à ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Planejamento, execução e sistematização de projetos extensionistas inovadores. Integração plena entre extensão, ensino e pesquisa na formação em psicologia.		
Metodologia de ensino			
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem-Serviço. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Carvalho Júnior, M. R. C. (2012). <i>Gestão de projetos: Da academia à sociedade</i> . Intersaberes. (e-book)			
Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M., & Petrillo, R. P. (2022). <i>Curricularização da extensão universitária</i> (2nd ed.). Processo. (e-book)			
Miranda, S. A. (2010). <i>Diversidade e ações afirmativas: Combatendo as desigualdades sociais</i> . Autêntica. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Coutinho, T. S. A., Silva, K., & Barroso, M. A. (2020). <i>Além da sala de aula – Relatos sobre ensino, pesquisa e extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Fonte, F. M. (2023). <i>Políticas públicas e direitos fundamentais</i> (3th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Hothersall, D. (2019). <i>História da psicologia</i> (4th ed.). Artmed. (e-book)			
Laterza Filho, M., & Pereira, T. T. C. (2020). <i>Ações de extensão</i> . EdUEMG. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			

Estágio Supervisionado III – Ênfase Curricular PPPS			
Período	10º	Tipo	Obrigatória para ênfase Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
Carga Horária total		252 horas/aula (210 horas)	
Ementa	Consolidação da realização de atividades referentes a práticas preventivas e de promoção da saúde em diferentes contextos (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, hospitais gerais, comunidades terapêuticas e hospital psiquiátrico, Centros de Referência de Assistência Social, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, instituições de longa permanência, Organizações Não Governamentais, escolas municipais e estaduais, instituições de ensino superior, centros socioeducativos, dentre outros). Integração dos conhecimentos teórico-práticos, habilidades e atitudes da ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Atuação junto a indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Desenvolvimento de postura ética e sensível às demandas de saúde e qualidade de vida. Articulação de estratégias de promoção da saúde conforme referenciais teóricos da psicologia. Elaboração de documentos psicológicos. As atividades serão desenvolvidas sob orientação de docente psicólogo e sob supervisão de profissional psicólogo do local de estágio.		
Metodologia de ensino			
Supervisão Reflexiva. Portfólio Reflexivo. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica			
Harada, M. J. C. S., Pedreira, M. L. G., & Viana, D. L. (2013). <i>Promoção da saúde: Fundamentos e práticas</i> . Yendis. (e-book)			
Montijo, K. M. S. (2013). <i>Processos de saúde – Fundamentos éticos e práticas profissionais</i> . Érica. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Nogueira, M. A. (2022). <i>Atenção primária à saúde e suas integrações: Evidências teóricas e práticas</i> . Neurus. (e-book)			
Nogueira, M. A. (2022). <i>Evidências em ciências da saúde: Estudos práticos e teóricos</i> . Neurus. (e-book)			
Silva, N. C. O. V., Andrade, E. A., & Alfieri, F. M. (2020). <i>Cenários contemporâneos da promoção da saúde</i> . Unaspress. (e-book)			
Tajra, S. F. (2014). <i>Gestão em saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade</i> . Érica. (e-book)			
Thornicroft, G., & Tansella, M. (2010). <i>Boas práticas em saúde mental comunitária</i> . Manole. (e-book)			

Epidemiologia Aplicada à Psicologia			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Conceitos fundamentais de epidemiologia. Indicadores de saúde e principais medidas epidemiológicas. Métodos de investigação e coleta de dados em saúde. Estudo dos determinantes sociais e psicológicos de saúde e doença. Aplicação da epidemiologia em pesquisas em psicologia. Relação entre fatores de risco, proteção e desenvolvimento humano. Análise de dados populacionais para subsidiar intervenções em psicologia. Promoção da saúde mental e prevenção de doenças com base em dados epidemiológicos. Integração da epidemiologia ao planejamento de ações e políticas em saúde coletiva.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Busato, I. M. S. (2016). <i>Epidemiologia e processo saúde-doença</i> . Intersaberes. (e-book)			
Fletcher, G. S. (2021). <i>Epidemiologia clínica: Elementos essenciais</i> (6th ed.). Artmed. (e-book)			
Gordis, L. (2017). <i>Epidemiologia</i> (5th ed.). Thieme Revinter. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Almeida Filho, N., & Barreto, M. L. (2011). <i>Epidemiologia & saúde – Fundamentos, métodos e aplicações</i> . Guanabara Koogan. (e-book)			
Galleguillos, T. G. B. (2014). <i>Epidemiologia – Indicadores de saúde e análise de dados</i> . Érica. (e-book)			
Pereira, M. G. (1995). <i>Epidemiologia – Teoria e prática</i> . Guanabara Koogan. (e-book)			
Petry, P. C. (2020). <i>Epidemiologia: Ocorrência de doenças e medidas de mortalidade</i> . Thieme Revinter. (e-book)			
Villela, E. F. M., & Oliveira, F. M. (2018). <i>Epidemiologia sem mistérios: Tudo aquilo que você precisa saber!</i> Paco e Littera. (e-book)			

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos fundamentos linguísticos (fonologia, morfologia e sintaxe) da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e de elementos fundamentais da educação de surdos/surdas e da cultura surda. Comunicação introdutória em LIBRAS.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Fernandes, S. (2013). <i>Educação de surdos</i> . InterSaberes.			
Gesser, A. (2009). <i>LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . Parábola.			
Salles, H. M. M. L., Faulstich, E., Carvalho, O. L., & Ramos, A. A., L. (2004). <i>Ensino de língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica</i> . Ministério da Educação.			
Bibliografia Complementar			
Capovilla, F. C., & Mauricio, A. C. (2008). <i>Novo Deit-Libras: Novo dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</i> . EDUSP.			
Facion, J. R. (2012). <i>Inclusão escolar e suas implicações</i> . InterSaberes.			
Guimarães, T. M. (2002). <i>Educação inclusiva: Construindo significados novos para a diversidade</i> . SEE/MG.			
Oliveira, S. R., & Fiuza, A. F. (2006). <i>O bilinguismo e seus reflexos na escolarização no Oeste do Paraná</i> . Edunioeste.			
Quadros, R. M., & Karnopp, L. B. (2004). <i>Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos</i> . Artmed.			

Psicodrama			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Bases históricas e teóricas do psicodrama. Estrutura, papéis e dinâmicas de grupo no psicodrama. Técnicas e recursos dramáticos. Aplicações do psicodrama em contextos clínicos e sociais. Integração do psicodrama com outras abordagens psicoterapêuticas.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Monteiro, R. F. (2020). <i>Técnicas fundamentais do psicodrama</i> . Ágora. (e-book)			
Moreno, J. L., & Moreno, Z. T. (2014). <i>Fundamentos do psicodrama</i> . Ágora. (e-book)			
Rojas-Bermúdez, J. G. (2016). <i>Introdução ao psicodrama</i> . Ágora. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Carvalho, G. M. P. (2016). <i>Psicodrama com casais</i> . Ágora. (e-book)			
Cukier, R. (1992). <i>Psicodrama bipessoal</i> (6th ed.). Summus Editorial. (e-book)			
Cukier, R. (2002). <i>Palavras de Jacob Levy Moreno – Vocabulário de citações do psicodrama, da psicoterapia de grupo, do sociodrama e da sociometria</i> . Ágora. (e-book)			
Malaquias, M. C. (2020). <i>Psicodrama e relações étnico-raciais: Diálogos e reflexões</i> . Ágora. (e-book)			
Wechsler, M. P. F., & Monteiro, R. F. (2014). <i>Psicodrama em espaços públicos</i> . Ágora. (e-book)			

Psicologia das Emergências e dos Desastres			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Conceitos e fundamentos da psicologia das emergências e desastres. Impactos psicológicos em situações de crise e catástrofe. Reações individuais e coletivas diante de emergências e desastres. Processos de luto, trauma e adaptação. Princípios de intervenção e apoio psicossocial em emergências. Estratégias de prevenção e mitigação de riscos psicossociais. Trabalho em equipe multiprofissional. Aspectos éticos e legais na prática psicológica em emergências e desastres. Promoção de resiliência e reconstrução psicossocial pós-desastre.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Conselho Federal de Psicologia (2021). <i>Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Crepop-RT-Emerge%CC%82ncias-e-Desastres-web_v2.pdf			
Hajjar, L. A. (2024). <i>Emergências em situação de desastres naturais</i> . Manole. (e-book)			
Organização Pan-Americana da Saúde (2015). <i>Primeiros cuidados psicológicos: Guia para trabalhadores de campo</i> . https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/7676/9788579670947_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y			
Bibliografia Complementar			
Borges, E. S. (2011). <i>Psicologia clínica hospitalar: Trauma e emergência</i> . Vetor. (e-book)			
Conselho Federal de Psicologia (2011). <i>Psicologia de emergências e desastres na América Latina: promoção de direitos e construção de estratégias de atuação</i> . https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/06/emergencias_e_desastres_final.pdf			
Pinheiro, J. Q. (2011). <i>Temas básicos em psicologia ambiental</i> . Vozes. (e-book)			
Romaro, R. A. (2014). <i>Ética na psicologia</i> . Vozes. (e-book)			
Santos, F. S., Schliemann, A. L., & Solano, J. P. C. (2014). <i>Tratado brasileiro sobre perdas e luto</i> . Atheneu. (e-book)			

Psicologia do Esporte			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução aos princípios e conceitos da psicologia do esporte. Relação entre mente e desempenho esportivo. Aspectos de personalidade, motivacionais, emocionais e sociais no esporte. Competição e cooperação. Compreensão de fenômenos de grupo. Técnicas de intervenção psicológica no contexto esportivo.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Machado, A. A., & Gomes, R. (2019). <i>Psicologia do esporte: Da escola à competição</i> . Fontoura. (e-book)			
Samulski, D. (2009). <i>Psicologia do esporte: Conceitos e novas perspectivas</i> (2nd ed.). Manole. (e-book)			
Sousa, L., & Fiorese, L. (2022). <i>Psicologia do esporte: Uma abordagem aplicada para atletas e treinadores</i> . Ampla. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Araújo, B. M. R. (2024). <i>Psicologia do esporte aplicada à educação física</i> . Freitas Bastos. (e-book)			
Machado, A. A. (2008). <i>Especialização esportiva precoce: Perspectivas atuais da psicologia do esporte</i> . Fontoura. (e-book)			
Machado, A. A., & Azevedo, M. R. D. (2010). <i>O voleibol e a psicologia do esporte</i> . Atheneu. (e-book)			
Machado, A. A., & Brandão, M. R. F. (2010). <i>O treinador e a psicologia do esporte</i> . Atheneu. (e-book)			
Nakano, T. C., & Peixoto, E. M. (2020). <i>Psicologia positiva aplicada ao esporte e ao exercício físico</i> . Vetor. (e-book)			

Psicologia Hospitalar			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução à história e aos referenciais teóricos da psicologia hospitalar. Atribuições, competências e atuação do psicólogo no contexto hospitalar. Gestão de processos em saúde. Aplicabilidades da avaliação psicológica hospitalar. O trabalho com equipes de saúde. Comunicação de más notícias. Luto e cuidados paliativos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Elias, V. A., Perez, G. H., Moretto, M. L. T., & Barbosa, L. N. F. (2015). <i>Horizontes da psicologia hospitalar</i> . Atheneu. (e-book)			
Fabri, A. E. (2020). <i>Psicologia hospitalar</i> . Contentus. (e-book)			
Hey, A. P. (2021). <i>Cuidados paliativos</i> . Contentus. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Angerami, V. A. (2004). <i>Tendências em psicologia hospitalar</i> . Cengage Learning Brasil. (e-book)			
Borges, E. S. (2011). <i>Psicologia clínica hospitalar: Trauma e emergência</i> . Vetor. (e-book)			
Guimarães, H. P. (2015). <i>Do nascimento à morte – Novos caminhos na prática da psicologia hospitalar</i> . Atheneu. (e-book)			
Ismael, S. M. C., & Santos, J. X. A. (2013). <i>Psicologia hospitalar: Sobre o adoecimento... articulando conceitos com a prática clínica</i> . Atheneu. (e-book)			
Oishi, A. C. E. N. (2020). <i>Cuidados paliativos: Abordagem multidisciplinar e integração no sistema de saúde</i> . Contentus. (e-book)			

Psicologia Jurídica			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução à psicologia jurídica. Violência e vitimização. Psicopatologia forense. Mediação e conciliação judicial. Contribuições da psicologia nas varas de família, da infância e da juventude, do idoso, de sucessões e ausência, dentre outras. Fundamentos da entrevista e avaliação psicológica forense. Perícia psicológica aplicada a diferentes contextos. Ética e elaboração de documentos psicológicos na área.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Fiorelli, J. O., & Mangini, R. C. R. (2021). <i>Psicologia jurídica</i> (11th ed.). Atlas. (e-book)			
Rovinski, S. L. R., & Cruz, R. M. (2016). <i>Psicologia jurídica: Perspectivas teóricas e processos de intervenção</i> . Vetor. (e-book)			
Pinheiro, C. (2024). <i>Manual de psicologia jurídica</i> (7th ed.). Saraiva Jur. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Brazil, G. B. M. (2023). <i>Psicologia jurídica: A criança, o adolescente e o caminho do cuidado na justiça</i> . Foco. (e-book)			
Gallo, A. C. (2023). <i>Psicologia jurídica: Entre a psicologia e o direito</i> . Freitas Bastos. (e-book)			
Paulo, B. M. (2009). <i>Psicologia na prática jurídica – A criança em foco</i> (2nd ed.). Saraiva. (e-book)			
Rezende, L. F. (2020). <i>A psicologia jurídica e proteção das crianças e dos adolescentes</i> . Contentus. (e-book)			
Vasconcellos, S. J. L. (2016). <i>A psicologia jurídica e as suas interfaces: Um panorama atual</i> . UFSM. (e-book)			

Psicologia Positiva			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Introdução às bases históricas, teóricas e aplicabilidades da Psicologia Positiva. Desenvolvimento de potencialidades humanas, bem-estar e qualidade de vida. Análise dos conceitos de emoções positivas, engajamento, forças de caráter, autorrealização, propósito e sentido de vida. Técnicas e intervenções baseadas na Psicologia Positiva em diferentes contextos. Práticas de relaxamento e <i>mindfulness</i> .		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Drumond, S. (2020). <i>Psicologia positiva e mindfulness</i> . Contentus. (e-book)			
Oliveira, K. S., Reppold, C. T., Peixoto, E. M., & Zanini, D. S. (2023). <i>Avaliação em psicologia positiva: Fundamentos e integração na prática profissional</i> . Vozes. (e-book)			
Reppold, C. T., & Hutz, C. S. (2021). <i>Intervenções em psicologia positiva: No contexto escolar e educacional</i> . Vetor. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Boehs, S. M. T., & Silva, N. (2017). <i>Psicologia positiva nas organizações e no trabalho: Conceitos fundamentais e sentidos aplicados</i> . Vetor. (e-book)			
Cosenza, R. M. (2021). <i>Neurociência e mindfulness: Meditação, equilíbrio emocional e redução do estresse</i> . Artmed. (e-book)			
Hutz, C. S. (2014). <i>Avaliação em psicologia positiva</i> . Artmed. (e-book)			
Nakano, T. C. (2018). <i>Psicologia positiva aplicada à educação</i> . Vetor. (e-book)			
Nakano, T. C., & Peixoto, E. M. (2020). <i>Psicologia positiva aplicada ao esporte e ao exercício físico</i> . Vetor. (e-book)			

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagens Psicanalíticas e Psicodinâmicas			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Estudo dos fundamentos teóricos e práticos das psicoterapias de base psicanalítica e psicodinâmica. Análise das principais concepções sobre estrutura psíquica, processos inconscientes, mecanismos de defesa e transferência. Indicações terapêuticas. Introdução às intervenções psicoterápicas dessa abordagem.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Abrantes, T. S. (2023). <i>Matrizes da elaboração psíquica no pensamento psicanalítico: Entre Freud e Ferenczi</i> . Blucher. (e-book)			
Lévy, F. (2021). <i>A psicanálise com Wilfred R. Bion</i> . Blucher. (e-book)			
Silva Jr, N. (2018). <i>Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura: Matrizes e modelos em psicanálise</i> . Blucher. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Alfandary, I. (2022). <i>Ciência e ficção em Freud: Qual epistemologia para a psicanálise?</i> Blucher. (e-book)			
Cassorla, R. M. S. (2021). <i>Estudos sobre suicídio: Psicanálise e saúde mental</i> . Blucher. (e-book)			
Maia, C. M., Silva, K. C., Justo, J. C. R., & Krieger, M. G. T. (2013). <i>Psicodinâmica da aprendizagem</i> . Intersaberes. (e-book)			
Marie, P. (2022). <i>Psicanálise, psicoterapia: Quais as diferenças?</i> Blucher. (e-book)			
Peyon, E. R. (2018). <i>Sobre o trabalhar contemporâneo: Diálogos entre a psicanálise e a psicodinâmica do trabalho</i> . Blucher. (e-book)			

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Análise Experimental do Comportamento			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Análise dos aspectos históricos e teóricos do Behaviorismo. Conceitos básicos da Análise Experimental do Comportamento (AEC). Princípios do comportamento determinantes e técnicas de modificação comportamental. Avaliação funcional do comportamento. Aplicabilidade e especificidades da AEC conforme ciclo vital e quadros clínicos diversos.		
Metodologia de ensino			
Aulas expositivas. Leituras dirigidas. Estudos de caso. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem entre Pares.			
Bibliografia Básica			
Baum, W. M. (2018). <i>Compreender o behaviorismo: Comportamento, cultura e evolução</i> (3th ed.). Artmed. (e-book)			
Farias, A. K. C. R. (2010). <i>Análise comportamental clínica: Aspectos teóricos e estudos de caso</i> . Artmed. (e-book)			
Rangé, B. (2011). <i>Psicoterapias cognitivo-comportamentais</i> (2nd ed.). Artmed. (e-book)			
Bibliografia Complementar			
Abreu, P. R. (2023). <i>Atualizações em terapia comportamental contextual</i> . Manole. (e-book)			
Morais, E. A. (2020). <i>Bases epistemológicas, teóricas e empíricas da psicoterapia cognitivo-comportamental</i> . Contentus. (e-book)			
Siqueira, A. R. C. (2020). <i>Dificuldades e transtornos de aprendizagem</i> . Contentus. (e-book)			
Silvares, E. F. M. (2019). <i>Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil – Vol. I: Fundamentos conceituais, estudos grupais e estudos relativos a problemas de saúde</i> . Papirus. (e-book)			
Silvares, E. F. M. (2019). <i>Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil – Vol. II: Estudos individuais</i> . Papirus. (e-book)			

Tópicos Especiais I			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, buscando-se explorar/aprofundar temas emergentes e relevantes para a formação em psicologia.		
Metodologia de ensino			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Básica			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Complementar			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			

Tópicos Especiais II			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, buscando-se explorar/aprofundar temas emergentes e relevantes para a formação em psicologia.		
Metodologia de ensino			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Básica			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Complementar			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			

Tópicos Especiais III			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total	72 horas/aula (60 horas)		
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, buscando-se explorar/aprofundar temas emergentes e relevantes para a formação em psicologia.		
Metodologia de ensino			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Básica			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Complementar			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			

Tópicos Especiais IV			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total	72 horas/aula (60 horas)		
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, buscando-se explorar/aprofundar temas emergentes e relevantes para a formação em psicologia.		
Metodologia de ensino			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Básica			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Complementar			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			

Tópicos Especiais V			
Período	4º ou 5º	Tipo	Optativa
Carga Horária total		72 horas/aula (60 horas)	
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, buscando-se explorar/aprofundar temas emergentes e relevantes para a formação em psicologia.		
Metodologia de ensino			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Básica			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			
Bibliografia Complementar			
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.			

8 RECURSOS HUMANOS

8.1 COLEGIADO DO CURSO E COORDENAÇÃO

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo responsável por coordenar, orientar e acompanhar as atividades do curso. É presidido pela Coordenação de Colegiado de Curso e tem suas decisões deliberadas em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias, com base na maioria absoluta de seus membros. O Colegiado do Curso reunir-se-á ordinariamente no início e término de cada período letivo do calendário da Universidade e, extraordinariamente, por iniciativa de seu Presidente ou a pedido de, pelo menos, um terço (1/3) de seus membros. O funcionamento do Colegiado do Curso e da Coordenação do Curso é regido pela Resolução COEPE/UEMG nº 273, de 21 de julho de 2020 (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2020), ou mais recente, além de necessitar atender às normas previstas no Regimento Geral da Universidade de acordo com a Resolução CONUN/UEMG nº 374, de 26 de outubro de 2017 (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2017).

8.2 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se como o órgão consultivo responsável pela concepção, discussão e implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia. Com organização estipulada na Resolução COEPE/UEMG nº 284, de 11 de dezembro de 2020 (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2020), possui, também, a finalidade de desenvolver discussões e ações efetivas no campo teórico e prático, a fim de promover a qualidade do curso. Constitui-se por 5 (cinco) docentes do Curso como membros titulares, entre os quais um é o presidente. A coordenação de colegiado do curso é membro nato do NDE.

8.3 DO CORPO DISCENTE

8.3.1 Atendimento ao Discente

Visando à democratização do acesso e à promoção de condições para garantir a permanência dos estudantes, a UEMG possui um conjunto de ações fundamentadas na Lei

Estadual nº 22.570 de 05 de julho de 2017 (Minas Gerais, 2017). Também, o atendimento aos estudantes, conforme suas necessidades específicas, é realizado pelos seguintes setores acadêmicos:

- Atividades acadêmicas: pela Coordenação de Curso e pelos docentes;
- Atividades administrativas: pelas Secretarias, Geral e do Bloco onde funciona o Curso;
- Atividades pedagógicas e/ou psicológicas: pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

8.3.2 Representação Discente nos Órgãos Colegiados

O Corpo Discente possui representação com direito a voz e voto, conforme estipulado no Regimento da UEMG (Resolução CONUN nº 374/2017). A representação é exercida nos seguintes colegiados: I – Conselho Universitário; II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; III – Conselho Curador; IV – Conselhos Departamentais ou Congregação; V – Câmaras Departamentais; VI – Assembleias Departamentais; VII – Colegiados de Curso. O órgão de representação estudantil na unidade é o Diretório Acadêmico dos Estudantes. No Colegiado do Curso a representação discente é feita através do Centro Acadêmico.

8.3.3 Monitoria

O Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica é coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), constituindo-se como uma estratégia institucional para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação. Seu funcionamento é regimentado pela Resolução COEPE/UEMG nº 305, de 21 de junho de 2021 (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2021).

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

9.1 SALAS DE AULA

A Unidade é equipada com salas de aula, sala de professores, secretaria, coordenações, sanitários, depósitos, salas para auditório, circulação e saguão. Para o curso de Psicologia, as salas necessárias estão disponíveis no período matutino, configurando-se como espaços modulados com boa ventilação, iluminação adequada e disponibilidade de equipamento de multimídia.

Quadro 11. Infraestrutura da Unidade para atender ao Curso de Psicologia.

INFRAESTRUTURA		Nº	ÁREA	TURNOS		
				M	T	N
1 – Salas de aula	Até 50 discentes, localizadas no Bloco 05 (prédios A e B)	10	49 m ² cada	X		
2 – Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	15 m ²	X	X	X
3 – Salas de professores - ensino de graduação		1	30 m ²	X		X
4 – Salas de reuniões de professores		1	30 m ²	X	X	X
5 – Auditório(s) e anfiteatro(s)		3	758,48 m ²	X	X	X
6 – Secretaria(s)		1	97,06 m ²	X	X	X
7 – Direção		1	40,39 m ²	X	X	X
8 - Sala de reunião dos gestores / professores		1	40,39 m ²	X	X	X
9 – Almoxarifado		1	48,14 m ²	X	X	
10 – Biblioteca		2	860,84 m ²	X	X	X
11 – Serviço-Escola de Psicologia		1	98 m ²	X	X	X
12 – Laboratórios de práticas		3		X	X	X
13 – Bloco de Bases Biológicas (inclui os laboratórios de Anatomia, Tanatopraxia, Bioquímica, Microscopia, dentre outros)		1	195 m ²	X	X	X
14 – Ambulatório Escola		1	300 m ²	X	X	

A administração e a Secretaria Geral funcionam no Bloco Administrativo, localizado na Rua Dr. Carvalho 1147, Bairro Belo Horizonte, Passos/MG. A coordenação do Curso e a

secretaria do curso funcionam no Bloco 05, localizado na Rua Colorado 700, Parque Residencial Eldorado, CEP 37902-092, Passos/MG.

9.2 AUDITÓRIOS

No bloco do Curso há um auditório com 60 lugares no prédio 01 e um auditório com 110 lugares no prédio 02. Como complemento, em caso de necessidade, é possível agendar o uso dos auditórios do bloco principal da UEMG – Unidade Passos, sendo dois auditórios que comportam 100 pessoas, cada.

9.3 RECURSOS DE INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA

O curso de Psicologia conta com o suporte do Departamento de Informática da Unidade Acadêmica de Passos, que tem por finalidade prover serviços computacionais à comunidade acadêmica (docentes e discentes) e ao setor administrativo da instituição. Entre estes serviços destacam-se:

- O desenvolvimento do *software* acadêmico e administrativo nos parâmetros que atendem as necessidades da Unidade Acadêmica de Passos (Sistema de Gestão Acadêmica);
- Projetos, implantação, gerência, manutenção e segurança da rede de computadores;
- Manutenção de *hardware* e *software* de todos os setores;
- Avaliação e proposição de uso de novas tecnologias para utilização pedagógica e administrativa.

O Departamento de Informática conta com Gerente de Tecnologia de Informação (TI), corpo especialista que acumulam as funções de Administrador de Banco de Dados, Analistas Programadores, Administrador de Redes, *Webmaster*, *Webdeveloper*, *Webdesign*, Gerente de Projetos, além de Técnicos em Manutenção de Informática e estagiários.

9.3.1 Rede Computacional

A rede computacional da UEMG – Unidade Passos está segmentada em redes locais (LAN), divididas entre os setores administrativos de cada bloco e os laboratórios de informática. Por fim, toda esta estrutura se liga à Internet, sendo que os Blocos 01, 02, e 06 se

conectam através de LINK da Empresa PRODEMGE de 20Mb e os blocos 03, 04 e 05 se conectam por um link da PRODEMGE de 10Mb.

Esta rede é composta de, aproximadamente, 900 (novecentos) estações de trabalho, 10 notebooks, 18 Impressoras, 120 Projetores, diversos roteadores, 65 Pontos de Acesso Sem Fio, diversos switches e HUB's e 15 servidores (todos com SO de rede Windows 2008) com finalidades diversas destacando-se: Servidor de Banco de Dados (SQL Server 2012), Servidores WEB (IIS), Servidor de Domínio, Servidores de Firewall, Hotspot (Mikrotk, Servidores de Câmeras, Servidores para Ponto etc. Utilizamos um servidor de e-mail em nuvem pelo sistema Office 365 da Microsoft fornecendo contas para todos os discentes, professores e funcionários administrativos da Unidade. Além de agenda, calendário e espaço no Onedrive para compartilhamento de arquivos.

9.3.2 Acesso à Internet

Todos os computadores da Unidade Acadêmica de Passos estão ligados à Internet em tempo integral, controlados por um servidor de acesso, que possibilita conexão ilimitada à Rede Mundial de Computadores de qualquer um dos dispositivos. Além disso, o acesso à internet pode ser feito por meio de uma rede sem fio localiza em diversos prédios da Unidade Acadêmica, bastando o discente disponibilizar de um equipamento com conexão Wireless.

9.3.3 Softwares

Softwares Licenciados – a Unidade possui diversos *softwares* licenciados para uso em suas máquinas. Utilizando também softwares livres que não necessitam de licenciamento para a sua utilização e *softwares* desenvolvidos pelo Departamento de Informática. Há contrato de uso de software na modalidade educacional com a Microsoft para atender laboratórios.

Softwares desenvolvidos na própria instituição – o Departamento de Informática desenvolve o portal local, no qual são colocadas notícias e entre outras comunicações acadêmicas ou de eventos. Faz a manutenção do antigo Sistema de Gestão Acadêmico, manutenção no Sistema Sênior que gerencia a parte financeira e pessoal da antiga fundação.

9.4 ACESSIBILIDADE

A UEMG – Unidade Passos possui condições de acesso às pessoas com deficiência ou que possuem necessidades educacionais especiais em todos os seus blocos, conforme previsto no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004 (Brasil, 2004). Os espaços são equipados com rampas de acesso e marcação de piso para deficientes visuais. A Coordenação de Extensão da Unidade é responsável por diagnosticar, em parceria com o curso, as demandas de inclusão dos discentes e encaminhá-las para a reitoria.

9.5 ESTRUTURAS DE APOIO

9.5.1 Serviço-Escola de Psicologia

O Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos denomina-se “Integrar – Serviço-Escola de Formação e Práticas em Psicologia”. O Serviço-Escola está localizado no Bloco 5 da UEMG/Passos e constitui um espaço essencial na estrutura acadêmica do curso de Psicologia, sendo um pilar para a articulação do ensino, pesquisa e extensão. Sua missão central é contribuir para a formação qualificada de psicólogos, oferecendo um treinamento profissional abrangente e, simultaneamente, prestar serviços psicológicos à comunidade, local e regional, reafirmando o compromisso social da UEMG/Passos.

A coordenação do Serviço-Escola será exercida por um psicólogo docente da UEMG/Passos e com registro ativo junto ao CRP-MG, podendo atuar também como responsável técnico pelos serviços prestados. Alinhado às DCN de Psicologia (MEC, 2023), o Serviço-Escola visa garantir que as atividades desenvolvidas sejam congruentes com o perfil do egresso e atendam às demandas psicossociais da região. A fim de permitir sua adequada estruturação e o amadurecimento dos estudantes ao cursar algumas das disciplinas do Núcleo Comum, o Serviço-Escola iniciará suas atividades de campo e atendimento a partir do terceiro período do curso, integrando gradualmente os conhecimentos teóricos com a prática profissional.

O Serviço-Escola contará com sala para coordenação, recepção, almoxarifado, arquivos, telefone e salas de atendimento (individual e coletivo) equipadas de acordo com as especificidades de diferentes práticas psicológicas (por exemplo, psicoterapia, avaliação, orientação, treinamentos, oficinas, dentre outros), voltadas a populações diversas (como crianças, adolescentes, adultos, idosos, casal e família), adaptadas com recursos didático-

pedagógicos de uso exclusivo do psicólogo para realização dos atendimentos, assegurando o sigilo e a confidencialidade das informações.

No serviço-escola as atividades oferecidas buscam a integração constante entre teoria e prática, valorizando a diversidade de abordagens epistemológicas e as competências e habilidades necessárias à atuação profissional do psicólogo. Serão possíveis de serem realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Acolhimento e escuta psicológica, incluindo plantão psicológico, para identificação e compreensão de necessidades e encaminhamentos;
- Psicoterapia de crianças, adolescentes, adultos, idosos, casais e família;
- Avaliação psicológica;
- Orientação profissional;
- Intervenções em grupos educativos e psicoterapêuticos;
- Oficinas e treinamentos;
- Estágios supervisionados.

O Serviço-Escola visa um desempenho relevante junto à comunidade, na medida em que oferece um volume expressivo de atendimentos gratuitos à população, integrando a rede de cuidados à saúde do município de Passos. Além das atividades previstas, o espaço também será destinado a estudos e pesquisas da área, sob a responsabilidade de membros do corpo docente, incentivando uma efetiva prática de investigação científica e a transmissão e produção de novos conhecimentos. Em relação aos serviços prestados pelos estagiários, os estudantes receberão suporte técnico por meio de encontros semanais de supervisão, alicerçados em diferentes abordagens teóricas. Esta estratégia auxilia no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao futuro exercício da profissão, garantindo a integração teórico-prática. O funcionamento e normativas do Serviço-Escola constam no Anexo VI do PPC.

9.5.2 Laboratórios de Informática

Atualmente a Unidade conta com 12 laboratórios de informática, para atender a toda comunidade acadêmica, com acesso à internet. Todos os laboratórios contam com equipamentos novos, *hardware* e *software* atualizados e em constante monitoramento. Há pessoal responsável especificamente para a manutenção dos laboratórios. No Bloco 05 Prédio 01, estão disponíveis os Laboratórios 01, 02, 03 e 04, enquanto no Prédio 02 os Laboratórios

05, 06, 07 e 08. O uso dos laboratórios de informática é somente em casos previamente agendados. Há sempre um monitor ou professor responsável e todos contam com estrutura de Datashow, quadro branco e condicionador de ar.

9.5.3 Laboratório de Anatomia Virtual

O Laboratório de Anatomia Virtual, localizado no prédio principal, possui 17 microcomputadores com Monitores 19", CPU EPC: Athlon 64 e 8gb de memória, dos quais 16 são destinados aos discentes e 1, ao professor/monitor, acesso à internet de 20 megabytes/segundo. Os computadores estão ligados a uma impressora compartilhada em rede e um projetor de imagens (*datashow*).

Todos os equipamentos de informática existentes são ligados à Internet em tempo integral e ficam controlados por um provedor, o que possibilita acesso ilimitado à Rede Mundial de Computadores. Além disso, o acesso à internet pode ser feito por meio de uma rede sem fio no prédio principal da instituição, bastando o discente estar de posse de um equipamento que possua conexão *wireless*. Os discentes podem ter acesso ilimitado de qualquer um dos computadores existentes nos laboratórios de informática ou, ainda, através de um dos 20 terminais disponíveis na biblioteca. A Unidade possui diversos *softwares* licenciados para uso em suas máquinas, softwares livres que não necessitam de licenciamento para sua utilização e softwares desenvolvidos pelo Departamento de Informática da própria instituição.

9.5.4 Laboratório de Anatomia Artificial

Utilizado para estudo e manuseio de peças anatômicas em resinas e emborrachadas. Constituído por uma sala, com capacidade para 30 discentes. Nele são ministradas as aulas práticas das unidades curriculares Anatomia Humana e Fisiologia Humana. Área construída de 66m²; com ralo para escoamento de líquidos direcionados para caixa de tratamento de esgoto específica, possui ainda quadro de giz, quadro para projeção, prateleiras com cubas e peças do museu de anatomia, a sala possui também pias / lavatórios para apoio nas aulas práticas.

9.5.5 Laboratório de Anatomia Patológica

Atua na execução de exames em patologia, patologia cirúrgica e citopatologia. É área de apoio diagnóstico que executa os exames de biópsia e de necropsias. Além disso, serve como espaço para as aulas práticas da disciplina de Anatomia Patológica do curso de medicina. O laboratório é composto por uma mesa de necropsia, pias para suporte em aulas prática e uma câmara mortuária para armazenamento e preservação dos cadáveres.

9.5.6 Bloco de Bases Biológicas

- I. **Laboratório de Microscopia** - destinado a: (1) estudo de lâminas histológicas em microscópios de luz de células, tecidos e órgãos do corpo humano, normais ou com lesões/doenças; (2) estudo de lâminas preparadas para análise bacteriológica; (3) preparação de lâminas com amostras frescas ou permanentes de parasitos causadores de doença. O laboratório possui área construída de 72m² e capacidade para receber até 30 discentes. É equipado com bancadas no entorno da sala, pias, cinco bancadas com banquetas cada uma e um microscópio por discente. Também possui dois televisores de 46" conectados ao microscópio de projeção. Nele serão ministradas aulas práticas das unidades curriculares Citologia, Histologia, Bases Biológicas
- II. **Laboratórios de Parasitologia, Hematologia, Microbiologia, Fisiologia, Embriologia, Química, Bioquímica, Genética, Farmacologia e Biofísica** - São dois laboratórios utilizados para estudo de indicadores/parâmetros de componentes vitais, de funções dos organismos vivos e de intervenções farmacológicas, com capacidade para receber 30 discentes em aulas práticas de Parasitologia, Hematologia, Microbiologia, Fisiologia, Embriologia, Química, Bioquímica, Genética, Farmacologia e Biofísica.
 - a. **Laboratório 1 - Parasitologia, Hematologia, Microbiologia Fisiologia, Embriologia:** Área construída de 67m², equipada com bancadas no entorno da sala, pias, bancadas com banquetas e pontos de gás. As pias/bancadas das extremidades da sala possuem espaço que abriga capela de fluxo laminar e estufas. Possui sala de preparo, com área construída de 32m², equipada com bancadas; anexo a ela existe uma sala destinada ao armazenamento de produtos químicos.
 - b. **Laboratório 2 - Química, Genética, Bioquímica, Farmacologia e Biofísica:** Área construída de: 56m², equipada com bancadas, pias, banquetas, bem como pontos de

gás em cada bancada. Possui espaço que abriga capelas, ar comprimido e ar de sucção. Possuem sala de preparo de materiais.

9.5.7 Biblioteca

A UEMG – Unidade Passos conta com Biblioteca dividida em dois espaços, localizados no Bloco 5 e no Bloco 2, respectivamente. Possui estrutura ampla, climatizada e iluminada, com organização aberta a todos os discentes e docentes vinculados à UEMG. Utiliza-se do *software* Pergamum, que permite a pesquisa do acervo, além da Biblioteca Virtual, que disponibiliza acesso ao acervo virtual por meio dos dados pessoais de matrícula e senha, fora do campus.

Na biblioteca física constam computadores com acesso à internet, sistema para a busca de materiais e local próprio para estudo. Os serviços da biblioteca são regidos pela Resolução CONUN nº 453 de abril de 2020, ou norma atualizada vigente.

Quadro 12. Serviços prestados pela Biblioteca da UEMG – Unidade Passos.

DESCRIÇÃO	USUÁRIO			
	Institucional	Conveniado	Ex-discente	Outros
Atendimento e orientação ao usuário	X			
Empréstimo de publicações	X			
Conexões elétricas para micros portáteis	X			
Microcomputadores com acesso à Internet	X			
Microcomputadores para consulta rápida ao site da IES	X	X	X	X
Sala de multimídia	X	X	X	X
Consulta local ou pela Internet ao acervo impresso	X	X	X	X
Boletim eletrônico de novas aquisições	X	X	X	X
Convênio com outras bibliotecas: BIREME, COMUT, SCIELO	X			
Serviço de COMUT, BIREME	X		X	X

- **Política de Renovação:** a expansão do acervo obedecerá à regulamentação interna, que dispõe sobre a política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca, norteando o crescimento do acervo, sejam aquisições por compra, doação ou permuta. Para tanto, conta-se com a efetiva participação dos docentes nesta atividade, considerando que somente profissionais experientes em cada área poderão avaliar com exatidão qual o material de maior interesse, evitando que sejam adquiridas obras cujos conteúdos sejam semelhantes a outros já existentes na Biblioteca, ou cujos conteúdos não sejam pertinentes aos cursos.
- **Critérios de Seleção:** a Política de Desenvolvimento de Coleções define critérios com o objetivo de manter a coerência do acervo no transcorrer do tempo, para que toda obra adquirida atenda a objetivos pré-determinados, visando assegurar que o acervo seja fruto de um planejamento condizente com os propósitos e objetivos da Universidade. De igual importância, neste processo, é a postura imparcial do solicitante no momento da escolha da obra, evitando que o acervo seja tendencioso. Destacam-se os critérios de seleção: (a) imparcialidade da obra; (b) autoridade do autor/editor; (c) atualidade; (d) qualidade técnica; (e) escassez de obras sobre o assunto no acervo da biblioteca; (f) custo justificável; (g) idioma acessível; e (h) número de usuários potenciais da obra.
- **Empréstimo Bibliográfico/Consulta ao acervo:** o acervo informatizado conta com os seguintes serviços: empréstimo, devolução, reserva. A Biblioteca possui computadores para empréstimo, e todo o procedimento é feito pela leitora de código de barras. Conta com sistema de segurança antifurto e sistema que desativa o sensor sonoro, no momento do empréstimo, e ativa na devolução. Neste setor ficam também obras em formato digital, como CDs, DVDs e Blu-rays. Para consulta ao acervo, há computadores designados exclusivamente para este fim.
- **Referência/Pesquisa na Internet:** o serviço de referência é destinado a orientar os usuários na localização do material bibliográfico, pesquisas e trabalhos acadêmicos, consulta ao acervo bibliográfico, consulta às novas aquisições pela internet e aos periódicos eletrônicos. Este serviço facilita o acesso dos usuários a todos os serviços da Biblioteca. Possui computador para uso de funcionários treinados com acesso à Base de Dados, internet e intranet. Tem uma área destinada ao estudo individual, com cabines e lugares para trabalhos. Na referência ficam os periódicos separados por curso e do semestre corrente.

- **Acervo Bibliográfico/Periódicos:** o acervo de livros da Biblioteca está dividido por área do conhecimento, contemplando todos os cursos. O acervo de periódicos está em ordem alfabética por título. Neste espaço ficam também as dissertações e teses.
- **Bases de Acesso Livre:** a Biblioteca possibilita o acesso às bases de dados (a) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme), (b) Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde, (c) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), (d) Portal Domínio Público e (e) Scientific Electronic Library Online (SCIELO).
- **Acervo do Curso:** é dividido entre Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar. Na aquisição ou seleção de livros para o Curso de Psicologia, observar-se-á a indicação de 3 (três) títulos por unidade curricular, na relação de 1 (um) exemplar para cada 10 (dez) vagas anuais, para a bibliografia básica; para a bibliografia complementar, observar-se-á a indicação de 5 (cinco) títulos por unidade curricular, na relação de 2 (dois) exemplares para cada título. Para ambos os casos, adota-se o procedimento de disponibilizar um exemplar para consulta local, de forma permanente. A aquisição de bibliografia básica deve considerar quantidade de exemplares suficientes para garantia do atendimento aos estudantes do curso.

REFERÊNCIAS

- Brasil (1962). *Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962. Dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo.* https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4119.htm
- Brasil (1996). *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- Brasil (2002). *Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.* https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm
- Brasil (2004). *Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.* https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm
- Brasil (2008). *Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.* https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm
- Brasil (2015). *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).* https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm
- Conselho Federal de Psicologia (2005). *Resolução CFP nº 10, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.* https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2005/07/resolucao2005_10.pdf
- Conselho Federal de Psicologia (2009). *Resolução nº 1, de 30 de março de 2009. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos.* https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009_01.pdf
- Conselho Federal de Psicologia (2019). *Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional.* <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-6-2019-institui-regras-para-a-elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pela-o-psicologa-o-no-exercicio-profissional-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-15-1996-a-resolucao-cfp-no-07-2003-e-a-resolucao-cfp-no-04-2019>
- Conselho Federal de Psicologia (2022). *Resolução nº 31, de 15 de dezembro de 2022. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga a Resolução CFP nº 09/2018.* <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-31-2022-estabelece-diretrizes-para-a-realizacao-de-avaliacao-psicologica-no-exercicio-profissional-da-psicologa-e-do-psicologo-regulamenta-o-sistema-de-avaliacao-de-testes-psicologicos-satepsi-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-09-2018>
- Conselho Federal de Psicologia (2024). *Documento de orientação sobre estágios de graduação em psicologia.* https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2024/12/cartilha_estagio_WEB-1.pdf
- Conselho Federal de Psicologia (2025). *Resolução nº 5, de 3 de fevereiro de 2025. Estabelece normas de atuação para as psicólogas e psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia e dá outras providências.* <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-3-de-fevereiro-de-2025-613444532>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022). *Censo demográfico 2022.* <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html>
- Minas Gerais (1973). *Lei nº 6.140, de 10/09/1973. Altera a redação da Lei nº 2.933, de 6 de novembro de 1963, que criou a Faculdade de Filosofia de Passos.* <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/6140/1973>
- Minas Gerais (1975). *Decreto nº 16.998, de 20/02/1975. Aprova o estatuto da Fundação de Ensino Superior de Passos.* <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/DEC/16998/1975/>

- Minas Gerais (1989). *Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 21/09/1989*. <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/ADT/1989/1989>
- Minas Gerais (1994). *Lei nº 11.539, de 22/07/1994. Dispõe sobre a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – e dá outras providências*. <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/11539/1994>
- Minas Gerais (2003). *Lei Delegada nº 91, de 29/01/2003. Dispõe sobre a estrutura orgânica básica da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e dá outras providências*. <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/DDL/91/2003/>
- Minas Gerais (2014). *Decreto nº 46.479, de 03/04/2014. Regulamenta a absorção, pela Universidade do Estado de Minas Gerais, das atividades de ensino, pesquisa e extensão mantidas pela Fundação de Ensino Superior de Passos*. <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/DEC/46479/2014/>
- Minas Gerais (2017). *Lei nº 22.570, de 05/07/2017. Dispõe sobre as políticas de democratização do acesso e de promoção de condições de permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior mantidas pelo Estado*. <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/22570/2017/>
- Minas Gerais (2018). *Lei nº 22.929, de 12 de janeiro de 2018. Estabelece a estrutura da carreira estratégica de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e altera as tabelas de vencimento das carreiras policiais civis de que trata a Lei Complementar nº 84, de 25 de julho de 2005, e dá outras providências*. <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/22929/2018/>
- Minas Gerais (2021). *Resolução CEE nº 482, de 08 de julho de 2021, que estabelece normas relativas à regulação da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências*. <https://cee.educacao.mg.gov.br/index.php/legislacao/resolucoes/download/55-2021/13821-resolucao-cee-n-482-de-08-de-julho-de-2021>
- Minas Gerais (2022). *Resolução CEE Nº 490, de 26 de abril de 2022. Dispõe sobre os princípios, os fundamentos, as diretrizes e os procedimentos gerais para a Integralização da Extensão nos Currículos dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação Lato Sensu no Sistema de Ensino do Estado de Minas Gerais e dá outras providências*. <https://drive.google.com/file/d/1P3C1qsp1suwJeWIS9vcp9HrnOgCysKPh/>
- Minas Gerais (2023). *Decreto nº 48.746, de 29/12/2023. Estabelece as finalidades, competências e descrições das unidades administrativas da Universidade do Estado de Minas Gerais e dá outras providências*. <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/DEC/48746/2023>
- Ministério da Educação (2018). *Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências*. https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=105102-rces007-18&Itemid=30192
- Ministério da Educação (2023). *Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia*. https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=252621-rces001-23&category_slug=outubro-2023-pdf&Itemid=30192
- Ministério da Educação (2025). *Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação*. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-378-de-19-de-maio-de-2025-630395302>
- Ministério da Saúde (1998). *Resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998*. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287_08_10_1998.html
- Ministério da Saúde (2020). *Portaria nº 2.309, de 28 de agosto de 2020. Altera a Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e atualiza a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT)*. <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.309-de-28-de-agosto-de-2020-275240601>

- Universidade do Estado de Minas Gerais (2017). *Resolução CONUN/UEMG nº 374/2017, de 26 de outubro 2017. Estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais.* https://mestrados.uemg.br/images/ppgartes/Regimento_Geral_da_Universidade_do_Estado_de_Minas_Gerais.pdf
- Universidade do Estado de Minas Gerais (2020). *Resolução COEPE/UEMG nº 249, de 06 de abril de 2020. Regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e dá outras providências.* <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/4134-resolucao-coepe-uemg-n-249-de-06-de-abril-de-2020-regulamenta-a-compensacao-de-faltas-e-a-avaliacao-de-rendimento-academico-no-ambito-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg-e-da-outras-providencias>
- Universidade do Estado de Minas Gerais (2020). *Resolução COEPE/UEMG nº 273, de 21 de julho de 2020. Regulamenta a composição e o funcionamento dos Colegiados de Curso de Graduação, estabelece normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.* <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/4552-resolucao-coepe-uemg-n-273-de-21-de-julho-de-2020>
- Universidade do Estado de Minas Gerais (2020). *Resolução COEPE/UEMG nº 284, de 11 de dezembro de 2020. Regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.* <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/5352-resolucao-coepe-uemg-n-284-de-11-de-dezembro-de-2020-regulamenta-a-composicao-e-o-funcionamento-dos-nucleos-docentes-estruturantes-ndes-no-ambito-de-cada-curso-de-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg>
- Universidade do Estado de Minas Gerais (2021). *Resolução UEMG/COEPE nº 287 de 04 de março de 2021. Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais.* <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/5822-resolucao-uemg-coepe-n-287-de-04-de-marco-de-2021-dispoe-sobre-o-desenvolvimento-de-atividades-de-extensao-como-componente-curricular-obrigatorio-dos-cursos-de-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais>
- Universidade do Estado de Minas Gerais (2021). *Resolução COEPE/UEMG nº 305, de 21 de junho de 2021. Institui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.* <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/6855-resolucao-coepe-uemg-n-305-de-21-de-junho-de-2021-institui-e-regulamenta-o-programa-de-ensino-em-monitoria-academica-no-ambito-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais>

ANEXO I

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

CAPÍTULO I

Das Finalidades e Objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório

Art. 1º. O estágio de graduação em Psicologia é um conjunto de atividades, dentre aquelas desenvolvidas pelos profissionais da área, realizadas presencialmente, em situações reais de vida e de trabalho, por um estudante regularmente matriculado no curso de graduação de Psicologia.

Art. 2. As atividades serão orientadas e supervisionadas presencialmente, com o objetivo de desenvolver a aprendizagem profissional e sociocultural do estagiário, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino do aluno.

Art. 3º. Os estágios curriculares buscam a articulação entre teoria e prática, materializando as habilidades e competências desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

Art. 4º. As competências a serem desenvolvidas nos estágios incluem: 1) Identificar e analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos; 2) Buscar e utilizar o conhecimento científico necessário à atuação profissional; 3) Planejar e realizar atividades práticas utilizando diferentes métodos; e 4) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos.

Art. 5º. Os estágios devem assegurar o contato do estudante com diferentes situações e contextos de trabalho, permitindo o amplo desenvolvimento de seus conhecimentos e habilidades por meio de ações profissionais, contribuindo para o fortalecimento e a ampliação do significado social da profissão.

Art. 6º. A atuação dos psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia seguirá a Resolução do CFP nº 5, de 3 de fevereiro de 2025, ou mais atual, e a elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional seguirá a Resolução do CRP nº 6, de 29 de março de 2019, ou mais atual.

CAPÍTULO II

Da Estrutura e Organização dos Estágios

Art. 7º. A formação em Psicologia no curso da UEMG/Passos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) atuais, caracteriza-se por um caráter generalista e as competências necessárias para atuação profissional devem ser abordadas por meio de um núcleo comum e ênfases curriculares.

Art. 8º. Os estágios obrigatórios devem estruturar-se em dois níveis, acompanhando o processo de formação:

- I. Estágios do Núcleo Comum: Têm como objetivo o desenvolvimento de práticas integradoras das competências e habilidades previstas no núcleo comum de formação. Devem capacitar o estudante para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional. As competências são desenvolvidas em complexidade crescente. Os estágios do núcleo básico (Estágio Supervisionado I e II – Núcleo Comum) somam 360 horas (432 horas/aula) e são realizados no sexto e no sétimo período.
- II. Estágios das Ênfases Curriculares: Visam ao desenvolvimento e à integração das competências ligadas aos diferentes processos de trabalho nas ênfases curriculares do curso (conjuntos delimitados e articulados de saberes e práticas que proporcionam concentração de estudos e estágios supervisionados). O estudante deverá optar por uma das ênfases do curso, sendo elas: "Processos Clínicos" e "Processos de Prevenção e Promoção da Saúde". Os estágios das ênfases curriculares (Estágio Supervisionado I, II e III de Ênfase Curricular) somam 630 horas (756 horas/aula) e são oferecidos do sétimo ao décimo período.

Art. 9º. O curso deve incluir um Serviço-Escola de Psicologia, que serve como espaço de prestação de serviços à comunidade e articulação com a sociedade, integrando ações de formação, pesquisa e extensão. Na UEMG/Passos o serviço-escola denomina-se “Integrar – Serviço-Escola de Formação e Práticas em Psicologia”. O serviço-escola cumpre a função de criar condições para o treinamento profissional e de oferecer serviços psicológicos à população, sendo também um campo de produção de conhecimento por meio da pesquisa.

CAPÍTULO III

Das Atribuições dos Envolvidos no Estágio

Art. 10º. Do estudante-estagiário:

- I. Direitos do Estagiário:
 - a) Ter acesso a todas as informações éticas e legais que orientam a prática de estágio;
 - b) Receber orientação formativa e supervisão contínua e regular das atividades e práticas profissionais do estágio.
- II. Deveres do Estagiário:
 - a) Firmar Termo de Compromisso de Estágio com a instituição de ensino e com a parte concedente;
 - b) Realizar o que está proposto no Plano de Atividades do estágio;
 - c) Observar as normas e regimentos da instituição de ensino e da concedente;
 - d) Pautar sua atuação pelas normas do Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais resoluções que orientam a atuação em Psicologia;
 - e) Completar a integralidade da carga horária de atividades práticas necessária para finalizar o estágio, em regime presencial.

Art. 11º. Do professor orientador de estágio:

I. Deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) Ter registro ativo junto ao Conselho Regional de Psicologia (CRP) de Minas Gerais;
- b) Ser docente da UEMG/Passos;
- c) Ter formação, experiência profissional e carga horária compatíveis com as responsabilidades técnicas e éticas nas atividades desenvolvidas no estágio.

II. Deverá assumir as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar, de forma regular e sistemática, as atividades realizadas pelo estagiário, durante todo o estágio, em orientações presenciais, individualmente ou em grupo;
- b) Visitar o campo de estágio, de forma a conhecer e garantir a adequação de suas condições às atividades previstas e ao processo de formação;
- c) Realizar a adequação pedagógica, técnica e ética das atividades previstas nos planos individuais de estágio de cada estudante.

III. Deverá realizar as seguintes atividades:

- a) Acolhimento e encaminhamento de demandas trazidas pelo estagiário, relacionadas ao contexto da prática de estágio;
- b) Acompanhamento das ações realizadas pelo estagiário, de modo a assegurar uma atuação ética e responsável nas atividades de estágio e nas relações interpessoais;
- c) Orientação do estagiário quanto aos aspectos de sigilo profissional e confidencialidade das informações relacionadas ao estágio, inclusive nos registros documentais;
- d) Reconhecimento e análise crítica das condições do campo no qual as práticas de estágio serão realizadas, considerando as interfaces com os fenômenos históricos, sociais, culturais, políticos e econômicos;
- e) Análise das implicações dos contextos de atuação na construção das propostas das atividades de estágio;
- f) Análise dos conhecimentos éticos, teóricos e técnicos do estagiário necessários para as práticas profissionais que serão desenvolvidas no estágio;
- g) Construção da proposta de estágio para cada estagiário, especificando as atividades que serão desenvolvidas e sua adequação à carga horária do estágio;
- h) Acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no estágio, o que envolve a escuta dos relatos detalhados, discussão com o grupo e orientação;
- i) Avaliação contínua das atividades práticas de estágio realizadas pelo estagiária para sua formação profissional;
- j) Acompanhamento e orientação do processo de elaboração e guarda de documentos decorrentes das práticas de estágio, conforme normativas do CFP.

IV. A orientação dos estágios (núcleo comum e ênfases) ocorrerá na modalidade grupal, sendo ministrada para até dez alunos pelo tempo mínimo de quatro (4) horas semanais.

Art. 12º. Do Profissional Supervisor de Estágio (na instituição concedente):

I. Deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) Ter registro ativo junto ao órgão de classe de sua região (para supervisores dos estágios de ênfase é obrigatório registro no CRP);
- b) Ser funcionário do quadro de pessoal da instituição concedente do estágio;
- c) Ter experiência prática comprovada na área que se propõem supervisionar;

d) Ter formação e experiência profissional compatíveis com as responsabilidades técnicas e éticas nas atividades desenvolvidas no estágio.

II. Deverá assumir as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar, de forma regular e sistemática, as atividades realizadas pelo estagiário, durante todo o estágio, em supervisões presenciais, individualmente ou em grupo;
- b) Realizar a adequação técnica e ética das atividades desenvolvidas pelos estudantes em cumprimento de seus respectivos planos de atividades;
- c) Realizar a notificação compulsória e demais comunicações obrigatórias estabelecidas nos seguintes normativos:
 - 1) Na Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975;
 - 2) Na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
 - 3) Na Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003;
 - 4) Na Portaria do Ministério da Saúde nº 104, de 25 de janeiro de 2011;
 - 5) Na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015;
 - 6) Na Lei nº 13.931, de 10 de dezembro de 2019.

Art. 13º. Do Coordenador ou Responsável Técnico do Serviço-Escola de Psicologia da UEMG/Passos:

I. Deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) Ter registro ativo junto ao CRP de Minas Gerais;
- b) Ser docente da UEMG/Passos.

II. Deverá assumir as seguintes atribuições:

- a) Garantir condições adequadas e apropriadas à prática de estágio e às orientações;
- b) Informar aos usuários sobre seu direito de acesso ao prontuário, modalidades de serviços, responsáveis técnicos, horários e custos;
- c) Informar aos estagiários sobre os regulamentos, direitos e obrigações do serviço-escola antes do início das atividades;
- d) Garantir que os estagiários assinem termo de responsabilidade e ciência das informações;
- e) Disponibilizar aos usuários acesso ao Código de Ética Profissional do Psicólogo;
- f) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e éticas e pela qualidade dos serviços e ambiente de trabalho.

CAPÍTULO IV

Da Documentação, Prontuário e Registros

Art. 14º. Os psicólogos devem manter arquivo sigiloso dos documentos decorrentes dos serviços prestados, organizados em um prontuário para indivíduo, grupo ou instituição.

Art. 15º. O prontuário deverá conter:

- I. Identificação do usuário ou instituição;
- II. Avaliação de demanda e definição dos objetivos do trabalho;

- III. Registro da evolução dos atendimentos e dos procedimentos técnico-científicos adotados;
- IV. Registro de encaminhamento ou encerramento;
- V. Cópias de documentos produzidos pelo orientador ou supervisor e pelo estagiário, referentes ao serviço prestado, arquivadas com data, finalidade e destinatário(s).

Art. 16º. O prontuário é de acesso irrestrito ao usuário do serviço psicológico ou a terceiro por ele formalmente autorizado.

Art. 17º. Não farão parte do prontuário os documentos resultantes da aplicação de instrumentos de avaliação psicológica e os registros de caráter acadêmico (ex: relatórios de supervisão, instruções de orientador). Estes deverão compor um registro documental separado, a ser compartilhado exclusivamente entre orientador, supervisor e estagiário.

Art. 18º. O registro documental deve ser mantido permanentemente atualizado e organizado pelo orientador ou supervisor, por um período mínimo de 5 (cinco) anos, podendo ser estendido em casos específicos.

Art. 19º. A elaboração de documentos decorrentes de atividades de estágio deve atender à Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019, ou normativa mais atual. Todos os documentos devem ser assinados pelo estagiário e pelo psicólogo responsável pela atividade ou pelo responsável técnico.

Art. 20º. O registro e a guarda de prontuários decorrentes de atividades de estágio devem atender à Resolução CFP nº 1, de 30 de março de 2009, ou normativa mais atual.

Art. 21º. A gravação de atividades práticas de estágio (áudio ou vídeo) requer consentimento livre, prévio, informado e por escrito de todos os participantes. Quando envolver crianças, adolescentes e/ou interditados, o consentimento dos responsáveis, também livre, prévio, informado e por escrito, é condicional à anuência do participante.

CAPÍTULO V

Da Avaliação do Estágio

Art. 22º. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ser contínua, formativa-reflexiva e integrada, utilizando diversos instrumentos para promover inclusão, autonomia, pensamento crítico e ética.

Art. 23º. O professor orientador é responsável pelo acompanhamento sistemático e pela avaliação das competências e habilidades do aluno, considerando os seguintes aspectos:

- I. Pontualidade e assiduidade;
- II. Participação, interesse e iniciativa;
- III. Desempenho e postura profissional e ética;

- IV. Cumprimento da carga horária mínima exigida e frequência nas atividades práticas e de supervisão (mínimo de 75% de frequência);
- V. Elaboração e qualidade do relatório final.

Art. 24º. A carga horária de estágio será devidamente computada e integralizada apenas se o estudante for aprovado na unidade curricular.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Finais

Art. 25º. Este Regulamento poderá ser revisado e aperfeiçoado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia da UEMG/Passos, conforme a necessidade.

Art. 26º. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 27º. Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

ANEXO II

REGULAMENTO DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

CAPÍTULO I Da Caracterização

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas às práticas de extensão do Curso de Psicologia da UEMG/Passos, as quais são indispensáveis para a colação de grau, conforme as Resoluções CNE/CES Nº 7/2018, UEMG/COEPE Nº 287/2021 e CEE 490/2022.

Art. 2º. As atividades extensionistas são atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares, que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa. Elas se constituem em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 3º. As atividades de extensão são realizadas mediante orientação de um docente e são classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Programas: Conjuntos articulados de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum;
- II. Projetos: Ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado;
- III. Cursos e oficinas: Ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas com carga horária e critérios de avaliação previamente definidos.
- IV. Eventos: Ações que compreendem a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com público-alvo específico, de caráter cultural, artístico, científico ou tecnológico, desenvolvido e reconhecido pela universidade.
- V. Prestação de Serviços: Implica a oferta de trabalhos oferecidos no bojo do curso de Psicologia, na forma de intervenções ou serviços endereçados a indivíduos e grupos da comunidade, empresas, instituições públicas etc.

Art. 4º. Não são consideradas atividades de extensão:

- I. Atividades que não sejam compatíveis com as atribuições e funções do profissional de Psicologia;
- II. Atividades realizadas sem supervisão docente;
- III. Atividades realizadas sem que haja a matrícula do discente no curso;
- IV. Eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes.

CAPÍTULO II

Das Finalidades e Objetivos das Atividades de Extensão

Art. 5º. As atividades extensionistas têm como objetivo promover a interlocução entre a universidade e a comunidade, mediante a execução de ações que expressem o compromisso social da UEMG/Passos com as áreas da cultura, direitos humanos, saúde, justiça, educação, meio ambiente e trabalho. As diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira também regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação como componentes curriculares que se vinculam à formação dos estudantes.

Art. 6º. A extensão deve integrar a concepção e a prática dos princípios da Extensão na Educação Superior, incluindo a atuação na produção e construção de conhecimentos atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável, com a realidade brasileira.

CAPÍTULO III

Da Distribuição e Curricularização das Atividades de Extensão

Art. 7º. As atividades de extensão devem corresponder a, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, e deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Para o curso de Psicologia da UEMG/Passos, com uma ênfase, 420 horas (10,45%), do total de 4.020 horas, compreendem atividades extensionistas distribuídas em práticas extensionistas do núcleo comum e da ênfase curricular. Caso o discente opte por cursar as duas ênfases, além das disciplinas e do estágio da segunda ênfase, deverá cumprir com as práticas extensionistas específicas da segunda ênfase, resultando em 600 horas (11,98%) do total de 5.010 horas do curso.

Art. 8º. As horas de atividades extensionistas estão distribuídas nos componentes curriculares:

- I. Práticas Extensionistas do Núcleo Comum I (4 créditos; 60 horas);
- II. Práticas Extensionistas do Núcleo Comum II (4 créditos; 60 horas);
- III. Práticas Extensionistas do Núcleo Comum III (4 créditos; 60 horas);
- IV. Práticas Extensionistas do Núcleo Comum IV (4 créditos; 60 horas);
- V. Práticas Extensionais da Ênfase Curricular I (4 créditos; 60 horas);
- VI. Práticas Extensionais da Ênfase Curricular II (4 créditos; 60 horas);
- VII. Práticas Extensionais da Ênfase Curricular III (4 créditos; 60 horas).

CAPÍTULO IV

Dos Procedimentos, Registros e Comprovações

Art. 9º. Para o registro e comprovação das atividades extensionistas, serão utilizados documentos como a Ficha Semestral de Atividades de Estágio e Extensão e Relatórios Finais.

CAPÍTULO V

Das Atribuições e Responsabilidades

Art. 10º. Compete à Coordenação do Curso de Psicologia da UEMG/Passos, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I. Revisar e aperfeiçoar, quando necessário, as normas das Atividades de Extensão Curricular, na intenção de atualizá-las ou de melhor atender à proposta avaliativa prevista;
- II. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, incluindo as formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão.

Art. 11º. Compete aos Professores das Práticas Extensionistas:

- I. Orientar os estudantes na elaboração de seus planos de trabalho para as atividades extensionistas.
- II. Promover a articulação entre as atividades de extensão e as atividades de ensino e pesquisa realizadas na instituição.
- III. Disponibilizar documentos éticos e legais antes do início das atividades.
- IV. Avaliar o Relatório Final do estudante, emitindo nota conforme os critérios de avaliação estabelecidos na unidade curricular.

Art. 12º. São atribuições dos discentes:

- I. Elaborar seus planos de trabalho junto ao professor da prática extensionista.
- II. Realizar as atividades de extensão sob sua responsabilidade.
- III. Comparecer aos encontros de orientação agendados pelo professor responsável pela prática extensionista.
- IV. Entregar o Relatório Final da atividade de extensão nos prazos estipulados.
- V. Respeitar as normas das instituições, organizações e demais entidades envolvidas.

CAPÍTULO VI

Dos Mecanismos de Avaliação e da Validação das Atividades de Extensão

Art. 13º. A avaliação das atividades extensionistas será feita com base nos encontros de orientação, na análise das atividades realizadas pelos estudantes de acordo com os planos de trabalho, e no Relatório Final apresentado.

Art. 14º. Para que a carga horária destinada às atividades de extensão seja devidamente computada e integralizada, é necessário que o estudante seja aprovado no componente curricular, obtendo nota maior ou igual a 60 pontos e frequência mínima de 75%.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Finais

Art. 15º. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

ANEXO III

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares e Objetivos

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em atividade acadêmica curricular obrigatória e requisito indispensável para a integralização da carga horária total do curso e a obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Art. 2º. A produção do TCC é fundamental para a consolidação da qualificação discente, o aprimoramento ético e a continuidade da formação acadêmica/profissional. Visa, primordialmente, à integração e sistematização dos conhecimentos adquiridos, à iniciação do discente no campo da produção do conhecimento em Psicologia, estimulando a atividade de produção científica e técnica, e ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à investigação científica e à prática profissional.

Art. 3º. São objetivos específicos do TCC:

- I - Avaliar as habilidades desenvolvidas pelo aluno.
- II - Estimular a consulta bibliográfica, a pesquisa e a produção científica.
- III - Aprimorar a capacidade de interpretação crítica.
- IV - Estimular o conhecimento científico.
- V - Proporcionar oportunidades para analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade na área de conhecimento.
- VI - Desenvolver habilidades de expressão escrita na produção de texto de cunho científico.
- VII - Gerar conhecimento a partir da prática profissional (implícito nos objetivos de pesquisa e produção científica).

CAPÍTULO II

Do Formato e Estrutura

Art. 4º. O TCC poderá ser desenvolvido nas modalidades:

- I. Artigo de relato de pesquisa empírica.
 - II. Artigo de revisão de literatura (narrativa, integrativa ou sistemática).
- § 1º. O TCC desenvolvido deverá ser de produção individual.
- § 2º. O tema do TCC deverá abarcar a ênfase cursada pelo discente.

Art. 5º. O desenvolvimento do TCC ocorrerá ao longo dos últimos períodos do curso, em etapas curriculares obrigatórias.

§ 1º. O TCC será ofertado em duas disciplinas distintas:

- a) Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), com foco na elaboração do projeto de pesquisa.

b) Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), com foco na execução da investigação e na escrita do artigo.

§ 2º. A realização do TCC I e TCC II ocorrerá respectivamente no nono e décimo período. A matrícula na etapa seguinte do TCC (TCC II) é condicionada à aprovação na etapa anterior (TCC I).

Art. 6º. A elaboração do projeto de pesquisa e do artigo (relato de pesquisa empírica ou revisão de literatura) deverá seguir as normas vigentes da *American Psychological Association* (APA) quanto à formatação e à estrutura, conforme modelos disponibilizados pela Coordenação do Curso.

Parágrafo único. A quantidade máxima de páginas (contabilizando da capa até a listagem da última referência), tanto do projeto quanto do artigo, deverá ser entre 20 e 25 páginas.

Art. 7º. Projeto de pesquisa empírica com seres humanos, obrigatoriamente, deverá ser submetido à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, somente após a sua aprovação, poderá ser realizado.

Parágrafo único. O TCC na modalidade artigo de relato de pesquisa empírica deverá incluir como anexo a aprovação da pesquisa no CEP.

CAPÍTULO III Da Orientação

Art. 8º. O desenvolvimento do TCC ocorrerá sob a supervisão obrigatória de um professor orientador.

Parágrafo único. O professor orientador deverá ser docente do curso de Psicologia ou de outros cursos do próprio Departamento, com formação acadêmica na área temática do projeto e titulação mínima em nível de mestrado.

Art. 9º. Cabe ao discente a responsabilidade de buscar e obter o aceite de um professor para a orientação do seu TCC.

§ 1º. A distribuição dos discentes aos orientadores dependerá da quantidade de vagas disponibilizada pelos professores a cada semestre.

§ 2º. Cada orientador poderá orientar, concomitantemente, o máximo de quatro (04) discentes por semestre.

Art. 10. O professor orientador é responsável por acompanhar sistematicamente o trabalho do discente, oferecendo as orientações teórico-metodológicas necessárias, avaliando o progresso e indicando os ajustes necessários.

Art. 11. O discente poderá solicitar coorientação para o seu TCC, cuja aprovação ficará condicionada à apreciação da justificativa, por meio de declaração assinada pelo aluno, coorientador e orientador, e destinada ao docente da disciplina de TCC I ou II.

Parágrafo único. O coorientador poderá ser interno ou externo à instituição e deve possuir titulação mínima de mestrado.

Art. 12. A solicitação de mudança de orientação pode ser feita, com aprovação condicionada às vagas e justificativa assinada pelas partes, a ser encaminhada e analisada pelo docente da disciplina de TCC I ou II.

CAPÍTULO IV Da Avaliação

Art. 13. A avaliação do TCC ocorrerá ao final da(s) etapa(s) curricular(es).

§ 1º. A aprovação no componente TCC I fica condicionada à obtenção de um mínimo de 60 pontos.

§ 2º. O processo de avaliação do TCC I envolve a elaboração do projeto de pesquisa.

§ 3º. A aprovação em TCC I é condição para matrícula e desenvolvimento do TCC II.

§ 4º. O processo de avaliação do TCC II envolve a avaliação do trabalho final pelo orientador (e coorientador, se houver), que pode indicar para defesa ou reprovar, e a avaliação e arguição em defesa pública perante uma Banca Examinadora.

Art. 14. A Banca Examinadora do TCC II será composta pelo professor orientador e por dois (02) avaliadores.

§ 1º. Os avaliadores podem ser internos ou externos ao curso de Psicologia.

§ 2º. Avaliadores externos podem ser de outras instituições.

§ 3º. Os avaliadores devem ter expertise na área e titulação mínima de mestrado.

§ 4º. O professor orientador, em conjunto com o discente, é o responsável por organizar a Banca Examinadora.

§ 5º. O TCC deverá ser disponibilizado por e-mail em formato PDF, DOC ou DOCX à Banca Examinadora.

Art. 15. Os critérios de avaliação e atribuição de notas referentes à apresentação oral e ao trabalho escrito do TCC II serão detalhados em ficha própria.

Art. 16. Na defesa pública do TCC, o discente terá entre 10 e 15 minutos para realizar apresentação do seu trabalho, com uso de recurso audiovisual, e cada membro da Banca Examinadora terá tempo semelhante para arguição.

Art. 17. A nota final do TCC II será a média aritmética entre as notas atribuídas pelo professor orientador e pela Banca Examinadora.

§ 1º. Será considerado aprovado o discente que atingir no mínimo 60 pontos.

§ 2º. Não caberá recurso para revisão ou alteração das notas atribuídas.

Art. 18. Os resultados da avaliação do TCC deverão ser registrados em ata de defesa.

CAPÍTULO V

Da Entrega e Arquivamento

Art. 19. O discente deverá enviar a versão final do TCC, em formato PDF, em conjunto com a ata de defesa, para o e-mail da secretaria do curso, a qual fará o arquivamento em repositório digital, respeitando os prazos estabelecidos no cronograma.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Gerais

Art. 20. O discente é responsável pela originalidade do seu trabalho, devendo observar as normas de ética em pesquisa e não realizar práticas como plágio, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente por qualquer ato ilícito praticado.

Art. 21. O TCC e suas formas correspondentes não poderão ser objeto de aproveitamento de estudos para discentes oriundos de outras Instituições de Ensino Superior.

Art. 22. Não poderá colar grau o discente que não atender aos critérios estabelecidos neste Regulamento, uma vez que o TCC é componente curricular obrigatório.

Art. 23. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Psicologia.

Art. 24. Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Título do TCC:

Discente:

Orientador(a):

Coorientador(a):

Modalidade: () Pesquisa Empírica () Revisão (narrativa, integrativa ou sistemática)

Avaliador(a):

Instituição/Departamento:

TRABALHO ESCRITO		
Considere a pontuação abaixo para cada um dos critérios de avaliação: - Insatisfatório (0,0 ponto): Não atende aos critérios mínimos ou apresenta falhas significativas. - Parcialmente satisfatório (5,0 pontos): Atende parcialmente aos critérios esperados. - Satisfatório (10,0 ponto): Atende plenamente aos critérios esperados ou os supera.		
Crítérios	Pontuação	Obs.
01. <i>Adequação ao tema e objetivos</i> : Clareza na definição do problema, objetivos, justificativa e relevância do tema escolhido.		
02. <i>Revisão da literatura</i> : Atualização, profundidade e pertinência com o tema.		
03. <i>Método</i> : Adequação, clareza e rigor do método escolhido para atingir os objetivos.		
04. <i>Resultados e Discussão</i> : Coerência da análise dos dados, profundidade da discussão e articulação com o referencial teórico.		
05. <i>Considerações finais</i> : Coerência com os objetivos propostos, síntese dos achados, limitações e contribuição para a área.		
06. <i>Formatação e referências</i> : Respeito à formatação e normas de citação da APA.		
07. <i>Qualidade da redação e gramática</i> : Clareza, coesão, coerência textual e correção linguística.		
APRESENTAÇÃO ORAL		
Considere a pontuação abaixo para cada um dos critérios de avaliação: - Insatisfatório (0,0 ponto): Não atende aos critérios mínimos ou apresenta falhas significativas. - Parcialmente satisfatório (2,5 pontos): Atende parcialmente aos critérios esperados. - Satisfatório (5,0 pontos): Atende plenamente aos critérios esperados ou os supera.		
Crítérios	Pontuação	Obs.
01. <i>Clareza e Coesão da Apresentação</i> : Organização lógica e fluidez na exposição do trabalho.		
02. <i>Domínio do Conteúdo</i> : Demonstração de conhecimento sobre o tema e o trabalho desenvolvido durante a apresentação e arguição.		
03. <i>Recursos didáticos</i> : Adequação dos recursos visuais utilizados.		
04. <i>Capacidade de resposta e discussão</i> : Habilidade em responder às perguntas e participar da discussão com a banca examinadora.		
05. <i>Respeito ao tempo</i> : Realização da apresentação entre 10 e 15 minutos.		
06. <i>Postura profissional</i> : Segurança, clareza na comunicação, respeito e ética durante a apresentação e arguição.		
Total (trabalho escrito + apresentação oral): ____/100,00		

Comentários e sugestões: _____

Passos, ____ de ____ de 20 ____.

 Assinatura do/a Avaliador/a

**ATA DE RESULTADO DA DEFESA PÚBLICA DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos ____ dias do mês de ____ de 20____, às ____h____, na sala ____, do Bloco ____, realizou-se a defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso do/a acadêmico/a ____, matriculado/a no Curso de Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade Passos (UEMG/Passos). O trabalho intitulado “____”, orientado pelo/a professor/a ____, foi apresentado perante Banca Examinadora composta pelos membros: ____ (presidente da Banca Examinadora), ____ (membro interno/externo) e ____ (membro interno/externo). Após a apresentação, a banca procedeu à arguição do/a acadêmico/a, que respondeu aos questionamentos. Encerrada a arguição, a banca reuniu-se para deliberar e atribuiu ao trabalho a seguinte nota final: ____ (____). Registra-se, assim, que o(a) acadêmico/a ____ foi (aprovado/a / reprovado/a) na defesa pública do seu Trabalho de Conclusão de Curso, um dos requisitos obrigatórios para obtenção do grau de Bacharel em Psicologia, conforme o regulamento vigente. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que será assinada por todos os membros da Banca Examinadora e pelo/a acadêmico/a.

Passos, ____ de ____ de 20____.

Assinaturas

Presidente da Banca:

Membro interno/externo:

Membro interno externo:

Acadêmico/a:

ANEXO IV

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO

Art. 1º. Atividades Complementares de Graduação (ACG) são aquelas atividades, ofertadas ou não pela instituição, que complementam a formação dos acadêmicos e, ao mesmo tempo, flexibilizam a matriz curricular do curso, possibilitando a discussão e a aprendizagem de temas atuais, interessantes, que podem constar ou não do ementário das disciplinas do curso.

§1º. As ACG são obrigatórias e devem ser cumpridas durante a graduação, de modo que os créditos complementares serão incorporados ao histórico escolar, compondo requisito para a colação de grau.

§2º. Para serem reconhecidas como ACG, os créditos complementares desenvolvidos devem estar relacionados com a área de formação profissional do curso.

§3º. As ACG devem ter a participação comprovada em atividades de ensino e de pesquisa por meio de certificados, declarações, projetos desenvolvidos e/ou relatórios.

Art. 2º. As ACG têm como objetivos:

- I. Integrar a teoria com a prática, por meio de vivências/observações de situações reais;
- II. Propiciar a contemporaneidade do currículo, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de temas emergentes nas respectivas áreas de conhecimento, decorrentes das mudanças no contexto organizacional, social, econômico, e dos avanços tecnológicos;
- III. Valorizar a interdisciplinaridade dos conteúdos que compõem os componentes curriculares do curso;
- IV. Promover a contextualização dos componentes curriculares por meio de atividades que contribuam para a formação profissional do discente e a aproximação com o campo de trabalho.

§1º. As ACG visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais.

§2º. As ACG não têm a finalidade de suprir conteúdos curriculares previstos e não ministrados, assim como o aproveitamento de quaisquer atividades teóricas ou práticas integrantes dos planos de ensino de disciplinas e estágios curriculares.

Art. 3º. A carga horária das ACG será cumprida integralmente pelo discente na forma de créditos complementares, com um total de 210 horas (252 horas/aula).

§1º. Compete ao Colegiado do Curso definir a carga horária das ACG, respeitando o disposto na legislação do ensino superior e deliberações de seus Conselhos Superiores.

§2º. O quadro 1 expõe a distribuição de atividades e seus limites quanto à carga horária destinada para os componentes.

Quadro 1. Distribuição das ACG e carga horária destinada aos componentes

Modalidade	Limite de horas/aula por atividade	Limite de horas/aula por modalidade	Comprovante
Participação em eventos acadêmicos, científicos ou profissionais (por exemplo, congressos, palestras, jornadas, simpósios, dentre outros)	10h por evento	100h	Certificado de participação, com carga horária, data, identificação da instituição e assinatura (ou equivalente).
Participação em cursos de formação complementar relacionados à área de formação	10h por curso	80h	Certificado de conclusão, com carga horária, data, identificação da instituição e assinatura (ou equivalente).
Participação em grupos de estudo ou de pesquisa	10h por semestre	60h	Certificado ou declaração dos professores coordenadores (líderes) do grupo de estudo ou de pesquisa, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
Participação em projetos de pesquisa (com ou sem bolsa)	50h por projeto	100h	Certificado ou declaração emitida pela Coordenação de Pesquisa ou responsável pelo desenvolvimento da atividade, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
Participação em projetos de extensão (com ou sem bolsa), não relacionados às Práticas Extensionistas do Núcleo Comum (I a VI) ou da Ênfase Curricular (I a III)	50h por projeto	100h	Certificado ou declaração emitida pela Coordenação de Extensão ou responsável pelo desenvolvimento da atividade, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
Publicação de artigo em periódico com Qualis A ou B	20h por publicação	60h	Cópia da produção com a identificação da autoria e do periódico de publicação
Publicação de capítulos de livros com ISBN	10h por publicação	40h	Cópia da produção com a identificação da autoria e do ISBN
Publicação de resumos (simples ou expandidos) em anais de eventos científicos ou de extensão	5h por publicação	40h	Cópia da produção com a identificação da autoria e do evento
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	10h por evento	60h	Certificado ou declaração com a identificação da instituição promotora
Monitoria acadêmica	20h por semestre	60h	Certificado ou declaração emitida pela Secretaria Acadêmica ou responsável pelo desenvolvimento da atividade, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
Participação em entidades e representações estudantis (por exemplo, diretório acadêmico, centro acadêmico, ligas, atléticas, dentre outros)	10h por cargo	40h	Declaração da instância/órgão da universidade
Estágio não obrigatório supervisionado extracurricular da IES ou fora da IES	30h por estágio	60h	Relatório final de estágio, assinado pelo supervisor de estágio, e o termo de convênio entre a UEMG e a concedente (instituição na qual realizou o estágio)
Produção artística (peças teatrais, composição musical, produção audiovisual, dentre outros)	20h por produção	60h	Cópia da produção artística

Art. 4º. A relação das ACG, contempladas neste documento, e obedecidas pelas diretrizes do regulamento, poderá ser alterada a qualquer tempo em sua constituição, categorização, limites e valores de carga horária, conforme necessidades determinadas pelo Núcleo Acadêmico e aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unidade Acadêmica de Passos, observado o disposto na legislação do ensino superior e deliberações de seus Conselhos Superiores.

Art. 5º. O cômputo da carga horária das ACG como créditos complementares dar-se-á ao longo do processo formativo do estudante, de forma a cumprir sua carga horária obrigatória.

§1º. Para critério de avaliação das ACG, o discente deverá entregar à secretaria do curso cópias dos certificados e declarações, que comprovem suas realizações, em cronograma a ser definido e divulgado pela Coordenação do Curso no começo de cada semestre letivo.

§2º. Só serão recebidas e analisadas as cópias dos documentos. Não serão recebidos e/ou arquivados documentos originais, em hipótese alguma.

Art. 6º. As ACG podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos nas Resoluções.

Art. 7º. Não poderá ser aproveitada, para os fins dispostos neste regulamento, a carga horária que ultrapassar o respectivo limite fixado para a carga total de ACG do curso.

Art. 8º. Não serão consideradas como ACG:

- I. Atividades computadas em Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso ou outras atividades obrigatórias, previstas nos componentes curriculares do Curso;
- II. Atividades de Extensão, por possuírem aproveitamento e regulamento próprio;
- III. Atividades profissionais regulares remuneradas, tais como o exercício de cargos no setor público ou privado;
- IV. Atividades realizadas antes do período em que o discente esteja efetivamente matriculado no curso de Psicologia da UEMG/Passos.

Art. 9º. O discente que ingressar no curso de Psicologia da UEMG/Passos por meio de transferência estará sujeito ao cumprimento da carga horária de ACG, podendo solicitar o aproveitamento da respectiva carga horária atribuída pela Instituição de origem.

Parágrafo único. O aproveitamento desta carga horária terá limite de 50% do total para as ACG, considerando sua carga horária para créditos complementares, e obedecerá às normas deste documento, sendo avaliado pelo Supervisor de ACG e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Art. 10º. Compete ao Colegiado do Curso indicar o Supervisor das ACG, que responderá hierarquicamente ao ele.

Art. 11º. O Coordenador de Curso deve ser o articulador das ACG, juntamente com o Supervisor de ACG. Em função da especificidade das atividades oferecidas, buscam apoio, colaboração e/ou parceria com os professores.

Art. 12º. Compete à supervisão de ACG:

- I. Supervisionar, analisar, avaliar, aproveitar ou, eventualmente, glosar os comprovantes de ACG;
- II. Orientar e incentivar os discentes quanto à participação em eventos extracurriculares;
- III. Apoiar a articulação das ACG junto à coordenação do curso, professores e demais envolvidos;
- IV. Orientar sobre a necessidade de cumprimento da exigência curricular;
- V. Verificar a solicitação entregue pelo discente acompanhada da documentação probatória e após análise informar a ele do aceite da realização de cada ACG;
- VI. Encaminhar à secretária de registro acadêmico o registro das ACG, que tenham sido integralizadas, com o devido parecer, para que constem no Registro Acadêmico.

Art. 13º. Compete ao discente:

- I. Providenciar o registro da documentação comprovante de participação e respectiva carga horária, com descritivos das atividades e apresentar à supervisão das ACG;
- II. Protocolar todos os documentos comprobatórios da ACG;
- III. Guardar consigo, em portfólio próprio, até a data de colação de grau, a documentação comprobatória das ACG e apresentá-la sempre que solicitado.

Art. 14º. O Supervisor de ACG atua no recebimento das atividades e seu protocolo, sendo suas funções:

- I. Emitir parecer deferindo ou indeferindo o pedido de aproveitamento de ACG;
- II. Registrar no sistema acadêmico da UEMG o parecer em resposta ao pedido de aproveitamento das ACG;
- III. Arquivar virtualmente a documentação encaminhada pelo discente e utilizada para o aproveitamento de ACG, até a ocasião de sua colação de grau.

Art. 15º. É vedado o preenchimento da carga horária global de ACG com um só tipo de atividades dentre as explicitadas no Art. 3º.

Art. 16º. O enquadramento das atividades em seus respectivos grupos, bem como suas respectivas cargas horárias máximas, será deliberado pelo Colegiado de Curso, respeitando o definido neste Regulamento.

Art. 17º. Os procedimentos para validação das ACG seguem os seguintes passos:

- I. Os acadêmicos encaminham, via e-mail, cópia da documentação comprobatória da realização de ACG, nos períodos definidos;
- II. A documentação é analisada pela supervisão das ACG, que emite parecer lançado no sistema acadêmico quanto ao aproveitamento ou não.

Art. 18º. As ACG que não tenham sido expressas em horas, tais como publicações e outras, terão sua carga horária arbitrada pelo Supervisor de ACG e/ou Colegiado de Curso, ouvidos, quando for o caso, especialistas da área a que estejam vinculados.

Art. 19º. Não poderá colar grau o discente que deixar de comprovar a carga horária mínima de ACG previstas neste regulamento, uma vez que se trata de componente curricular obrigatório.

Art. 20º. Deverão ser observados os seguintes procedimentos internos para recebimento, validação e registro de ACG:

- I. A entrega das cópias dos documentos será realizada somente no período divulgado pela Secretaria do Curso, exceto para os discentes formandos, os quais poderão fazê-lo a qualquer tempo, observado o expediente acadêmico;
- II. O supervisor de ACG proverá os meios para que os discentes possam, ao longo do curso, encaminhar consultas sobre a validade das ACG que pretendam realizar.

Art. 21º. Os casos omissos serão resolvidos, prioritariamente, pela supervisão de ACG e/ou Coordenação de Curso. Não obstante, o Colegiado de Curso poderá deliberar sobre os casos omissos, quando recomendado pela supervisão Interna de Extensão e/ou Coordenação.

Art. 22º. Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

ANEXO V

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

I. Identificação e Perfil Profissional

- 01) Ano de conclusão do curso:
- 02) Idade atual (em anos):
- 03) Gênero:
() Feminino () Masculino () Outro
- 04) Qual seu vínculo atual de trabalho?
() Emprego formal (CLT) () Não exerce atividade profissional no momento
() Profissional autônomo(a)/consultório particular () Outra:
() Serviço público/concurso
- 05) Qual a área predominante de atuação profissional atual?
() Clínica () Social e Políticas Públicas
() Organizacional e do trabalho () Pesquisa e docência
() Educacional () Outra:
- 06) Sua prática profissional atual está relacionada à formação em Psicologia?
() Sim, totalmente () Sim, parcialmente () Não
- 07) Qual a faixa de renda atual relacionada à sua atuação profissional como psicólogo(a)?
() Até 1 salário-mínimo () 5 a 7 salários-mínimos
() 1 a 3 salários-mínimos () Mais de 7 salários-mínimos
() 3 a 5 salários-mínimos

II. Formação e Competências Adquiridas

08) Marque o quanto cada competência adquirida no curso foi importante para sua prática profissional atual:

	Não foi importante	Pouco importante	Moderadamente importante	Importante	Muito importante
Base teórico-científica em Psicologia (Ex.: conhecer as principais teorias e abordagens psicológicas para compreender e interpretar o comportamento humano)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Habilidades para realizar atendimento e escuta psicológica (Ex.: realizar entrevistas, atendimentos e escuta qualificada para diferentes contextos)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Capacidade para realizar avaliações e diagnósticos psicológicos (Ex.: aplicar testes, elaborar pareceres e interpretar dados para diagnosticar e planejar intervenções)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Competência para planejamento e implementação de intervenções psicológicas (Ex.: elaborar e executar planos de atendimento, orientação ou intervenção para indivíduos, grupos e comunidades)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Habilidade para trabalhar em equipe interdisciplinar e com diferentes áreas do conhecimento (Ex.: colaborar com profissionais de saúde, educação e áreas sociais para atendimento integrado)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Capacidade para elaborar e executar pesquisas científicas em Psicologia (Ex.: realizar pesquisas, analisar dados e produzir conhecimento científico para a área)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

III. Formação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional

09) Realizou ou realiza algum curso de especialização após a graduação?

- () Sim, especialização *lato sensu* (qual?):
() Sim, mestrado/doutorado (qual?):
() Não

10) Participa de atualizações ou formações complementares regularmente?

- () Sim (quais?):
() Não

IV. Avaliação do Curso e Satisfação Profissional

11) Marque o seu nível de satisfação quantos aos aspectos do curso:

	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Moderadamente satisfeito	Satis- feito	Muito satisfeito
O curso proporcionou uma preparação prática e teórica atualizada para a profissão.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Os estágios supervisionados foram essenciais para minha formação.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Os professores do curso apresentaram boa capacidade para ministrar as disciplinas e guiar a prática profissional.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Os conteúdos trabalhados continuam úteis para minha atuação profissional atual.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
O curso incentivou o desenvolvimento de uma visão crítica e ética da prática profissional.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

V. Propostas de aprimoramento do curso

12) Avalie o quão importante cada uma das seguintes melhorias poderia ser utilizada para aprimorar a formação e inserção profissional dos egressos do curso:

	Nada importante	Pouco importante	Moderadamente importante	Impor- tante	Muito importante
Aumentar a oferta de estágios supervisionados e prática profissional nas diferentes áreas da Psicologia.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Melhorar a formação para atendimento e intervenção psicológica em contextos diversificados (clínico, social, organizacional e educacional).	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Ampliar a integração do curso com instituições e serviços para aumentar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Incluir mais conteúdos e atividades para o desenvolvimento de competências empreendedoras e de gestão de carreira profissional.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Oferecer orientação e acompanhamento para planejamento e desenvolvimento da carreira profissional após a graduação.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANEXO VI

REGULAMENTO DO FUNCIONAMENTO E NORMATIVAS DO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares

Art. 1º. O Serviço-Escola do Curso de Psicologia da UEMG/Passos denomina-se “Integrar – Serviço-Escola de Formação e Práticas em Psicologia” e é um local de prestação de serviços psicológicos e de articulação com a sociedade.

Art. 2º. Este regulamento visa estabelecer os princípios, fundamentos e procedimentos que regem o planejamento, a implementação e a avaliação das atividades do Serviço-Escola, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (DCNs de Psicologia), a Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio), Código de Ética dos Psicólogos (Resolução CFP nº 010/2005) e demais Resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP), pautando-se nos princípios:

- I. As ações são essencialmente educacionais, voltadas para a comunidade, visando à formação integral do profissional de psicologia a serviço da população;
- II. Inserção regional: A rede de dispositivos externos que recebem encaminhamentos é estabelecida em função das características regionais, buscando alinhamento entre as dimensões local e global na formação;
- III. Diversidade de abordagens: Os procedimentos têm por fundamento múltiplas referências teóricas e metodológicas da Psicologia e suas interfaces com outros saberes, considerando aspectos psicológicos, terapêuticos, culturais, antropológicos, políticos, biológicos, sociológicos, pedagógicos e econômicos;
- IV. Sistematicidade: As atividades são estruturadas a partir de projetos com apresentação, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia, recursos, cronograma e avaliação;
- V. Ética: Todas as ações respeitam os princípios éticos do Código de Ética dos Psicólogos, resoluções atuais de pesquisa com seres humanos e quanto à prática de supervisão e orientação de estágios.

Art. 3º. As atividades desenvolvidas e coordenadas pelo Integrar devem ser congruentes com o perfil do egresso do Curso de Psicologia da UEMG/Passos e com as demandas de serviços psicológicos da comunidade na qual a universidade está inserida.

CAPÍTULO II

Dos Objetivos

Art. 4º. O Serviço-Escola tem como objetivo principal contribuir para a formação dos estudantes do Curso de Psicologia da UEMG/Passos, atendendo à comunidade e reafirmando o compromisso social da Universidade.

Art. 5º. São objetivos específicos do Serviço-Escola:

- I. Integrar e articular as ações de ensino, pesquisa e extensão da UEMG/Passos;
- II. Proporcionar um espaço de treinamento profissional para os estudantes, integrando teoria e prática nas atividades;
- III. Oferecer serviços psicológicos à população, preferencialmente àquela em situação de maior vulnerabilidade, contribuindo para a redução das desigualdades sociais;
- IV. Fomentar a produção de conhecimento por meio da pesquisa, utilizando o serviço-escola como campo de investigação;
- V. Garantir a diversidade epistemológica das práticas de estágios e a atuação em sintonia com o escopo generalista da formação do psicólogo;
- VI. Promover a articulação com a rede de saúde e serviços locais, incluindo parcerias institucionais públicas, privadas e filantrópicas;
- VII. Assegurar o cumprimento dos princípios legais e éticos na prestação de serviços e na formação profissional.

CAPÍTULO III **Da Estrutura e Organização**

Art. 6º. O Serviço-Escola deve garantir que as atividades práticas e as orientações sejam realizadas em condições físicas, materiais, administrativas e pedagógicas dignas e apropriadas, assegurando o sigilo e a confidencialidade das informações.

Parágrafo único. No caso dos testes psicológicos, são aqueles que o psicólogo poderá utilizar no exercício profissional, tal como previsto na Resolução CFP nº 31/2022 e no Código de Ética Profissional dos Psicólogos e que estão com parecer favorável emitido pelo CFP via Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI).

Art. 7º. O Serviço-Escola deve dispor de ambientes que atendam às condições de saúde de orientadores, estagiários, técnicos administrativos e usuários, com ventilação adequada, iluminação, estímulos visuais coerentes, manutenção constante da limpeza e das instalações, e garantia de segurança e integridade física de todos.

Art. 8º. O Serviço-Escola deve apoiar as ações de inclusão e acessibilidade da Universidade.

Art. 9º. A organização administrativa do Serviço-Escola deve contar com:

- I. Uma Coordenação do Serviço;
- II. Um Responsável Técnico (RT);
- III. Uma Secretaria.

Art. 10º. A Coordenação do Serviço-Escola deve ser exercida por psicólogo docente da UEMG/Passos com registro ativo junto ao Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG), com as seguintes atribuições:

- I. Zelar pela ética e qualidade técnica dos serviços prestados e dos documentos emitidos;
- II. Assegurar a integralização das práticas com outras clínicas-escola da instituição;

- III. Promover a diversidade epistemológica das práticas de estágios previstos no currículo do curso;
- IV. Participar das decisões sobre a implementação, extinção ou substituição de modalidades de atendimento e/ou atividades psicológicas junto à comunidade;
- V. Propor e avaliar propostas de convênios ou parcerias com outras instituições.

Art. 11º. O Responsável Técnico (RT) do Serviço-Escola deve ser psicólogo com registro ativo junto ao CRP-MG, com as seguintes atribuições

- I. Responder, perante a Instituição e a comunidade, pela direção técnica do serviço;
- II. Zelar pelo cumprimento das disposições legais e éticas, pela qualidade dos serviços e pela guarda do material utilizado e adequação física do ambiente de trabalho;
- III. Realizar a notificação compulsória e demais comunicações obrigatórias estabelecidas nas normativas legais;
- IV. Supervisionar técnica e administrativamente as rotinas do serviço e dos serviços prestados;
- V. Zelar pelo interesse dos usuários, alunos-estagiários, supervisores/orientadores e pela imagem do serviço junto à comunidade e à instituição;
- VI. Comunicar ao Conselho Regional o seu desligamento da função ou seu afastamento da instituição.

Parágrafo único. A função de Responsável Técnico (RT) pode ser exercida pela Coordenação do Serviço-Escola.

Art. 12º. A Secretaria do Serviço-Escola terá as seguintes funções:

- I. Receber os clientes/pacientes do espaço;
- II. Atender demandas presenciais, via e-mail e telefone, dentre outras;
- III. Cuidar da agenda de atendimentos e das reservas de salas e materiais.

CAPÍTULO IV

Dos Serviços Oferecidos

Art. 13º. O Serviço-Escola oferece serviços psicológicos baseados em diferentes perspectivas epistemológicas vigentes no campo da Psicologia, em sintonia com o escopo generalista da formação do psicólogo.

Art. 14º. As modalidades de serviços oferecidos pelo Serviço-Escola incluem, mas não se limitam a:

- I. Acolhimento e Escuta Psicológica: Processo inicial de escuta qualificada para identificar necessidades e propor planos de cuidado;
- II. Psicoterapia: Atendimento abrangendo diversas faixas etárias (infanto-juvenil, adultos, idosos) com métodos psicoterápicos ancorados em diferentes referenciais teóricos da Psicologia;
- III. Plantão Psicológico: Modalidade de atendimento clínico pontual e breve para demandas emocionais, não necessitando de agendamento prévio;

IV. Atividades de Escuta e Orientação em Saúde do Trabalhador: Promoção de saúde, apoio a indivíduos, grupos e instituições para compreenderem seus processos e os impactos emocionais do trabalho;

V. Psicoeducação, Orientação e Acolhimento a Estudantes: Realização de reuniões em grupos para estudantes de diferentes níveis de ensino sobre acesso ao campo profissional e apoio a universitários;

VI. Psicodiagnóstico: Avaliação psicológica para diagnóstico, planejamento e intervenção;

VII. Orientação Profissional: Estudo dos aspectos que interferem na escolha profissional e estratégias de intervenção.

Art. 15º. O Serviço-Escola estabelece parcerias com instituições diversas para o encaminhamento e a realização de práticas, tais como hospitais da rede pública, rede de atenção psicossocial, conselhos tutelares, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), rede de atenção primária à saúde, escolas públicas e privadas, organizações não governamentais (ONGs), Delegacias Especializadas, Defensorias Públicas, Fóruns, Promotorias, e clínicas e instituições empresariais.

CAPÍTULO V

Da Articulação com Estágios e Formação

Art. 16º. O Serviço-Escola é o espaço no qual se articulam os estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios que compõem a formação do psicólogo.

Parágrafo único. O Serviço-Escola possui integração direta com as ênfases do Curso de Psicologia da UEMG/Passos ofertadas como campos de estágios no curso.

Art. 17º. A formação prática no Serviço-Escola, tanto para estágios do núcleo comum (básicos) quanto para os das ênfases (profissionalizantes), permite que o estagiário escolha o referencial teórico-prático que irá nortear seu aperfeiçoamento.

Art. 18º. O Curso de Psicologia da UEMG/Passos, por meio do Serviço-Escola, buscará articular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo um conhecimento crítico e eficaz para a atuação no campo teórico, técnico e profissional.

CAPÍTULO VI

Da Documentação E Registros

Art. 19º. Os psicólogos devem manter arquivo sigiloso dos documentos decorrentes dos serviços prestados, organizados em um prontuário para indivíduo, grupo ou instituição.

Art. 20º. O prontuário deverá conter:

- I. Identificação do usuário ou instituição;
- II. Avaliação de demanda e definição dos objetivos do trabalho;

- III. Registro da evolução dos atendimentos e dos procedimentos técnico-científicos adotados;
- IV. Registro de encaminhamento ou encerramento;
- V. Cópias de documentos produzidos pelo orientador ou supervisor e pelo estagiário, referentes ao serviço prestado, arquivadas com data, finalidade e destinatário(s).

Art. 21º. O prontuário é de acesso irrestrito ao usuário do serviço psicológico ou a terceiro por ele formalmente autorizado.

Art. 22º. Não farão parte do prontuário os documentos resultantes da aplicação de instrumentos de avaliação psicológica e os registros de caráter acadêmico (ex: relatórios de supervisão, instruções de orientador). Estes deverão compor um registro documental separado, a ser compartilhado exclusivamente entre orientador, supervisor e estagiário.

Art. 23º. O registro documental deve ser mantido permanentemente atualizado e organizado pelo orientador ou supervisor, por um período mínimo de 5 (cinco) anos, podendo ser estendido em casos específicos.

Art. 24º. A elaboração de documentos decorrentes de atividades do Serviço-Escola deve atender à Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019, ou normativa mais atual. Todos os documentos devem ser assinados pelo estagiário, quando for o caso, e pelo psicólogo responsável pela atividade ou pelo responsável técnico.

Art. 25º. O registro e a guarda de prontuários decorrentes de atividades de estágio devem atender à Resolução CFP nº 1, de 30 de março de 2009, ou normativa mais atual.

Art. 26º. A gravação de atividades práticas de estágio (áudio ou vídeo) requer consentimento livre, prévio, informado e por escrito de todos os participantes. Quando envolver crianças, adolescentes e/ou interditados, o consentimento dos responsáveis, também livre, prévio, informado e por escrito, é condicional à anuência do participante.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Finais

Art. 27º. O Colegiado do Curso de Psicologia, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), poderá proceder à revisão e ao aperfeiçoamento deste regulamento, quando necessário, para atualizá-lo ou melhor atender à proposta avaliativa prevista.

Art. 28º. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Psicologia da UEMG/Passos.

Art. 29º. Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.